



ANAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

INSIGHT DE NOVOS FUTUROS

ANAIS

EDITOR:
Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
9ª ed.

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos/visualizados:

Virtual, PDF, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio:

<https://www.leaosampaio.edu.br/ic/anais>

Comissão Organizadora:

Prof^a Gardênia Maria Martins De Oliveira

Comissão Científica:

Prof^a Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas

Prof^o Thiago Santos Batista

9^a edição (2019)

Nota: Os trabalhos que integram os Anais XI Congresso de Fisioterapia do Cariri foram submetidos à análise da comissão Avaliadora composta por diferentes especialistas. O processo de seleção destes trabalhos seguiu critérios preestabelecidos por esta Comissão Científica. Contudo, todas as afirmativas, opiniões, conceitos, resultados e considerações finais aqui documentadas são de inteira responsabilidade de seus autores. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

XI CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br

FRANCISCA JANIELE FELIPE FEITOSA

E-mail: janiele@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA

Presidente: LINDAIANE BEZERRA RODRIGUES DANTAS

E-mail: lindaiane@leaosampaio.edu.br

THIAGO SANTOS BATISTA

E-mail: thiagobatista@leaosampaio.edu.br

SOCIAL

Presidente: REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br

JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ

E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

APOIO

Presidente: VIVIANE GOMES BARBOSA

E-mail: vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

COMUNICAÇÃO

Presidente: FRANCISCO WESLEY GOMES BEZERRA DE SOUSA LUZ

E-mail: wesleybezerra@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO

E-mail: anny@leaosampaio.edu.br

ESPAÇO SAÚDE

Presidente: ANA GEÓRGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

E-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

FEIRA DE NEGÓCIOS EM SAÚDE

Presidente: REJANE FIORELLI DE MENDOÇA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

TATIANNY ALVES FRANÇA

E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL NA CONFEÇÃO DE ÓRTESES DE EVA EM RECÉM-NASCIDOS DA MEJC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Ykaro Fialho SILVA¹; Mayara Fabiana Pereira COSTA¹; Cecília Maria Bezerra Freire CAMPOS²; Milla Soanegenes de Holanda GALVÃO²; Tacyanne Bilro de MIRANDA²

Introdução: Condições biológicas ou ambientais podem colocar em risco o curso normal do desenvolvimento de um feto, acarretando em alguma desordem osteomuscular. Para estes casos, os tratamentos devem ser iniciados ainda no período neonatal, em razão do potencial de resposta que se relaciona com a boa elasticidade dos ligamentos e cápsulas articulares e tendões, ainda em estabilização no recém-nascido. A órtese visa o equilíbrio biomecânico, com aplicação de forças de contenção externa ao segmento comprometido, para a aquisição de uma posição funcional. Alguns aspectos importantes são considerados na escolha do material, como baixo custo, aplicação sob medida, resistência a pressões e possibilidade de higienização adequada. Estes aspectos são contemplados no Etil-Vinil-Acetato (EVA), considerado um material eficaz e inovador para o desenvolvimento de órteses funcionais. **Objetivo:** Intervir precocemente em deformidades osteomusculares de recém-nascidos internados na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), alcançando posicionamento funcional de membros superiores e/ou inferiores, através do uso adequado de órteses de EVA. **Metodologia:** Os atendimentos ocorrem por busca ativa ou encaminhamento. O modelo e o tempo de uso da órtese de EVA são avaliados a cada paciente, sendo informados aos responsáveis os objetivos. O atendimento envolve avaliação, confecção da órtese, instrução aos pais quanto ao uso, acompanhamento semanal da evolução do recém-nascido durante a internação e encaminhamento para serviço especializado na alta. Os materiais usados para a confecção das órteses são: placa de EVA, prancha de cabelo, cola quente e velcro. **Relato da experiência:** Diante da experiência de realização de 56 órteses de junho de 2018 a junho de 2019, com comparativos de avaliação e dos registros de imagem, a maioria dos recém-nascidos evoluiu com melhora dos quadros de deformidade com o uso da órtese, e nos demais foi possível evitar a progressão da deformidade até a alta hospitalar. O desenvolvimento das órteses mostra que uma estratégia de intervenção precoce é fundamental no período neonatal. O material se mostrou seguro, uma vez que nenhum recém-nascido desenvolveu úlcera de pressão. No que diz respeito aos pais, avaliados de maneira informal, todos relataram satisfação com o tratamento. **Conclusão:** Este trabalho divulga e amplia o serviço de órteses na MEJC, a fim de atingir um maior número de RNs que necessitam deste tipo de assistência, uma vez que a intervenção precoce com órteses de EVA mostra-se como um eficaz recurso para o tratamento, modificando os aspectos estruturais do sistema musculotendíneo que apresentam deformidades, proporcionando uma posição funcional do membro afetado.

Palavras-chave: Órteses. Fisioterapia. Terapia Ocupacional.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ACIDOSE TUBULAR RENAL E RABDOMIÓLISE DECORRENTE DO USO IRRACIONAL DE IBUPROFENO

Irma Bantim Felício CALOU¹; Iana Bantim Felício CALOU²

Introdução: A automedicação com medicamentos isentos de prescrição (MIP) é uma importante forma de autocuidado. Dentre os MIP, os antiinflamatórios não esteroidais (AINEs) são mais consumidos por suas propriedades analgésica e antipirética. O uso não racional de medicamentos causa danos à saúde com gravidade variada. O ibuprofeno, um dos AINEs mais utilizados no mundo, está envolvido em casos de rabdomiólise consequente de acidose tubular renal (ATR). **Objetivo:** Avaliar as condições de risco para rabdomiólise decorrentes do uso de ibuprofeno. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo. Foram incluídos cinco artigos publicados entre 2011 e 2018 que apresentavam casos clínicos referentes à temática. Os termos de busca utilizados foram: “ibuprofen”, “rhabdomyolysis” e “tubular renal acidosis”, todos os artigos incluídos eram escritos na língua inglesa. **Desenvolvimento:** Desde sua classificação como MIP, o ibuprofeno, levanta preocupação devido à sua nefrotóxicidade com casos já relatados de insuficiência renal aguda, alteração de fluidos e eletrólitos e nefrite intersticial. A hipocalcemia profunda e com risco de vida pode ocorrer em decorrência da acidose tubular renal (ATR) ocasionada por AINEs. O ibuprofeno, quando utilizado por muito tempo e em doses supratrapêuticas pode provocar ATR com consequente hipocalcemia. Os níveis diminuídos de potássio sérico consistem numa importante causa de rabdomiólise, síndrome caracterizada pela quebra da musculatura lisa esquelética com consequente liberação de seu conteúdo para o espaço intersticial. A ocorrência de rabdomiólise, em decorrência da ATR em usuários de longo tempo de ibuprofeno já foi documentado na literatura, sendo uma intercorrência rara, mas impossível de ser negligenciada. O mecanismo da ATR envolve a inibição da enzima anidrase carbônica (AC), presente nos túbulos proximais e distais do néfron e requerida para acidificar a urina. Alguns casos de rabdomiólise já foram descritos, mesmo doses terapêuticas do fármaco, em pacientes com baixa volemia e/ou débito cardíaco. Em todos os casos, foi possível observar acidose metabólica moderada, baixos níveis de bicarbonato e de potássio séricos, acompanhada de perda urinária pronunciada e razão potássio/creatinina de 2.6, confirmando a ATR. O tratamento padrão inclui ressuscitação com fluidos, prevenção aos danos dos órgãos e correção de eletrólitos além da retirada imediata do agente causador. Estas medidas causam resolução completa dos parâmetros bioquímicos em poucos dias. **Conclusão:** O risco de ATR com consequente rabdomiólise provocada pelo uso irracional de ibuprofeno não deve ser negligenciado merecendo atenção dos profissionais de saúde e usuários.

Palavras-chave: Ibuprofeno. Rabdomiólise. Acidose Tubular Renal.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANÁLISE DO pH DE SOLOS RURAL E URBANO

Vlynien Dourado Landim COELHO¹, Aparecida Maria de Moraes LINS¹, Maria Erika Gomes de SOUZA¹, Thais da Silva PANTA¹; Maria Karollyna do N. S. LEANDRO²

Introdução: O presente trabalho irá abordar de forma conceitual as características do pH (Potencial Hidrogeniônico) do solo urbano e rural, destacando sua influência na produtividade e crescimento das plantas. Serão identificados aspectos como: acidez e alcalinidade, através da análise do material coletado. **Objetivo:** O intuito dessa pesquisa foi constatar de forma objetiva, os fatores que implicam a acidez ou alcalinidade do solo, como também, a diferenciação dos componentes presentes nas amostras do campo e da cidade. **Métodos:** Foram coletadas amostras de dois tipos de solos: rural e urbano. Analisou-se em laboratório o Potencial Hidrogeniônico (pH) de ambas. Foram colocadas pequenas porções dentro de dois almofarizes, separadamente. Logo após foi inserida água destilada e misturaram-na utilizando o pistilo. Após a condensação dos recursos, utilizou-se fitas de tornassol para detectar o pH dos solos. **Resultados e Discussão:** Após análise dos recursos utilizados, foi constatado por meio do tornassol, que o solo urbano seria mais ácido quando comparado com o solo rural. Isso se deu através da coloração das fitas que se alterou de maneira que, a amostra do PH do solo rural apresentou-se mais escura (Escala 6) com relação ao pH do solo urbano (Escala 5). Através dos resultados, foi possível identificarmos os fatores que contribuem para que tal alteração ocorra. Dentre as causas analisadas, podemos destacar o Hidrocarboneto de petróleo, metais pesados (como o chumbo, mercúrio, cromo e arsênio), pesticidas, desmatamento, o despejo incorreto de resíduos sólidos, entre outras ações provocadas pela ação humana. Consequentemente há redução de fertilidade do solo, aumento do risco de erosão e perda de nutrientes. **Conclusão:** Por meio do estudo realizado foi possível atingir os objetivos apresentados. De forma eficaz, constatamos as causas que influenciam na mudança do Potencial Hidrogeniônico e as suas conseqüências, que interferem na vida dos seres vivos, uma vez que, o solo é um importante fator para sobrevivência.

Palavras-chave: Solo Rural e Urbano; Laboratório; pH.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTA NA PREMATURIDADE: RELATO DE CASO

Gisele Pereira MARTINS¹; Adriana Ramos de Souza CAITANO¹; Katia Rutielle FERREIRA¹;
Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: A prematuridade é descrita quando a criança nasce antes de completar o tempo gestacional. Toda criança que nasce antes das 37 semanas de idade gestacional é classificada como prematuro. A prematuridade desencadeia atrasos motores que necessita de uma equipe multidisciplinar atuando para promover um melhor desenvolvimento tanto motor quanto cognitivo. A fisioterapia atua promovendo à criança prematura dentro do processo de estimulação precoce oportunidade dessas crianças atingirem os marcos do desenvolvimento motor normal, através de métodos e técnicas específicas. Por este motivo, o processo de estimulação precoce é de extrema importância acontecer no melhor período da neuroplasticidade, promovendo assim ganho mais rápidos e impedido atrasos motores mais significativos. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou relatar a atuação do fisioterapeuta na estimulação da criança prematura. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de caso de uma criança prematura atendida na clínica escola de um Centro Universitário em Juazeiro do Norte – CE. O paciente G.A.S é do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade cronológica, nasceu com 25 semanas de IG, pesou 640g por amniorrexe prematura. Passou 40 dias em VM, 9 dias por Fototerapia, tendo no total de 60 dias de internação hospitalar. Apresentou ainda encefalomalácia cística por injúria hipóxico isquêmica no período neonatal, retinopatia da prematuridade. Durante avaliação Fisioterapêutica obsevou-se hemiparesia espástica à direita, hiperreflexia à direita, fase cervical do desenvolvimento motor, além de assimetria nos reflexos primitivos avaliados. **Resultados e discussão:** A criança é atendida desde 4 meses de idade cronológica, com técnicas e métodos específicos de estimulação precoce no qual apresentou evolução em força muscular grau 4 pela escala de Oxford, leve hipertonia em hemicorpo direito, normorreflexia, fase troncular do desenvolvimento, melhoria em suas habilidades motoras como nas mudanças transposturais. **Conclusão:** Podemos perceber que o processo de estimulação é bastante significativo para que a criança adquira os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, além disso foi percebido que a família também é um importante aliado neste processo.

Palavras chaves: Prematuridade, gestação, fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTA NA PREMATURIDADE: RELATO DE CASO

Gisele Pereira MARTINS¹; Adriana Ramos de Souza CAITANO¹; Katia Rutielle FERREIRA¹;
Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: A prematuridade é descrita quando a criança nasce antes de completar o tempo gestacional. Toda criança que nasce antes das 37 semanas de idade gestacional é classificada como prematuro. A prematuridade desencadeia atrasos motores que necessita de uma equipe multidisciplinar atuando para promover um melhor desenvolvimento tanto motor quanto cognitivo. A fisioterapia atua promovendo à criança prematura dentro do processo de estimulação precoce oportunidade dessas crianças atingirem os marcos do desenvolvimento motor normal, através de métodos e técnicas específicas. Por este motivo, o processo de estimulação precoce é de extrema importância acontecer no melhor período da neuroplasticidade, promovendo assim ganho mais rápidos e impedido atrasos motores mais significativos. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou relatar a atuação do fisioterapeuta na estimulação da criança prematura. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de caso de uma criança prematura atendida na clínica escola de um Centro Universitário em Juazeiro do Norte – CE. O paciente G.A.S é do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade cronológica, nasceu com 25 semanas de IG, pesou 640g por amniorrexe prematura. Passou 40 dias em VM, 9 dias por Fototerapia, tendo no total de 60 dias de internação hospitalar. Apresentou ainda encefalomalácia cística por injúria hipóxico isquêmica no período neonatal, retinopatia da prematuridade. Durante avaliação Fisioterapêutica obsevou-se hemiparesia espástica à direita, hiperreflexia à direita, fase cervical do desenvolvimento motor, além de assimetria nos reflexos primitivos avaliados. **Resultados e discussão:** A criança é atendida desde 4 meses de idade cronológica, com técnicas e métodos específicos de estimulação precoce no qual apresentou evolução em força muscular grau 4 pela escala de Oxford, leve hipertonia em hemicorpo direito, normorreflexia, fase troncular do desenvolvimento, melhoria em suas habilidades motoras como nas mudanças transposturais. **Conclusão:** Podemos perceber que o processo de estimulação é bastante significativo para que a criança adquira os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, além disso foi percebido que a família também é um importante aliado neste processo.

Palavras chaves: Prematuridade, gestação, fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DE ÓBITOS MATERNOS NO ESTADO DO CEARÁ NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

José Leonardo Gomes COELHO¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA²; Emanuela Machado Silva SARAIVA³

Introdução: A mortalidade materna constitui uma grande problemática para a Saúde Pública, sendo considerada como uma violação dos direitos humanos, já que se trata de uma tragédia evitável em cerca de 92% dos casos. Pode classificar-se em óbitos por causas diretas, aqueles que resultam de complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou uma sequência de qualquer dessas situações; e óbitos por causas indiretas que são resultantes de doenças existentes antes ou que se desenvolveram durante a gravidez, e que podem ser agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez. **Objetivo:** Verificar a prevalência de óbitos maternos no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado junto ao banco de dados do DATASUS, referente às notificações ocorridas no período de 2000 a 2017 no Estado do Ceará, conforme a divisão em 5 macrorregiões (Litoral-Leste/Jaguaribe, Sertão Central, Cariri, Sobral e Fortaleza/Região metropolitana). Analisaram-se as seguintes variáveis: escolaridade, faixa etária, estado civil, raça, local da ocorrência, óbito investigado e tipos e causas; os dados obtidos foram tratados por estatística simples, por meio do software Excel® versão 2016. **Resultados e Discussão:** Verificou-se um total de 1612 notificações, durante o recorte temporal analisado; a Macrorregião de Fortaleza possui maior índice, com 692 notificações (42,92%); o ano de 2005 apresentou o maior número de notificações (n=115=7,13%); a prevalência das notificações em relação às variáveis escolaridade, faixa etária, estado civil e raça comportaram-se da seguinte maneira: 35,61% (n=574) foram ignorados com relação a escolaridade, mulheres com 8 a 11 anos de vida escolar (n=308=19,11%), Solteira (n=742=46,03%), entre 20 e 29 anos de idade (n=640=39,70%) e pardas (n=1007=62,47%). O óbito ocorreu durante o puerpério até 42 dias (n=591=36,66%), o principal local de ocorrência foi no hospital (n=1376=85,36%), com relação a investigação do óbito a maioria das notificações foram de óbitos investigados com ficha síntese informada (n=683=42,37%) apesar que 38,21% (n=616) os óbitos investigados não se aplicam e o principal tipo e causa foi a morte materna obstétrica direta (n=1072=66,50%). **Conclusão:** Há déficits na assistência à saúde da mulher em período gestacional, evidenciados pelos quase 67% de casos de óbitos relacionados às causas obstétricas diretas notificados no Ceará. Faz-se necessário a compreensão dos determinantes socioeconômicos, educacionais e assistenciais envolvidos nesta problemática, no intuito de propor e implementar estratégias efetivas de prevenção à mortalidade materna puerperal.

Palavras-chave: Epidemiologia; Mortalidade Materna; Puerpério.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

BENEFÍCIOS DA ABORDAGEM HUMANIZADA MULTIDISCIPLINAR FRENTE AOS CUIDADOS PRESTADOS AOS IDOSOS

José Leonardo Gomes COELHO¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA²; Rafael de Carvalho Mendes³

Introdução: As pessoas buscam respostas mais profundas para o sentido de viver, buscando na esperança o sucesso de ter uma vida melhor. Contudo, para muitos idosos essa realidade não existe, pois muitos são privados ou excluídos das condições sociais, humanas e materiais, além disso com a chegada da senescência, mudanças fisiológicas do organismo traz consigo novas afecções ou agravos, que comprometem a sua saúde, sendo necessário uma atenção redobrada de seus cuidadores.

Objetivo: Analisar os benefícios da Abordagem Humanizada frente ao cuidado multidisciplinar ao Idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2019, utilizando as bases de dados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), utilizando descritores: “Serviços de Saúde para Idosos”, “Humanização da Assistência”, “Empatia”, utilizando o operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2014 e 2019, em qualquer idioma e com qualquer desenho metodológico. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 25 artigos dos quais 13 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. Verificou-se que uma atenção especial a este grupo, voltada mais para o cuidado humanizado e não técnico, influenciam em um envelhecimento com mais qualidade de vida, onde há a diminuição do sofrimento e o aumento da satisfação desses idosos. E esses benefícios acabam refletindo na saúde e bem-estar do paciente, pois eles acabam sendo menos resistentes frente aos cuidados básicos, de higienização e de tratamentos complementares e medicamentosos. **Conclusão:** Conclui-se que o cuidado humanizado da equipe multidisciplinar frente aos cuidados com a pessoa idosa, tem grandes benefícios que refletem na saúde e bem-estar desse grupo específico, sendo necessário uma capacitação desses profissionais, para que eles possam realizar com mais segurança um atendimento planejado, integral, sistematizado e individualizado ao idoso.

Palavras-chave: Empatia; Humanização da Assistência; Idosos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Thalita Leite OLIVEIRA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Julia Gonçalves SOUZA¹;
Galeno Jahnssen Bezerra de Menezes FERREIRA²

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é caracterizada pela obstrução da passagem de ar nos pulmões, sendo resultado de um quadro grave e persistente de bronquite ou enfisema pulmonar. Tal patologia, possui um grande índice de morbidade acarretando um declínio funcional no estilo de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura atual a respeito da atuação da fisioterapia na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado nas principais bases de dados: Pubmed, Scielo e Lilacs, com os DeCs: Physical Therapy Specialty/ Fisioterapia e Pulmonary Disease Chronic Obstrutive/ Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola com o operador booleano AND e aspas (“ “). Foram incluídos na pesquisa estudos publicados nos últimos 5 anos (2015-2019) que estavam disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos de revisão narrativa e integrativa, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 116 artigos na qual, após aplicação dos critérios de elegibilidade, apenas 8 foram passíveis a análise na íntegra. Os estudos apresentaram que o acompanhamento com programas de fisioterapia pré e pós hospitalares em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica melhoram a força e a resistência respiratória, além de promover uma melhor qualidade de vida. Observou-se, também, que o método Pilates demonstrou resultados significativos na força muscular respiratória desses indivíduos. **Conclusão:** Conclui-se que os exercícios e acompanhamentos mediados por um profissional fisioterapeuta melhoram a capacidade pulmonar desses pacientes, reduzindo episódios de internações hospitalares de emergência melhorando o bem-estar do paciente. Através desta pesquisa propõem-se novos estudos com maior número de pacientes e que tragam recomendações específicas para esses indivíduos com maior efetividade nos programas de tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Força muscular.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS FETOS E RECÉM-NASCIDOS AFETADOS POR FATORES MATERNS E DAS COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ E DO PARTO NA MACRORREGIÃO DO CEARÁ

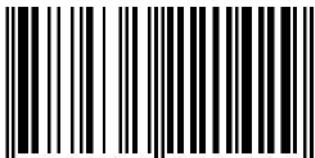
Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹; Samuel Cassiano LOBO¹;
Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: A gravidez é um processo de reprodução fisiológico humano que na maioria das vezes não apresenta intercorrências, entretanto, devido à fatores maternos pregressos ou adquiridos, a mãe e o feto podem se expor à riscos que são capazes de promover sequelas ou levar a morte. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos casos de fetos e recém-nascidos afetados por fatores maternos e das complicações durante a gravidez e do parto. **Metodologia:** O estudo foi do tipo ecológico, de abordagem quantitativa, com dados obtidos através do DATASUS. A faixa etária foi de mulheres entre 15 e 19 anos de idade e as variáveis descritas foram relacionadas ao período de 2015 a 2019, com relação ao regime de internação público, privado ou ignorado, cor/raça, o tipo de atendimento, o número de óbitos, a taxa de mortalidade e a média de permanência em internamentos. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas através do EXCEL 2010. **Desenvolvimento:** Os dados encontrados evidenciaram que 20099 casos foram notificados em toda a macrorregião do Ceará, a região de Fortaleza apresentou maior índice de internações com 9837(48%) de casos, os atendimentos mais realizados foram no regime ignorado com 18081(89,9%)de casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 11631(57,8%) de casos. Houve um total de 8 óbitos atingindo uma taxa de mortalidade de 0,04% com uma média de permanência de internamentos de 2,7%. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos nesse estudo, deve-se ratificar a importância do acompanhamento pré-natal e da assistência da equipe de atenção básica de saúde da família com realização do planejamento familiar e gestacional prévios a fim de detectar de forma precoce, possíveis doenças maternas e fetais, além da realização dos testes de triagem neonatal, de extrema importância na identificação de doenças congênitas.

Palavras-chave: Epidemiologia; Complicações na gravidez e no parto; Problemas fetais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITO DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES EM DIÁLISE RENAL

Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: A Insuficiência Renal é uma doença crônica que provoca o acúmulo de substâncias tóxicas devido a mau funcionamento do rim, assim, para a remoção dessas toxinas é realizada a diálise renal. Correlacionado a isso, a realização de exercícios respiratórios aplicados pela fisioterapia durante o período de tratamento, trouxe efeitos nas principais alterações pulmonares apresentadas, dentre elas, limitação do fluxo aéreo, distúrbios obstrutivos, redução da capacidade de difusão pulmonar e diminuição na resistência muscular inspiratória. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a repercussão da realização de exercícios respiratórios em pacientes dialíticos. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO, LILACS, PEDro e PUBMED utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia/Physical Therapy; Exercícios respiratórios/Breathing Exercises; Diálise Renal/Renal Dialysis nas línguas português e inglês, publicados de agosto de 2010 a dezembro de 2010. Foram eleitos apenas artigos completos, aplicados em humanos e publicados nos últimos dez anos. Encontrou-se dezessete artigos dos quais foram excluídos artigos duplicados, artigos de revisão e artigos pagos, restando três artigos passíveis de análise na íntegra. **Resultados e Discussão:** Devido a intercorrências do tratamento alguns pacientes foram excluídos do estudo, aos pacientes que permaneceram foi relatada uma melhora na qualidade de vida, nos desconfortos respiratórios, processos inflamatórios e quadros alérgicos porém não há confirmação significativa por meio de dados quantitativos, quando associados a exercícios físicos notou-se uma tolerância positiva e com efetivo ganho funcional respiratório, porém ao ser combinado com treino aeróbico de baixa intensidade não houve aumento da capacidade funcional. **Conclusão:** Desta forma, pode-se concluir que o treinamento respiratório promoveu uma melhora da qualidade de vida dos pacientes e quando combinado ao treinamento físico esses benefícios são complementares, entretanto, em relação a alguns aspectos funcionais não há dados quantitativos relevantes que comprovem uma mudança do quadro inicial.

Palavras-chave: Fisioterapia, exercícios respiratórios e diálise renal.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NOS PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lillyane Carolayne da Silva OLIVEIRA¹; Jorge Ítalo da Silva PIO²; Thiago Félix ALVES³; Vanessa Martins BEZERRA⁴; Paulo César de MENDONÇA⁵

Introdução: A hérnia de disco lombar é uma das principais disfunções musculoesquelética, iniciadas pelo rompimento do anel fibroso, a qual desencadeia sintomas de dor na região lombar irradiada para o membro inferior pela compressão nervosa, tendo implicações na atividade laboral e redução na qualidade de vida. O tratamento fisioterapêutico, objetiva principalmente recuperar a função, desenvolver um plano de assistência à saúde da coluna e orientar o paciente sobre como evitar recorrências do quadro algico. Dessa forma, a fisioterapia conta com alguns métodos que comprovam sua eficácia positiva no tratamento da hérnia de disco, como a cinesioterapia, a hidroterapia, a acupuntura, as terapias manuais e o pilates, além dos recursos passivos como a eletrotermofototerapia.

Objetivo: Assim o presente trabalho tem por objetivo analisar os tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para pacientes com hérnia de disco, assim como a sua eficácia. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de vinte artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado entre agosto e setembro de 2019, por meio da pesquisa em livros e revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, PEDro, Scielo, BVS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: hérnia de disco lombar, tratamento fisioterapêutico, hérnia de disco lombar. **Desenvolvimento:** Nas condutas cinesioterápicas, estão incluídos o alongamento estático, precedido ou não de calor ou frio, métodos de alongamento e fortalecimento como Williams e Mckenzie, o método pilates e a hidrocinestoterapia que apresenta excelentes resultados tanto como tratamento conservador, quanto tratamento no pós-cirúrgico. As terapias manuais e a acupuntura também apresentam grande influência na melhora da lombalgia e podem ser associadas a outros métodos de tratamento. A acupuntura tem demonstrado ser eficaz no tratamento da dor, melhora da funcionalidade e da qualidade de vida em pacientes com hérnia de disco. Aliada a todas essas técnicas de terapia manual, podemos incluir os recursos eletro, termo e fototerápicos, sendo uma forma não invasiva de aliviar a dor, cicatrizar o tecido lesionado e aquecer o músculo para realização de uma atividade física.

Conclusão: Da leitura dos diversos autores pode-se concluir que fisioterapia vai desenvolver um poderoso trabalho no paciente herniado, reduzindo bastante seu quadro algico, através de recursos terapêuticos manuais, como a pompage, a cinesioterapia, a hidroterapia, o pilates e a acupuntura, aliados aos recursos de eletroterapia, termoterapia e fototerapia.

Palavras-chave: Hérnia de Disco. Técnicas. Fisioterapia. Tratamento.



EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE HIDROTERAPIA EM PACIENTE COM LOMBALGIA POR CONSEQUÊNCIAS DE HÉRNIA LOMBAR: ESTUDO DE CASO

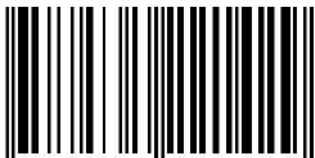
Clicia Campos de Oliveira ALVES¹; Marcos Antônio Santana de ALCÂNTARA¹; Mariana da Silva ALVES¹; Patrícia Ramos FREITAS¹; Tatianny Alves de França².

Introdução: Os exercícios terapêuticos no meio aquático têm a finalidade de trazer ao corpo imerso, alívio das dores locais por meio de seus princípios físicos e fisiológicos. A propriedade física da água associada a exercícios terapêuticos geram fortalecimento de ossos e músculos; conseqüentemente os movimentos; a água aquecida, em si já tem suas propriedades como as retenções de calor existem inúmeras técnicas que são utilizadas na hidroterapia, como a própria terapia manual e métodos de tratamento como Bad-Ragaz e Watsu. **Objetivo:** Relatar os efeitos da Hidroterapia em paciente com Lombalgia por consequência de Hérnia na Lombar. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo de caso, descritivo e quantitativo, realizado na clínica escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, no período de fevereiro a maio de 2019. A amostra foi composta por uma paciente do sexo feminino portadora de hérnia de disco e lombalgia, selecionada de forma aleatória seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente avaliou-se a paciente através dos instrumentos teste de força muscular manual, goniometria, teste de Schober e escala visual analógica. Em seguida realizou-se 07 atendimentos, com frequência de 02 vezes por semana e duração média de 50 minutos, seguindo o protocolo proposto. Por fim, foi realizado as reavaliações os dados coletados foram organizados em tabelas e discutidos por meio de relato descritivo. **Relato de caso:** Achados importantes nos quesitos força musculares, flexibilidade e dor, conforme dados apresentados. Também foi possível identificar relatos de relaxamento, impactando no bem-estar e a qualidade de vida. **Conclusão:** Com os resultados desta pesquisa pode-se inferir que o tratamento proposto trouxe benefícios à paciente, apresenta-se como sugestão a expansão do estudo para grupos maiores e a validação de um protocolo específico para essa questão.

Palavras-chave: Hidroterapia; Dor Lombar; Exercício.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO AUXÍLIO DE PACIENTES COM DOENÇAS ÓSSEAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

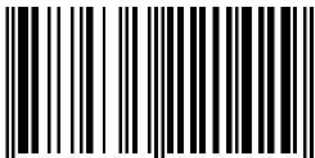
Ariel Tavares Belém APOLINÁRIO¹; Ana Vitória Alves da SILVA¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS²

Introdução: O sistema esquelético é formado por vários ossos, articulações e cartilagens, que juntas formam o arcabouço que desempenham inúmeras funções no corpo humano, pois são órgãos passíveis de movimento, sendo base de sustentação por conter uma estrutura sólida. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a atuação do fisioterapeuta no auxílio de pacientes com doenças ósseas crônicas degenerativas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através dos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, durante o final do mês de setembro e início de outubro de 2019, a partir de anexos que abordavam temas relacionados a doenças ósseas e a atuação da fisioterapia nas mesmas. Os artigos selecionados para a construção do trabalho datam de 2014 a 2019. **Desenvolvimento:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a osteopenia é uma condição em que a densidade mineral óssea se encontra entre 1 a 2,5 desvios padrão abaixo do pico de massa óssea encontrada no adulto jovem, trata-se de uma fase anterior a osteoporose. A osteoporose é uma doença comum, caracterizada pela fragilidade óssea, sendo uma das principais causas de fraturas do sistema esquelético. Devido a diminuição da massa óssea e as micro lesões no tecido ósseo, ocorre o aumento da sua fragilidade, tornando-o mais susceptível a fraturas. A osteoartrose é uma doença crônica degenerativa e não inflamatória, que acomete primariamente as cartilagens de articulações sinoviais, está associada com processos de remodelamento ósseo subcondral e desenvolvimento do tecido sinovial. **Considerações finais:** De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia ocupacional (COFFITO), o fisioterapeuta atua em 3 instâncias, sendo a prevenção e reabilitação aplicadas a doenças ósseas degenerativas.

Palavras-chave: Sistema esquelético; Osteopenia; Osteoporose; Osteoartrose; Osteoartrite; Doenças degenerativas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

APLICAÇÃO DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE DANDY WALKER ASSOCIADO A HIDROCEFALIA: UM ESTUDO DE CASO

Pamella Rosena de Oliveira MOTA¹; Francisco Leonardo da Silva Feitosa¹; Paloma de Souza Melo¹; André Felipe Nascimento Duarte¹; Viviane Gomes Barbosa Filgueira².

Introdução: A síndrome de Dandy Walker refere-se a um conjunto de deformidades do Sistema Nervoso Central, mais especificamente uma má formação da fossa posterior, tendo ausência do 4º ventrículo, com quadro clínico inespecífico dependendo dos distúrbios cerebrais. **Objetivo:** Aplicar protocolo fisioterapêutico em paciente portador de síndrome de Dandy-Walker associado a hidrocefalia. **Metodologia:** Estudo do tipo estudo de caso, descritivo de natureza qualitativa, realizado na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio durante os atendimentos da Neurofuncional II entre os meses de agosto a novembro de 2018 em Juazeiro do Norte-CE. Paciente sexo feminino, 17 anos, diagnóstico de Dandy Walker associado a hidrocefalia. Ao exame físico apresentou dificuldade de manter a atenção, hipotrofia generalizada, diminuição de mobilidade, frouxidão ligamentar de cotovelo, fraqueza dos músculos ísquios tibiais, iliopsoas e glúteo máximo, hiporreflexia patelar, déficit de equilíbrio, marcha irregular e diminuição de dissociação de cintura, desvio lateral da coluna com convexidade à direita. Foram feitas avaliação neurológica inicial e final e planejado o seguinte protocolo: Foram realizados 07 atendimentos, com duração de 60 minutos 1 vez por semana, o protocolo fisioterapêutico foi planejado de acordo com a avaliação realizada, com enfoque na coordenação, equilíbrio e atenção. **Resultados e Discussão:** Na conduta 01 realizou alongamentos bilateral e posterior de tronco com o uso da bola suíça, conduta 02 objetivou fortalecimento muscular associada a coordenação motora, realizando exercício de vai e vem, a conduta 03 para estímulo de concentração através de jogos com copos, a conduta 04 para equilíbrio realizou exercício na prancha de equilíbrio, a conduta 05 para coordenação e equilíbrio foi realizado exercício na bicicleta ergométrica duração de 10 minutos, a conduta 06 para coordenação, equilíbrio memória e precisão de espaço, foi realizado circuito com cones, argolas e arremesso de bola e a conduta 07 para estimular a atenção e memorização foi feito um jogo de cores sequenciais. **Considerações Finais:** Pode-se perceber que, o protocolo aplicado foi de grande relevância para a manutenção e a melhora dos sintomas clínicos que a paciente apresentou durante a avaliação qualitativa. Faz-se necessário a continuação do tratamento realizando aprimoramento das condutas de acordo com as necessidades encontradas na clínica do paciente.

Palavras-chave: síndrome de Dandy-Walker. protocolo fisioterapêutico. hidrocefalia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PRINCIPAIS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS ASSOCIADAS À PRÁTICA DO BALLET CLÁSSICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joana Joyce Alves DE LIMA¹; Ana Cleide Montes FERREIRA¹; Ilton Wellington de Sousa FERREIRA¹; Noara Jeovana Nunes RAFAEL¹; Thiago Santos BATISTA²

Introdução: O ballet clássico trata-se de uma dança onde os seus princípios básicos exigem do praticante uma boa flexibilidade, coordenação motora, movimentos finos e precisos, elevado grau de força muscular, além de um bom condicionamento físico. Entretanto, o excesso de repetições pode levar ao aparecimento de lesões corporais nos indivíduos praticantes. **Objetivo:** Verificar quais as principais lesões musculoesqueléticas em indivíduos praticantes de ballet clássico na literatura. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. Na busca, foram utilizados os descritores: ballet e lesões. Foram encontrados 15 artigos que tratavam de lesões no ballet clássico entre os períodos de 2006 a 2019, destes 7 foram selecionados para a pesquisa. **Resultados e Discussão:** Na literatura as principais lesões em praticantes do ballet clássico foram: síndrome patelofemoral, estiramento muscular, lesões de meniscos, ruptura do ligamento cruzado anterior, tendinopatias de membros inferiores, entorse de tornozelo, luxações e subluxações de dedos, pés, pelve e patela. A articulação do joelho é a mais afetada, onde os homens sofrem mais lesões relacionadas às atividades de alto impacto e as mulheres apresentam mais lesões por *overuse*. **Conclusão:** De acordo com a literatura, os praticantes do ballet clássico sofrem de lesões musculoesqueléticas com predominância das lesões nos membros inferiores que podem ser explicados pelo excesso de repetição dos movimentos e das atividades de alto impacto que esses membros sofrem, além de uma preparação física inadequada.

Palavras-chave: Ballet; Lesões; Dança.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ASMA EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ.

Paloma de Souza Melo¹; Francisco Leonardo da Silva Feitosa¹; Pamella Rosena de Oliveira Mota¹; Antonia Samilly Primo de Menezes¹; Viviane Gomes Barbosa Filgueira²

Introdução: A asma é uma doença multifatorial crônica, caracterizada por inflamação das vias aéreas, limitação do fluxo aéreo e hiper-responsividade brônquica, levando a sintomas como sibilos, dispnéia, falta de ar e aperto no peito. A etiologia é associada a fatores genéticos e ambientais, que desempenham um importante papel na intensidade do quadro clínico e na qualidade de vida.

Objetivo: Realizar um levantamento da situação epidemiológica sobre os casos de Asma, que foram notificados no estado do Ceará entre os anos de 2008 à 2019. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, analítico, com abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do DATASUS referente as epidemiologias e morbidades por local de residência, dessa forma foram analisadas variáveis relacionadas a cronologia, cidade, caráter de atendimento, regime, sexo, cor/raça, faixa etária, número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência, em seguida tabelados e organizados em gráficos e tabelas pelo Excel®. **Resultados:** Os dados obtidos mostraram que foram notificados 52.943 casos de Asma entre Janeiro de 2008 à Julho de 2019, sendo que o maior número foi no ano de 2011 com 4.909(9,3%) casos, Fortaleza foi a cidade com maior número de notificações com 36.643(69,2%) casos, os atendimentos mais realizados foram caráter de urgência com 52.295(98,8%) casos, no regime privado com 31.420(59,3%) casos, o sexo predominante foi o masculino com 29.172(55,1%) casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 40.422(76,3%) casos, idade mais acometida foi entre 1 a 4 anos de idade com 25.420 (48%) casos, com 18 óbitos equivalendo uma taxa de mortalidade de 0,03%, e uma média de permanência internados de 3,3 dias. **Conclusão:** Desta forma, podemos perceber que, é importante que se continue investindo rigorosamente em estratégias para diagnóstico cada vez mais precoce. Com esse estudo propõe-se também um aumento nas ações sobre educação em saúde com os pais e responsáveis para orientar a respeito das complicações causadas pela Asma, e dessa forma evitar a exacerbação da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prevalência; Asma.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA TERAPIA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR (SDFP)

Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹; Anderson de Sousa LIMA¹; Andreza Bitu de MATOS¹;
Samuel Cassiano LOBO¹; Rômulo Bezerra de OLIVEIRA²

Introdução: A síndrome da dor femoropatelar (SDFP) ou dor anterior no joelho, atinge principalmente mulheres e indivíduos com carga de treinamento elevado. Diversos fatores podem influenciar no surgimento dessa síndrome, como largura excessiva da pelve, joelho valgo, fraqueza da musculatura do quadril, instabilidade ligamentar, entre outros. Os principais sintomas incluem dor, rigidez, crepitação e diminuição da mobilidade, que se agravam com movimentos que geram compressão na articulação. A melhor abordagem para o tratamento da SDFP atualmente é o fortalecimento. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da terapia manual em indivíduos com síndrome da dor femoropatelar a partir de uma análise bibliográfica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. As buscas foram realizadas nas plataformas Bvs, PubMed PEDro e Scielo no período de 2012 à 2019, usando como critérios para inclusão artigos que englobam intervenção e relato de caso retratando a terapia manual na SDFP, usando os seguintes descritores para pesquisa, “terapia manual”, “dor femoropatelar” e “intervenção” tanto no idioma inglês como no português. Excluíram-se artigos que abordavam tratamento não voltado para a terapia manual e do tipo revisão de literatura. **Desenvolvimento:** Dentre as pesquisas, foram incluídos seis estudos para a revisão, sendo que destes, três demonstraram que a terapia manual associada a outras intervenções como órteses, fita patelar e alongamento mostrou resultado significativo para redução da dor e melhora da função; um dos estudos demonstrou que a mobilização do quadril não apresenta eficácia direta na redução da dor mas proporcionou redução da rotação interna do quadril durante o agachamento; o uso da mobilização com movimento do quadril quando comparada a kinesioterapia mostrou melhor efetividade na redução da dor em repouso e aumento da flexibilidade dos isquiotibiais em curto prazo e um estudo clínico randomizado concluiu que a interação entre educação, exercício e terapia manual podem ser recomendados para redução da dor durante o curto prazo. **Conclusão:** A partir desse levantamento de dados científicos, concluímos que a terapia manual pode se mostrar benéfica para redução da dor e melhora da função quando associada a outras intervenções e durante o curto prazo. Tendo em vista a necessidade de mais estudos voltados a esse tema.

Palavras-chave: Terapia Manual; Dor Femoropatelar; Intervenção.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE PÉ CONGÊNITO NA REGIÃO DO CARIRI

Thaysla Leite LEMOS¹; Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹; Francisca Raissa Teles SILVA¹;
Aryane Silva CUNHA¹; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA².

Introdução: O pé congênito é uma deformidade que altera os tecidos músculos-esqueléticos distais ao joelho, interferindo na locomoção. É representado por um equino do retropé, varo da articulação subtalar, cavo por flexão plantar do antepé e adução do mediopé e do antepé. Sua patogênese ainda não foi totalmente esclarecida. De acordo com o Sistema de Informações hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de janeiro de 2014 a agosto de 2019 a incidência de acordo com a internação corresponde a 30.140 casos no Brasil, sendo destes, 1.317 casos ocorreram no Ceará. **Objetivo:** Identificar a incidência do pé congênito na região do cariri. **Metodologia:** A busca pela incidência foi realizada através do Sistema de Informações do SUS (SIH/SUS), sendo selecionado o período de janeiro de 2014 a agosto de 2019, designando a deformidade congênita dos pés e distinguindo sexo feminino e masculino por mês/ano de internação na macrorregião de saúde no Cariri. Para conhecimento a cerca da patologia foram buscados artigos nas bases Scielo e BVS (biblioteca virtual em saúde) filtrando os anos de 2015 a 2019, usando o descritor “pé congênito” nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discussão:** A incidência do pé congênito apresentou ampla variação conforme o sexo, sendo o sexo masculino o mais afetado com ocorrência de 46 casos, enquanto o sexo feminino apontou 23 internações. Em relação a internação/ano 2018 se destacou com maior índice, tendo 29 registros de pé congênito. **Conclusão:** Desta forma, concretiza-se que a incidência de pé congênito no Cariri no período de janeiro de 2014 a agosto de 2019 é de 69 casos por internação, sendo mais predominante no sexo masculino e com maior índice no ano de 2018.

Palavras-chave: Pé congênito; Incidência; SUS.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA MICRORREGIÃO DO CARIRI, NO PERÍODO DE 2013 A 2017.

Kelle Virginia Muniz SANTANA¹; Claudia Moreira ALEXANDRE¹, Wancleia Alves CORREIA¹,
Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA², Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A hanseníase é uma doença que tem como seu agente etiológico o bacilo *Mycobacterium leprae*, considerada como uma patologia crônica e infectocontagiosa, possui afinidade com os nervos periféricos e células da pele, especificamente as células de *Schwann*. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil se encontra como o segundo país com o maior número de casos novos.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase na Microrregião do Cariri nos anos de 2013 a 2017. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo epidemiológico, descritivo, realizado a partir dos dados disponíveis na base de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram avaliados os indicadores: ano, casos novos, sexo, faixa etária, forma clínica, lesões cutâneas, nervos afetados, e tipo de encerramento do tratamento. **Resultados e Discussão:** Entre 2013 e 2017, houve 690 casos notificados de hanseníase na Microrregião do Cariri, com uma média de aproximadamente 138 casos novos por ano. O ano em que ocorreu o maior número de registro de novos casos foi o de 2014 (25,5%) e a menor incidência no ano de 2017 (16%). Observou-se maior predominância no sexo masculino (57,1%) e na faixa etária entre 50 e 59 anos (19,5%). A maioria dos portadores de hanseníase apresentou a forma clínica Tuberculóide (33,1%) seguida pela Dimorfa (25,9%). Em relação as lesões cutâneas e nervos afetados, 251 casos (36,3%) apresentaram entre 2 e 5 lesões cutâneas e 526 (76,2%) não apresentaram nervos periféricos afetados. Quanto ao final do tratamento foi detectado que 27,6% dos pacientes evoluíram para cura, 1,8% abandonaram o tratamento e 0,8% evoluíram para óbito. **Conclusão:** Os resultados obtidos possibilitaram conhecer as características dos casos notificados na microrregião do Cariri. Destacamos a necessidade de intensificação de estratégias de educação continuada da população, diagnóstico precoce, prevenção e controle da doença em unidades de saúde e nas comunidades.

Palavras-chave: Hanseníase; Perfil Epidemiológico; *Mycobacterium leprae*.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ALTERAÇÕES POSTURAIS DECORRENTES DO PESO DA MOCHILA ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Israeline da Silva XAVIER¹; Glória Stephany de Brito GERMANO²; Tatianny Alves de FRANÇA³

Introdução: Desde os primeiros passos até a escola, as crianças fazem uso de diversos meios para o transporte de seus materiais escolares, utilizando mochila de duas alças, mochila de uma alça, mochila de rodinha e pasta escolar. Muitas das vezes esses meios são utilizados de forma inadequada, onde a criança carrega um peso excessivo até a escola, assim influenciando o aparecimento de alterações posturais. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico com base nas repercussões causadas pelo uso inadequado e excessivo do material escolar, na postura de crianças entre 08 aos 10 anos de idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca realizada nas bases de dados da SCIELO e Google acadêmico, por publicações no período entre 2012 a 2019. Através dos descritores postura, crianças, escola, mochila e peso. Como critério de inclusão foi selecionado os trabalhos disponibilizados na língua portuguesa e na íntegra de forma gratuita. Excluíram-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 14 estudos para leitura aprofundada. Os autores relatam que o peso do material e o seu transporte inadequado podem influenciar na saúde das crianças, que por sua vez gera o surgimento de dores e sobrecarga na coluna em decorrência da má postura. Em um dos estudos é evidenciado que no Brasil, há um projeto de lei da câmara nº 66, de 2012, onde fala que o peso do material escolar transportado pelas crianças não pode ser superior a 15% do seu peso corporal. Já outros estudos demonstram que o peso do material superior a 10% gera ocorrência de riscos no desenvolvimento de alterações posturais e dores ao longo do corpo. Identificou-se que algumas crianças além do material escolar carregam objetos desnecessários. A sobrecarga das mochilas se dá pela duplicação de materiais, tais como duas colas, dois estojos, duas borrachas, entre outros materiais e ainda adição de brinquedos. **Conclusão:** Conclui-se que a sobrecarga de peso excessivo transportado por crianças pode provocar alterações posturais. O uso da mochila escolar é uma questão que deve ser mais aprofundada em estudos que visem à promoção da melhor forma de transporte e prevenção de danos à saúde.

Palavras-chave: Crianças. Mochila. Postura.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Francisca Eduarda Simplício de SOUSA¹, Nayara da Silva RODRIGUES² Thiago Félix ALVES³,
Vanessa Martins BEZERRA⁴, Ana Geórgia Alencar Bezerra MATOS⁵

Introdução: Estrias são alterações cutâneas de causas multifatoriais, formadas quando há destruição das fibras elásticas e colágenas, tal condição pode afetar tanto homem como mulheres. **Objetivo:** Assim o presente trabalho tem por objetivo analisar, através de uma revisão de literatura a eficácia da fisioterapia no tratamento de estrias. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica de embasamento teórico, baseado em referências bibliográficas publicadas em livros, artigos científicos já publicados e, trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. **Desenvolvimento:** Os tratamentos estéticos realizados para estrias são classificados de acordo com a lesão e o grau apresentado. As estrias quando tratadas no início do seu aparecimento apresentam-se com coloração avermelhada, onde autores conhecedores de tal lesão afirmam ser a fase mais efetiva para obtenção de uma resposta terapêutica, A micro corrente galvânica invasiva tem sido usada como recurso de primeira escolha, onde o eletrodo agulha é introduzido paralelamente a pele no local da estria, provocando resposta inflamatória, vale salientar a eficácia do mesmo. Outra técnica comumente utilizada é o laser, forma segura e eficaz no tratamento de estrias esbranquiçadas, o referente auxilia na sua diminuição e eliminação. O número de sessões recomendado pode variar de acordo com vários fatores, como: idade, cor da pele, tamanho, extensão e profundidade. **Conclusão:** No nosso cotidiano, técnicas eficazes e confiáveis são usadas no tratamento das estrias recentes ou tardias, nesse estudo observou-se que a fisioterapia vem sendo comumente utilizada no tratamento de estrias, principalmente a eletroterapia, uma técnica muito bem empregada pelos fisioterapeutas. Portanto, grande parte das condutas fisioterápicas disponíveis no mercado, vem apresentando resultados promissores.

Palavras-chave: Eletroterapia, técnicas, fisioterapeutas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Karine Rocha da CRUZ¹; Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Lorena Monte SOUSA¹; Geline de Freitas SOUSA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: A fibrose cística (FC) também conhecida como mucoviscidose, é uma doença crônica e progressiva, causada por uma alteração genética, com manifestação multissistêmica, comprometendo principalmente os sistemas respiratório, digestivo e reprodutor, sendo as complicações pulmonares as principais causas de morbidade e mortalidade. Nesse sentido, torna-se fundamental a compreensão das complicações respiratórias provocadas e das ações de reabilitação, possibilitando intervenções que reduzam o impacto dessa doença nas atividades diárias. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as principais técnicas da fisioterapia respiratória utilizadas no tratamento da FC. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão sistemática de artigos científicos, por meio de buscas nas seguintes bases de dados bibliográficos – BVVS, PubMed, Scielo e PEDro, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Fisioterapia respiratória; fibrose cística; tratamento; técnicas fisioterápicas. Foram encontrados vinte artigos, e através da seleção de artigos que se referiam a FC, de 2010 a 2019, e escritos em inglês e português, foram filtrados dez para compor a presente revisão. **Desenvolvimento:** Dentre os dez artigos analisados foi possível observar várias modalidades desobstrutivas utilizadas na fisioterapia respiratória, seguindo um ranking de técnicas citadas, em primeiro lugar destacaram-se: osciladores orais de alta frequência (OOAF), exercício físico, pressão positiva expiratória nas vias aéreas (EPAP) e drenagem postural; em segundo lugar: inalação e técnicas manuais; em terceiro: ventilação não invasiva (VNI), drenagem autógena, huffing e treino respiratório; e em quarto: técnica do ciclo ativo da respiração (TCA). **Conclusão:** Conclui-se então que fisioterapia dispõe de vários recursos eficazes no tratamento da FC, proporcionando uma melhor ventilação, capacidade de função pulmonar, mobilização e expectoração da secreção, garantindo um retardamento na progressão da doença.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória; fibrose cística; tratamento; técnicas fisioterápicas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Michele Aparecida Ferreira LIMA¹; Rejane Cristina Fiorelli MENDONÇA²

Introdução: A fisioterapia obstétrica no auxílio ao trabalho de parto tem contribuído significativamente para a diminuição perceptual da dor e o relaxamento das parturientes, embora a participação do fisioterapeuta nos centros obstétricos não seja estabelecido pelo Ministério da Saúde, o mesmo é um dos profissionais da área da saúde capacitado para o suporte à mulher. O parto humanizado constitui de condutas onde se preconiza a promoção do parto mais fisiológico e isento de procedimentos nocivos a mãe e o bebê. **Objetivo:** Descrever os recursos fisioterapêuticos e seus respectivos benefícios utilizados no parto humanizado. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão integrativa, onde foram coletados 7 artigos científicos, a partir das bases de dados Scielo e Google Acadêmico, com publicações de 2008 à 2018, com os seguintes descritores: “Fisioterapia” AND “Parto Humanizado” AND “Recurso Fisioterapêutico”. **Resultados e Discussão:** Dos 7 artigos analisados 5 utilizavam a massoterapia, 6 incluíam os exercícios respiratórios, 5 empregavam a deambulação e o uso da bola suíça, 4 dispoñdo de exercícios do assoalho pélvico e 3 incentivaram a cinesioterapia. Os recursos mais utilizados: massoterapia, com objetivo de favorecer analgesia, relaxamento das fibras musculares, promover consciência corporal e bem-estar psicológico, podendo ser realizada com auxílio de massageadores ou as mãos, dispoñdo de creme ou óleos, exercícios respiratórios com padrão diafragmático, onde a mulher deve fazer uma inspiração profunda seguido de uma expiração lenta com os lábios semicerrados para melhora da oxigenação tecidual e maior expansão pulmonar, diminuindo a ansiedade e fadiga durante o trabalho de parto, cinesioterapia por meio de posições verticais, com exercícios ativos de membros superiores e inferiores associada a respiração, utilizando a bola suíça e os bastões, deambulação para otimização da circulação periférica, melhora a dinâmica da contratilidade do útero e eficiência no fluxo sanguíneo para o bebê, exercícios de percepção do assoalho pélvico, com posições sentada, de cócoras ou mesmo em pé, movimentos de anteversão, retroversão e lateralização da pelve com objetivo de favorecer a mobilidade pélvica, melhor encaixe do feto e consequentemente diminui o tempo do trabalho de parto. **Conclusão:** A presença do fisioterapeuta no suporte ao trabalho de parto é de suma importância, pois apresenta recursos fisioterapêuticos apropriados e pertinentes, corroborando para a otimização do parto fisiológico e humanizado, proporcionando uma experiência mais agradável. Porém devem ser feitos estudos acerca desse tema, afim de evidenciar mais recursos e seus respectivos efeitos e benefícios, também para difundir e concretizar do papel do fisioterapeuta neste cenário.

Palavras-chave: Fisioterapia; Parto Humanizado; Recurso Fisioterapêutico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria do Desterro Brito da SILVA¹; Fernanda Bezerra da SILVA¹; Jéssica Maria Arrais GOMES¹;
Júlio Maciel Figueredo BARBOZA¹; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo contínuo, onde a criança obtém uma grande quantidade de habilidades motoras ao longo do ciclo de vida, habilidades essas que avançam de movimentos simples e desordenados para o desempenho de habilidades mais complexas e ordenadas. As mudanças no desenvolvimento envolvem as alterações no amadurecimento do sistema nervoso central, porém espera-se que o desenvolvimento motor também seja moldado através de estímulos externos no meio onde a criança reside. Múltiplos fatores colocam em risco o desempenho motor da criança, uns dos fatores mais associados são as condições socioeconômicas e ambientais, pois um ambiente social com estímulos inadequados como a violência física ou psicológica, negligência, espaço desestruturado e maus tratos podem acarretar o prejuízo no desenvolvimento infantil.

Objetivo: Analisar os fatores de risco socioeconômicos e ambientais na aquisição do desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados SciELO e Google acadêmico, onde obtivemos como população 22 artigos, dos quais 7 entraram como amostra pois tiveram relevância com base nos critérios de inclusão, pelo ano de publicação (2008 a 2019) estavam na íntegra, língua portuguesa e inglesa. Foram pesquisados nos seguintes descritores em saúde: desenvolvimento infantil AND influência no desenvolvimento. **Resultados e discussões:**

Os artigos explanam que as crianças que convivem em famílias com renda baixa apresentam mais chances de alteração de comportamento quando relacionadas a crianças que se deparam em uma circunstância socioeconômica melhor. Famílias com a menor renda leva maior chance da criança apresentar desnutrição sendo esse o maior influenciador para o desenvolvimento das aquisições motoras. Além disso, na maioria das vezes oferta pouca oportunidade nos cuidados à saúde e poucos estímulos ambientais. Em contrapartida, fatores socioeconômicos mais elevados podem levar a um atraso motor, quando a família não encoraja a criança e promove pouca oportunidade aos estímulos.

Conclusão: Foi possível observar que tanto situações socioeconômicas mais baixas como mais elevadas e fatores ambientais mais apropriados ou não pode levar a um atraso no desenvolvimento. O vínculo entre o indivíduo e as condições ambientais são de extrema relevância para o desenvolvimento infantil.

Palavras Chave: Desenvolvimento infantil, Classe social, Fator de risco.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIA MALIGNA ÓSSEA E CARTILAGEM ARTICULAR NA REGIÃO DO CARIRI

Francisca Raissa Teles SILVA; Thaysla Leite LEMOS¹; Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹;
Aryane Silva CUNHA¹; Thiago Santos BATISTA²

Introdução: Os tumores ósseos malignos mais comuns são os osteossarcomas, condrossarcomas e tumores ewing. As taxas de cura e sobrevida giram em torno de cirurgia e quimioterapia e em alguns casos a amputação; levando em conta que a cirurgia resulta em alterações do estado físico, social e emocional. Os locais principais de acometimento das metástases são: fêmur, úmero, coluna, íliaco e tíbia proximal; já nos tumores primários, o fêmur é o principal local acometido. As neoplasias malignas podem ser classificadas em intracompartimentais e extracompartimentais, sendo que se tornam mais agressivos ou avançados pelo fato de destruírem as barreiras naturais. Os sintomas incluem dor, calor local, redução da força muscular e da amplitude de movimento, fratura patológica e edema da área afetada. **Objetivo:** Verificar a incidência de neoplasia maligna do osso e cartilagem articular na região do Cariri. **Metodologia:** A procura pela incidência foi feita através do Sistema de Informações do SUS (SIH/SUS), sendo selecionado o período de janeiro de 2014 a agosto de 2019, instituindo a neoplasia maligna do osso e cartilagem articular e diferenciando sexo feminino e masculino por mês/ano de local de internação na macrorregião do Cariri. **Resultados e Discussão:** A partir da pesquisa foi identificado que as neoplasias malignas ósseas e da cartilagem articular na região do Cariri apresentam uma maior incidência no sexo masculino com 126 casos registrados por local de internação, sendo o ano de 2016 com maior índice, tendo 27 casos. A incidência no sexo feminino se mostrou menor, com 61 internações, tendo como destaque o ano de 2017, totalizando 19 registros. **Conclusão:** Assim sendo, concluímos que a incidência de neoplasia maligna do osso e cartilagem articular na região do Cariri por mês/ano de local de internação no período de janeiro de 2014 a agosto de 2019 é de 187 casos registrados, bem como um maior predomínio no sexo masculino com totalizando um registro de duas vezes mais em comparação com o sexo feminino.

Palavras-chave: Neoplasia maligna; Osso; Cartilagem articular; Incidência; Cariri.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PACIENTE COM ICC – UM RELATO DE CASO

Geline de Freitas SOUSA¹; Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Karine Rocha da CRUZ¹; Lorena Monte SOUSA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma síndrome complexa resultante de uma disfunção estrutural ou funcional onde o coração apresenta incapacidade de suprir as necessidades metabólicas do corpo, ou fazê-lo, mas com altas pressões de enchimento. É uma condição que se manifesta de forma aguda ou lenta, evolução caracterizada por intolerância ao exercício, gerando sintomas de dispneia, fadiga, redução do consumo de oxigênio e baixos escores de qualidade de vida. A ICC representa a via final de várias cardiopatias. A maior parte dos casos de ICC tem como etiologia: isquemia do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, doença de Chagas, etilismo, drogas, toxinas, fatores nutricionais e valvopatia reumática ou degenerativa. **Objetivo:** conhecer as intervenções fisioterapêuticas no paciente com ICC através de um relato de caso, analisando assim as principais técnicas fisioterapêuticas aplicadas ao paciente e comparando o nível de capacidade funcional pré e pós-intervenção em seis meses. **Metodologia:** Trata-se de um estudo tipo relato de caso com abordagem qualitativa realizado no período de setembro a outubro de 2019 na clínica escola da UNILEÃO através de análise do prontuário do paciente no setor de fisioterapia cardiorrespiratória, autorizado mediante consentimento no TCLE e TCPE. **Resultados e Discussão:** De acordo com a classificação funcional da New York Heart Association (NYHA), na avaliação inicial o paciente analisado se enquadrava na classe funcional II, apresentando VO₂máx de pico de 19,6 ml/kg/min e distância percorrida de 420 m. Na reavaliação, podemos verificar aumento da distância percorrida para 600 m e VO₂máx de pico para 21,9 ml/kg/min, porém se manteve na mesma classe funcional. Dentre as técnicas fisioterapêuticas principais podemos observar treino na esteira com inclinação, circuito funcional, alongamento de MMII E MMSS, treinos de agachamento, fortalecimento de MMSS e MMII com carga, treino de subir e descer no step e corrida na rampa. A reabilitação cardíaca caracteriza-se como método terapêutico onde indivíduos com patologias cardíacas são acompanhados por um profissional ou equipe multidisciplinar, que através de um conjunto de intervenções coordenadas são incentivados a alcançar e manter um estado de saúde física e psíquica ideais para otimização de sua capacidade funcional. Tais intervenções geram regressão e/ou atraso da progressão da afecção cardiovascular, reduzindo assim a mortalidade e morbidade nos cardiopatas. **Conclusão:** Com base no caso relatado, foi possível observar melhora da capacidade funcional através das intervenções fisioterapêuticas aplicadas, sendo necessário mais estudos abordando estratégias fisioterapêuticas para pacientes com ICC.

Palavras-chave: Cardiopatias; Insuficiência cardíaca; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NOTIFICADOS NO ESTADO DO PERNAMBUCO

Michele Aparecida Ferreira LIMA; Francisco Leonardo da Silva Feitosa¹; Jessica Oliveira de Castro¹; Josefa Juliana Mota Pereira¹; Viviane Gomes Barbosa Filgueira²

Introdução: A Sífilis Congênita é caracterizada como uma doença infectocontagiosa sistêmica sexualmente transmissível causada pela bactéria gram-negativa *Treponema pallidum*. A forma congênita da sífilis se dá pela transmissão da bactéria via placentária em qualquer fase da gestação. Apesar de tratamento ser acessível e de baixo custo a sífilis ainda é considerada com grave problema de saúde pública. Podendo levar ao nascimento de crianças com alterações neurológicas e agravos na morbidade em relação ao desenvolvimento neurológico infantil. **Objetivo:** Realizar um levantamento da situação epidemiológica dos casos sífilis congênita, que foram notificados no estado do Pernambuco. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, de abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do DATASUS/TABNET que define o estado do Pernambuco em quatro macrorregiões: Vale do São Francisco e Araripe, Sertão, Metropolitana e por último o Agreste, desta forma foram analisadas variáveis relacionadas a cronologia de janeiro de 2007 a julho de 2019, macrorregião, caráter de atendimento, regime, cor/raça, sexo, número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência, em seguida tabelados e organizados em gráficos e tabelas pelo Excel®. **Resultados:** Os dados obtidos mostraram que foram notificados 9.850 casos de sífilis congênita entre Janeiro de 2007 à Julho de 2019, sendo que o maior número foi no ano de 2018 com 4.909(9,3%) casos, região metropolitana foi a macrorregião com maior número de notificações com 7.932 (80,5%) casos, os atendimentos mais realizados foram caráter de urgência com 9.487 (96,3%) casos, no regime público com 3.156 (32%) casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 4.135 (42%) casos, com prevalência no sexo feminino com 5.139 (52,2%) casos, com 17 óbitos equivalendo uma taxa de mortalidade de 0,17%, e uma média de permanência internados de 9,6 dias. **Conclusão:** Desta forma, podemos concluir que, é de suma importância investir em estratégias de diagnóstico precoce. Com esse estudo propõe-se também um aumento nas ações sobre educação afim de orientar sobre a contaminação e complicações causadas pela sífilis, com o intuito de reduzir os altos índices de sífilis gestacional e minimizar as complicações neonatais.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prevalência; Sífilis Congênita.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Vitória Alves da SILVA¹; Ariel Tavares Belém APOLINÁRIO¹; Israeline da Silva XAVIER¹; Vitória Ribeiro SILVESTRE¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: Sendo a espasticidade um dos maiores obstáculos durante a reabilitação neurológica, a toxina botulínica do tipo A tem sido utilizada como forma de amenizar este sintoma para possibilitar um melhor processo de reabilitação. A TBA é uma neurotoxina que atua diretamente na junção neuromuscular. Sua ação tem o poder de bloquear a liberação da acetilcolina na placa motora, o que proporciona a diminuição da espasticidade, já que retira os estímulos excessivos. **Objetivo:** Relatar, de acordo com a literatura, os efeitos da toxina botulínica tipo A no tratamento da espasticidade em crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “toxina botulínica”, “paralisia cerebral”, “criança”, buscando as mais atuais publicações que abrangessem pelo menos dois dos três descritores, nas línguas portuguesa ou inglesa. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 18 artigos. Com base nos diversos acompanhamentos, evidenciou-se que a toxina botulínica é um método eficaz na diminuição da espasticidade, porém, mesmo esse sendo um dos maiores problemas durante o tratamento, apenas reduzi-la não irá trazer a melhora desejada. Ao comparar grupos que utilizavam apenas a aplicação da toxina como método de tratamento com grupos que associavam as duas práticas, pode-se perceber que a fisioterapia é item necessário e indispensável para a reabilitação dessas crianças, e que alcança níveis ainda maiores ao ser combinada com a intervenção da toxina botulínica tipo A. **Conclusão:** Demonstra-se nesse estudo que a combinação feita entre a aplicação da TBA e as intervenções da fisioterapia se mostra bastante eficaz no controle da espasticidade, facilitando a melhoria das habilidades funcionais e da qualidade de vida das crianças que associam os dois métodos.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Paralisia Cerebral. Criança.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REABILITAÇÃO DA RADICULOPATIA LOMBAR: RELATO DE CASO

Geovanna Vitória de Alencar VASCONCELOS¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Jorge Ítalo da Silva PIO¹; Samuel Martins FERREIRA¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: A radiculopatia apresenta-se como uma recorrente condição clínica, pois acomete indivíduos de ambos os sexos e que possuem sintomatologia característica que afeta de forma considerável a saúde e a funcionalidade e a qualidade de vida (TAWA, Nassib; RHODA, Anthea; DIENER, Ina, 2017.) É sabido portanto que para uma melhor escolha do tratamento é de suma importância uma boa avaliação tanto clínica quanto cinesiológica para o andamento do tratamento, as evidências pontuam ainda que, a realização de fisioterapia no tratamento dessas disfunções são eficazes, reabilitam e evitam ocorrências de cirurgia, traçando protocolos de tratamento direcionados para a individualidade do caso de cada paciente, utilizando de diversas ferramentas fisioterapêuticas que contribuam com a recuperação da função, da saúde e consequentemente da qualidade de vida do paciente. (TEODORI, 2018.). **Objetivo:** Descrever os efeitos da reabilitação fisioterapêutica no tratamento de radiculopatia presente em região lombar.

Metodologia: Trata-se de uma descrição de caso de um paciente, que se encontra em atendimento no Projeto de Extensão Disfunções da Coluna Vertebral, desenvolvido na Clínica Escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. **Descrição do caso:** Paciente sexo masculino, 39 anos, com queixa de dor na região lombar, com irradiação posterior para membro inferior esquerdo até a região medial da panturrilha, sem perda de sensibilidade, foi admitido em 05 de setembro de 2019, onde desde então foram realizados 05 atendimentos com duração de 60 minutos cada sessão. O mesmo apresenta melhora significativa do quadro clínico após a intervenção fisioterapêutica direcionada para o quadro do paciente. **Conclusão:** Com base no caso apresentado, podemos concluir que a intervenção fisioterapêutica para pacientes com radiculopatia lombar é de suma importância para a diminuição do quadro algico, ganho de amplitude de movimento, grau de força muscular e auxílio para que este retorne as suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação; Radiculopatia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM CRIANÇAS COM ESCOLIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Keislainy Botelho ARAUJO¹; Luiz João Neto FILHO¹; Tatiany Alves de FRANÇA².

Introdução: A escoliose é uma deformidade que afeta a forma tridimensional da coluna vertebral e pode ocorrer em qualquer fase da vida, mas principalmente a partir dos dez anos de idade, com progressão associada ao estirão do crescimento. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar publicações científicas sobre as abordagens terapêuticas em crianças com escoliose. **Metodologia:** Esta é uma revisão integrativa de literatura cujo levantamento bibliográfico incluiu publicações nacionais, no período de 2011 a 2019, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Foram verificadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e a biblioteca eletrônica SciELO, as buscas foram realizadas através dos seguintes descritores: escoliose, criança e fisioterapia de forma isolada e combinada. Optou-se em excluir os estudos de revisão e que não abordavam a temática de forma direta. **Resultados e Discussão:** Após realização das buscas e filtros, resultou-se em 4 artigos elegíveis para revisão. Foi possível perceber que há diferentes abordagens que podem ser utilizadas para atender as necessidades dos pacientes de acordo com seu comprometimento. Os estudos foram realizados com indivíduos com faixa etária de 6 a 16 anos. **Conclusão:** Portanto as abordagens conservadoras mostraram-se bastante eficazes, para a diminuição dessas curvaturas, e na redução do nível de dor, promovendo uma melhora funcional.

Palavras-chave: Escoliose. Criança. Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

O OLHAR DOS USUÁRIOS SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Hedilene Ferreira de SOUSA¹; Maria Edilânia Cavalcante PEREIRA²; Batista Dias BELARMINO³; Francisco Fracelandio da Silva GOMES; Orientadora: Daiane Pontes Leal LIRA.

Introdução: A satisfação dos usuários do sistema de saúde é um importante indicador a ser considerado no planejamento das ações. Portanto a importância em conhecer a percepção dos usuários das unidades de estratégias de saúde das famílias, uma vez que, além de interferir na qualidade do atendimento dos pacientes, contribui diretamente para a formação do vínculo entre os usuários e profissionais, incentivando as pessoas a buscarem, confiarem e participarem dos atendimentos prestados. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo verificar a percepção dos usuários com relação ao atendimento dos profissionais das unidades básicas de saúde, bem como a estrutura física oferecida das unidades em um município do interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório realizado na cidade de Jardim-Ce, através de um questionário aplicado à 120 usuários do serviço de saúde, vinculados as equipes de APS, sendo 60 deles da zona urbana e 60 da zona rural. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que a maioria dos entrevistados mostrou-se satisfeitos com o acolhimento recebido no atendimento e não se intimidou em apontar as dificuldades enfrentadas. O estudo revelou problemas e dificuldades no acesso, o que mostra, por si só, o grande desafio que é reorganizar o serviço, além dos problemas relacionados ao sucateamento das estruturas físicas das unidades e da escassez de recursos e materiais necessários para a otimização dos atendimentos dos usuários. **Conclusão:** Conclui-se que os atributos da APS analisados receberam avaliação heterogênea e que a maioria necessita de um olhar mais atento por parte dos profissionais e um melhor investimento por parte dos gestores.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família; Atenção básica; Humanização.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL NA MICRORREGIÃO DO CARIRI

Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de realizar suas funções básicas, entre elas a de filtrar o sangue para eliminar substâncias nocivas ao organismo e a manutenção do equilíbrio de eletrólitos no corpo, a insuficiência renal pode ser aguda, quando ocorre de súbita e rápida perda da função renal; ou crônica, quando a perda é lenta, progressiva e irreversível.

Objetivo: Realizar um levantamento dos casos de insuficiência renal, na Microrregião do Cariri.

Metodologia: Estudo do tipo ecológico, de abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do DATASUS que define a Microrregião do Cariri em 08 cidades: Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri. Dessa forma foram analisadas variáveis relacionadas a cronologia entre 2008 a 2019, regime, cor/raça, faixa etária, caráter do atendimento, número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência, em seguida tabelados e organizados em gráficos e tabelas pelo Excel®. **Resultados:** Os dados obtidos, mostraram que foram notificados 3873 casos de insuficiência renal, sendo que o maior número foi no ano de 2017 com 485 (12,5%) casos, os atendimentos mais realizados foi no regime privado com 1933 (49,9%) casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 2632 (67,9%), sendo a idade mais acometida de 60 a 69 anos com 800 (20,7%) casos, principal caráter de atendimento foi o de urgência com 3682 (95,1%) casos; houve 608 óbitos, atingindo uma taxa de mortalidade de 15,7%, com média de permanência de internação de 7,9 dias. **Conclusão:** Portanto, diante dos dados obtidos neste estudo, deve reafirmar a importância do atendimento sistematizado e interdisciplinar, uma vez que a insuficiência renal é de grande relevância, desenvolvendo métodos para promover a saúde, prevenindo o aparecimento da doença, com objetivo de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos

Palavras-chave: Epidemiologia; Insuficiência Renal; Nefropatias.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ALTERAÇÕES POSTURAIS NAS GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roberta Tauane de Sales FEITOSA¹; Ana Mariza Barbosa de OLIVEIRA¹; Rafael Sátiro de ANDRADE¹; Rejane Cristina Fiorelli MENDONÇA¹; Paulo César MENDONÇA².

Introdução: No processo gestacional acontecem importantes mudanças onde podemos destacar as alterações musculoesqueléticas, na qual resulta em alterações posturais, causando alterações nas curvaturas, tensões, sobrecargas e a partir destes podendo gerar quadros algícos com relação a essas mudanças fisiológicas que acontecem no corpo das gestantes. **Objetivo:** Descrever alterações posturais nas gestantes através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que foi consultado as bases de dados do google acadêmico, scielo, revistas online, na qual foram selecionados dos anos de 2010-2019, com os descritores: alteração postural, gestante, a partir das pesquisas foram excluídos os artigos de revisão quem não fosse condizente com a busca do tema proposto e foram incluídos para análise 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Após leitura e análise dos estudos evidenciou-se e dos 10 artigos lidos, 9 relatam que a alteração postural mais evidente acontece na região lombar sendo o aumento da lordose lombar, tendo presença de dor; dentre esses 9 artigos houve um estudo que relata alteração na região cervical e torácica, podendo haver uma retificação cervical sequenciada de uma hipercifose torácica ou uma hiperlordose cervical com retificação torácica, sem presença de dor; e 1 relata que houve presença de dor na região lombar, porém não observava alteração no padrão postural. Essas alterações posturais ocorrem como forma de adaptações as novas mudanças no corpo da mulher, no entanto as dores nas gestantes trazem limitações em suas atividades funcionais, surgindo mais nos turnos vespertinos e noturnos. **Conclusão:** Conclui-se que no processo gestacional na vida de uma mulher trás consigo alterações que podem acarretar adaptações podendo desencadear dores, para isso pode ser utilizado técnicas e métodos para auxiliar as gestantes no processo de gestação a fim de inibir dor como também trazer outros benefícios para o corpo da mulher.

Palavras-chave: Alteração Postural; Gestante.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EVOLUÇÃO CLÍNICA DA ASMA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Dayane Stefane dos SANTOS¹; Rachel Hercília Lima GUIMARÃES¹; Rafaela Alves da SILVA¹;
Yáskara Filgueira AMORIM²

Introdução: A asma vem sendo definida atualmente como uma patologia que se apresenta através de diferentes estímulos provocando uma inflamação pulmonar e gerando um aumento exacerbado de uma resposta brônquica, resultando na obstrução do fluxo aéreo. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade relatar a evolução clínica da asma após intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** Descrição de caso de uma criança de 6 anos com diagnóstico clínico de microcefalia leve, rinossinusite crônica e asma, que se encontra em atendimento na clínica escola de fisioterapia no setor de pediatria respiratória na Unileão, sendo este admitido em 06 de fevereiro de 2019. Foram realizados 77 atendimentos, sendo estes no mínimo 3 vezes semanais com duração de 50 minutos cada sessão, o mesmo apresenta melhora significativa após realização das seguintes condutas: Instilação nasal com soro fisiológico a 0,9% em seringa de 10 ml; EPAP carga linear com peep inicial de 2,5 cmH₂O em 2 séries de 8 repetições progredindo para peep de 10 cmH₂O em 4 séries de 15 de repetições; EPAP selo d'água com 600 ml em 3 séries de 12 repetições; exercício respiratório de padrão ventilatório diafragmático por expiração abreviada. **Resultados e Discussão:** Após a admissão do paciente foram realizados 2 reavaliações do exame físico e foram observados melhora do seu PFE (Pico de Fluxo Expiratório); Melhora de força da musculatura respiratória e sua mecânica e melhora do quadro de hipersecretividade. **Conclusão:** Desta forma, verificamos que a intervenção fisioterapêutica na asma durante a infância, com condutas bem delimitadas para as necessidades de cada paciente apresenta resultados positivos.

Palavras-chave: Asma; Fisioterapia; Tratamento.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA ASSOCIADO AO FATOR DEPRESSIVO: REVISÃO DE LITERATURA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Claudia Moreira ALEXANDRE¹; Luiz João Neto FILHO¹;
Mylene Layane Lopes SILVA¹; Victor Filgueira ROSAS²;

Introdução: A dor lombar crônica é uma patologia dolorosa que acomete a região lombar da coluna vertebral, é definida pela a organização mundial de saúde por uma condição limitante músculo-esquelética e não uma doença, que afeta a população mundial dos países mais desenvolvidos principalmente a faixa etária de 35 a 55 anos de idade. Vários estudos têm mostrado que 30 a 60% dos indivíduos com DL apresentam sintomas depressivos, além disso, sentimentos de depressão podem ser considerados preditores do tempo para recuperação da dor, incapacidade e trabalho.

Objetivo: Associar a dor lombar crônica não especifica com o fator depressivo. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistemática de literatura através da seleção de publicações nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e BVS, com os descritores em ciências da saúde: dor lombar, dor crônica, depressão, fisioterapia e modelo biopsicossocial. Os critérios de inclusão são artigos com temática de dor lombar crônica não específica, artigos publicados no período de 2005 a 2019. Ao total foram selecionados 7 artigos relacionado ao assunto, porém somente 5 foram incluídos no estudo.

Desenvolvimento: Segundo Desconsi et al 2019, mostrou que pacientes que realizam o tratamento para dor lombar crônica não especifica, apesar de existirem vários protocolos e diretrizes para tal, o modelo biopsicossocial apresentou uma melhora significativa nos indivíduos, pois o mesmo não analisa apenas os sintomas físicos, e sim os aspectos sociais e econômico dos pacientes, bem como as suas crenças sobre a dor. **Conclusão:** De acordo com o levantamento dos artigos, pacientes que apresentam dor lombar crônica não especifica, devem ser tratados através do modelo biopsicossocial, pois os mesmos apresentam fatores depressivos e autolimitantes. Sendo assim, os fisioterapeutas não devem trabalhar apenas na sintomatologia do paciente e sim no paciente como um todo.

Palavras-chave: Dor lombar, Dor crônica, Depressão

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DELETÉRIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Galeno Jahnssen Bezerra de Menezes FERREIRA²

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um dispositivo de pressão positiva, utilizado no tratamento de insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada, tem por objetivo manter trocas gasosas, reduzir a carga de trabalho muscular respiratória, diminuir o consumo de oxigênio, reduzindo assim o desconforto respiratório. A fração inspirada de oxigênio (FiO_2) é um parâmetro de ventilação mecânica usado para otimizar a oxigenação do tecido. No entanto, uma FiO_2 inadequada pode levar aos efeitos nocivos da hipóxia ou hiperóxia. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre os efeitos deletérios da ventilação mecânica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de junho a setembro de 2019, baseado no acervo online da plataforma CAPES, utilizando os descritores “Respiração Artificial”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Efeitos Deletérios” e “Fisioterapia”. Após aplicação dos critérios de elegibilidade como artigos científicos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas português e inglês e apresentar pelo menos 2 DeC’S; e exclusão dos estudos com metodologia do tipo revisão, resultaram 07 artigos para a análise integral e catalogação dos resultados.

Desenvolvimento: Com a leitura reflexiva-crítica desses artigos, observou-se que os pacientes em uso de ventilação mecânica prolongada, ou seja, por um tempo superior a seis horas diárias por mais de três dias, desenvolvem efeito deletério. As altas doses ou prolongadas de oxigênio podem causar lesões pulmonares e sistêmicas. A FiO_2 inadequada pode levar aos efeitos nocivos da hipóxia ou hiperóxia, as consequências da hipóxia tecidual são alterações celulares e aumento do metabolismo anaeróbico. Na hiperóxia, a maior parte dos danos é causada pelo estresse oxidativo, que gera os radicais livres, podendo causar degeneração das moléculas de órgãos e consequente falha e morte celular. Muitos pacientes da unidade de terapia intensiva (UTI) estão em ventilação mecânica prolongada, portanto, em uso prolongado de oxigênio. Esses pacientes devem receber FiO_2 suficientes para atender às suas necessidades metabólicas, mas não altos o bastante para alterar seus padrões respiratórios e sinais vitais. **Conclusão:** Pode-se concluir que a ventilação mecânica em uso prolongado ou em altas doses apresentam efeitos deletérios tanto a nível respiratório, quanto sistêmico.

Palavras-chave: Respiração Artificial; Unidade de Terapia Intensiva; Efeitos Deletérios; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mathias Freitas de LIMA¹; Tatianny Alves de FRANÇA.²

Introdução: No cenário de uma unidade de terapia intensiva (UTI), sabe-se que habitualmente os pacientes ficam restritos ao leito, ocasionando a inatividade muscular que soma-se ao respectivo quadro clínico que prejudica a homeostase corporal. Ademais, o protocolo de mobilização precoce mostra-se como um caminho viável para contornar os problemas gerados pela imobilização prolongada. **Objetivo:** O presente estudo possui como finalidade descrever, com base na literatura, os efeitos da mobilização precoce em pacientes em UTI. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza uma revisão bibliográfica, de modo que se utilizou de ensaios clínicos randomizados ou não, publicados entre os anos de 2015 a 2019. As aquisições do presente material estudado foram feitas através das bases de dados: MEDLINE, LILACS e BIREME. Os artigos que compõem esta revisão foram escritos em português e inglês. As palavras-chave utilizadas foram: “unidade de terapia intensiva”, “mobilização precoce”, “fisioterapia” e “paciente crítico”. **Resultados e Discussão:** Contudo, foram utilizados 05 ensaios clínicos que se enquadravam no perfil desta revisão. A mobilização precoce apresenta uma excelente aceitação, de forma que consegue promover ao paciente uma recuperação mais eficiente, no momento em que trata do respectivo quadro clínico e previne diversas disfunções relacionadas a imobilidade prolongada. Entretanto, constata-se que em sua aplicação deve ser levada em conta as particularidades de cada paciente, tendo em vista que se essa prática for desenvolvida de forma inadequada, implicará no agravamento das funções do paciente. Ressalta-se que, esta prática consegue promover uma diminuição considerável do tempo de permanência do paciente na UTI. **Conclusão:** Desta forma, observa-se que a mobilização precoce é uma ferramenta terapêutica que consegue promover uma melhor qualidade de vida ao paciente no momento em que este se encontra dentro da unidade de terapia intensiva e no seu período pós hospitalar.

Palavras-chave: Mobilização Precoce. Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA MAGNETOTERAPIA EM FRATURAS DE MEMBROS INFERIORES.

Samuel Cassiano LÔBO¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Ana Ruth Gomes BARROS¹; Thiago Santos BATISTA².

Introdução: As fraturas geralmente resultam de lesões ou esforço excessivo e tradicionalmente 5 a 10% das fraturas em todo o mundo podem desenvolver união tardia ou não tardia, visto que também podem apresentar outras lesões como danos em vasos sanguíneos e nervos. Os três principais estágios de consolidação de fratura são: Fase inflamatória, fase reparativa e fase de remodelagem, porém a duração de cada estágio ocorre variações. A magnetoterapia é um sistema de tratamento através da aplicação de campos magnéticos nas áreas afetadas com o intuito de recuperar e manter a saúde óssea.

Objetivo: Analisar a influência da magnetoterapia na aceleração do processo de consolidação óssea.

Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foram levantados os artigos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e PUBMED. Foram utilizados, para a busca dos artigos os seguintes descritores na língua portuguesa e inglesa: “Magnetoterapia”, “Fraturas” e “Eletromagnético”, o critério de inclusão definido para a seleção dos artigos foram: artigos que retratassem ensaios clínicos referente a temática da revisão e artigos publicados em inglês e português. **Desenvolvimento:** Nos estudos analisados nesse artigo mostrou-se o uso do eletromagnetismo em fraturas de ossos com e sem atraso na sua consolidação, sendo analisado sua eficácia em uma cicatrização óssea mais rápida. Há poucos estudos para a comprovação da sua eficácia, com isso seus dados apresentam inconclusivos em todos os artigos pesquisados. É apontado que cirurgias secundárias por atraso na união ou não melhora do caso é necessária mesmo com o uso da magnetoterapia, observa-se também que não há redução de dor, entretanto o uso do tratamento por um tempo mais longo mostra uma tendência de maior probabilidade de efeitos na consolidação óssea, em especial dos membros inferiores. **Conclusão:** Dado o exposto é notório que a magnetoterapia tem influência no processo de consolidação óssea, porém os dados não apresentam significância estatística, sendo necessário mais estudos para comprovação do seu efeito.

Palavras-chave: Magnetoterapia; Redução de Fraturas; Campo Eletromagnético; Consolidação da Fratura.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

UTILIZAÇÃO DO ALTA FREQUÊNCIA ASSOCIADO AO ÓLEO DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DA FOLICULITE: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudia Moreira ALEXANDRE¹, Kelle Virginia Muniz SANTANA¹, Wancleia Alves CORREIA¹,
Tatianny Alves de FRANÇA², Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: A foliculite é um processo inflamatório do folículo piloso, que pode ser ocasionada tanto por agentes infecciosos, como agentes químicos e por lesões físicas. Como agentes infecciosos estão os Staphylococcus, agentes patogênicos gram-positivos que infectam geralmente a pele e ferimentos. Dentre os recursos que podem ser utilizados para o tratamento da foliculite, encontra-se o óleo de melaleuca e o aparelho de alta frequência. O óleo de melaleuca apresenta ação antisséptica, antimicótica, antibiótica, antiviral, expectorante, bactericida, bacteriostática, fungicida, germicida, analgésico e cicatrizante. Já o aparelho de alta frequência possui ação antisséptica, bactericida, fungicida e germicida, devido as propriedades do ozônio. **Objetivo:** Observar os efeitos da utilização do alta frequência associado ao óleo de melaleuca no tratamento da foliculite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Scielo e Medline, a partir dos seguintes descritores “Foliculite”, “Alta Frequência”, “Melaleuca”, utilizando-se de artigos realizados entre o período de 2013 a 2019, após a análise da seleção foram selecionados 6 artigos. **Desenvolvimento:** Dentre dos artigos analisados, 3 artigos descrevem que a melaleuca quando aplicada sobre a foliculite promove redução do processo inflamatório, os estudos mostraram como resultado a inativação da bactéria através do óleo de melaleuca. Isso se dá devido seu alto poder bactericida, fungicida e cicatrizante. Os outros 3 artigos descreveram sobre a utilização do alta frequência como forma de tratamento da foliculite, evidenciou diminuição nos pontos inflamatórios, e melhora na textura da pele. Quando associados os artigos evidenciaram que ambos possuem propriedades semelhantes, no qual quando utilizados de maneira conjunta melhoram significativamente a melhora do quadro. **Conclusão:** Desta forma, pode-se considerar que o óleo de melaleuca e o alta frequência possuem propriedades semelhantes, e podem ser utilizados na prática clínica para tratamento da foliculite.

Palavras-chave: Foliculite; Alta Frequência; Melaleuca.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ASMA EM CRIANÇAS NOTIFICADOS NA MICRORREGIÃO DO CARIRI NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Lorena Monte SOUSA¹, Geline de Freitas SOUSA¹, Iago Henrique Ferreira LIMA¹, Karine Rocha da CRUZ¹, Francisca Alana de Lima SANTOS².

Introdução: A Asma é caracterizada pela inflamação das vias aéreas, limitação do fluxo aéreo e hiper-reatividade brônquica, que ocasionam episódios recorrentes de sibilância, dispneia, opressão torácica e tosse, tipicamente esses sintomas agravam-se durante o período noturno ou início da manhã, comprometendo de forma significativa a qualidade de vida da criança. De acordo com o DATASUS a Asma é a quarta doença mais prevalente em crianças acolhidas nas unidades de saúde do Brasil. **Objetivo:** Realizar um levantamento do perfil epidemiológico sobre os casos de Asma em crianças de 5 a 9 anos que foram notificados na Microrregião do Cariri no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, de abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos por intermédio do TABNET/DATASUS, sendo analisados variáveis epidemiológicas relacionadas ao tempo, gênero e faixa etária. Em seguida, tabelados em gráficos pelo programa Excel®. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 192 casos de Asma em crianças de julho de 2015 a julho de 2019. Sendo o ano de 2017 com o maior número de casos notificados (n= 58; 30,21%), com sua maior prevalência no sexo masculino (sm= 37; 31,62%), já o sexo feminino teve sua maior prevalência apenas em 2018 (sf=24; 32,00%; n= 45; 23,44%). Em 2016, houve 39 (20,31%) notificações com maior prevalência no sexo masculino (sm= 25; 21,37%). Em 2015, 26 notificações (13,54%) também com maior prevalência no sexo masculino (sm= 19; 16,24%). Em tempo, 2019 já somam 24 (12,50%) casos com o sexo masculino em evidência (sm= 15; 12,82%). **Conclusão:** A Microrregião do Cariri é formada pelas cidades de: Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri. Diante dos dados obtidos nesta pesquisa pode-se concluir que a Asma em crianças tem uma maior incidência no sexo masculino na Microrregião do Cariri, corroborando com um de seus fatores de risco. Seu controle deve ser focado em medidas de controle ambiental, uso de medicamentos, apoio psicológico e educação em saúde ao paciente e familiares.

Palavras-chave: Epidemiologia. Incidência. Asma. Crianças.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PROTOCOLO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE LOMBO SACRA

Jessica oliveira de CASTRO¹; Josefa Juliana Mota PEREIRA¹; Lucas da silva FERNANDES¹;
Michele Aparecida Ferreira de LIMA¹; Viviane Gomes FILGUEIRA²

Introdução: A mielomeningocele ou espinha bífida aberta é uma má formação congênita da coluna vertebral que ocorre devido a deficiência de ácido fólico durante a gestação, acarretando em uma exteriorização das meninges, raízes nervosa e medula. Esta má formação acontece entre 18 e 21 dias de gestação. Sua prevalência é de 1 a 10 em cada 1000 nascidos. **Objetivos:** Mostrar a eficácia do protocolo de tratamento para crianças com mielomeningocele. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo de abordagem qualitativa de um paciente do sexo masculino atendido na clínica escola da universidade Leão Sampaio no setor de neuropediatria. Os atendimentos ocorreram semanalmente, totalizando três meses de atendimento. **Relato de caso:** Paciente C.A.N.A, 3 anos, com diagnóstico clínico de mielomeningocele lombo sacra, hidrocefalia e pé torto congênito. A avaliação fisioterapêutica foi no mês de abril de 2019 onde a mãe relata gravidez planejada e sem complicações. A espinha bífida foi identificada na US morfológica, no qual a mãe relatou não fazer uso de ácido fólico na gestação, podendo ser fator etiológico importante. Após parto cesáreo foi realizada cirurgia para correção da mielo e colocação da DVP. Desde então faz acompanhamento fisioterapêutico. Na avaliação neurológica apresentou: paresia MMII, sendo maior no esquerdo (Oxford 2), hipostesia na planta dos pés, hipotonia muscular, atraso nos padrões motores habilidades motoras. Encontra-se em fase troncular conseguindo ficar em quatro apoios por pequenos períodos, sentando sempre em W. Traçado o seguinte protocolo: mobilização articular, exercícios na bola suíça para treino de equilíbrio, treino de ponte, exercícios ativo assistido para abdução de quadril e resistidos para flexão de quadril, exercícios proprioceptivos, treino do sentar, estimulação dos outros padrões motores até a bipedestação. Ao final dos 3 meses o paciente já conseguia melhor controle de tronco iniciando o engatinhar, sentado permanecia associando as reações de proteção, melhora força muscular Oxford 3, além de ficar de pé com a órtese do tipo KAFO no qual ajudou bastante a sustentação. **Conclusão:** Diante do exposto observou-se que a fisioterapia neuroinfantil é de extrema importância no tratamento de crianças com mielomeningocele, melhorando sua funcionalidade, aprendizagem motora além de proporcionar melhor independência. Faz-se necessário comprometimento familiar pois a criança apresenta patologias associadas que comprometem o desenvolvimento motor.

Palavras Chaves: mielomeningocele, tratamento, fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO

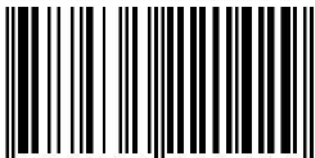
Josefa Juliana Mota PEREIRA¹; Lucas da Silva FERNANDES¹; Jessica de Oliveira CASTRO¹;
Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: Durante a gravidez o corpo da mulher está em constante mudança para acolher o feto que está em desenvolvimento. O Edema é resultado do desequilíbrio verificado entre o aporte de líquido retirado dos capilares sanguíneos pela filtração e sua drenagem. O edema de membros inferiores é o mais comum durante esse período, se destacando como um dos mais desconfortáveis para as mulheres afetadas, pois com frequência associa-se a sintomas como dor, cansaço, sensação de peso, parestesias nos pés e pernas acometidos, além da alteração do componente estético que tanto incomoda as mulheres. A drenagem linfática manual está indicada na prevenção e/ou tratamento de edemas, inclusive no edema presente em período gestacional. As manobras utilizadas tanto para o método Leduc quanto para Vodder correspondem a manobras de captação, reabsorção e evacuação. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar em escritas científicas os efeitos produzidos pela drenagem linfática manual aplicada no terceiro trimestre de gravidez em mulheres que não apresentam patologias associadas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura mediante busca de dados no Scielo, Medline, Pubmed, com as palavras chaves drenagem linfática; edema; gestação, onde foram encontrados 3 artigos que se relacionavam com a temática desse estudo. **Desenvolvimento:** Os métodos de drenagem linfática foram realizados em gestantes que se apresentavam no terceiro trimestre de gravidez sem nenhuma patologia associada. Como protocolo foram mensuradas a FC e PA antes do atendimento, e a perimetria em cm dos membros. Foram comparados os dados do dia da avaliação com os dados coletados pós atendimento. Encontrou-se uma significativa redução do edema de MMSS e MMII avaliados. A PA não se mostrou alterada pós conduta, evidenciando que o uso da técnica de drenagem linfática manual não elevou a pressão arterial em gestantes do terceiro trimestre de acordo com os estudos selecionados. **Conclusão:** A drenagem linfática manual no tratamento do edema gestacional, proporciona um melhor funcionamento do sistema linfático, levando a facilitação do retorno circulatório, com consequente redução do edema.

Palavras-chave: Drenagem linfática; Edema; Gestação

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PROCEDIMENTO DE HEMODIÁLISE E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE VIDA DOS PACIENTES

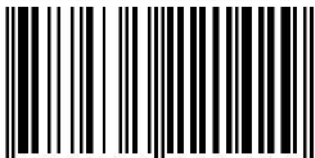
Ana Ruth Gomes BARROS¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹, Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Paloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: A hemodiálise é um procedimento do qual uma máquina filtra os resíduos presentes no sangue. Este papel de limpeza sanguínea, fisiologicamente é realizada pelos rins, porém, os pacientes submetidos a essa conduta, possuem a atividade renal insuficiente. Com base nisso é possível afirmar que há um impacto sobre a qualidade de vida dos indivíduos submetidos a hemodiálise. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pessoas que realizam hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados : LILACS , PUBMED, SCIELO e PEDRO, usando os descritores hemodiálise/hemodialysis e qualidade de vida/quality of life nas línguas inglesa e portuguesa publicados no período de setembro de 2014 a setembro de 2019. Foram elegidos artigos completos e excluídos artigos de revisão. Encontrou-se 161 artigos dos quais ao aplicar os critérios de exclusão apenas 5 foram passivos de análise integral. **Resultados e Discussão:** Os estudos mostram que a hemodiálise interfere consideravelmente na qualidade de vida, principalmente nas atividades básicas de vida diária. Os pacientes ativos apresentam melhor percepção na qualidade de vida, comparando-os com os inativos fisicamente. Outros artigos descrevem a prevalência de dor entre estes indivíduos, levando ao desenvolvimento de mais sintomas, como ansiedade e depressão. **Conclusão:** Conclui-se que a hemodiálise prejudica negativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Dessa forma, a partir dos resultados encontrados, aponta-se a necessidade de apoio e fortalecimento da rede de relações destes pacientes, assim como, a implementação de uma terapêutica que lhes facilite o convívio com as limitações impostas pela doença, visando a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Hemodiálise; Qualidade de vida

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

FAIXAS ELÁSTICAS FEITAS DE CÂMARAS DE AR DE BICICLETAS E MOTOS, USADAS PARA TRATAMENTO TERAPÊUTICO: UMA ALTERNATIVA SUSTENTAVÉL

Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹; Denise Araújo LUCENA¹; Erisleia Sousa ROCHA¹; Samuel Martins FERREIRA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: Andando concomitante ao conceito de desenvolvimento sustentável, o projeto “Terapia Elástica Sustentável” desenvolvida pelo Departamento de Fisioterapia da Unileão, criou uma faixa elástica (theraband) feita com câmara de ar de pneus para serem usados nos tratamentos fisioterapêuticos. Tendo em vista o longo tempo que esses materiais levam para se decompor e as inúmeras formas equivocadas que os mesmos são descartados no meio, o impacto sobre a natureza e a vida humana são incalculáveis. Pensando na reutilização desse material que tem características elásticas, flexível e durável os autores do projeto elaboraram esse novo equipamento. **Objetivo:** Reutilizar materiais que tem potencial benéfico dentro das terapias de prevenção, manutenção e reabilitação das funções corporais. **Metodologia:** Os materiais foram captados/coletados pelos membros do projeto, passaram pelo processo de limpeza e desinfecção, logo após foi realizado uma avaliação com a matéria-prima para selecionar as câmaras que seriam utilizadas. Foram feitos os recortes das mesmas, tomando como referência a largura: 16cm, 10cm, 0,9cm e o comprimento: 1,52 cm, 1,50 cm, 1,15 cm para gerar maior ou menor resistência. Foram excluídas do trabalho as câmaras de ar que apresentavam elevado grau de dureza e pouca elasticidade. **Resultados:** Foi realizada a confecção dessas faixas elásticas a partir do tamanho e comprimento estabelecidos e entrará em processo de aplicação em inúmeras situações para verificar sua eficiência. A nova ferramenta possui níveis de elasticidade diversos, desde as mais flexíveis até as mais rígidas assemelhando-se com as produzidas pela indústria. **Conclusão:** A reutilização desses materiais provenientes da borracha como matéria prima se faz necessária já que o descarte muitas vezes não é correto e esta leva tempo indeterminado para decomposição na natureza, gerando riscos a varias espécies e liberarem substâncias tóxicas que poluem o meio ambiente. Sua utilização para fins terapêuticos é possível e de fácil aplicação. Podemos concluir que a “Terapia Elástica Sustentável” é uma alternativa de tratamento funcional que afeta positivamente o planeta, garantindo ambiente saudável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Fisioterapia; Materiais Recicláveis.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM QUEIMADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

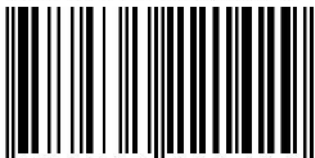
Maria Luciana de Souza OLIVEIRA¹; Aline Kelle Leite ALVES¹; Ana Marcia Ventura da SILVA¹,
Iris Lima de MOURA¹, Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: As queimaduras são caracterizadas por lesões cutâneas traumáticas, provocadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos, que ocorre nos tecidos de revestimento do corpo humano sendo capaz de destruir a pele e seus anexos, e da mesma forma as camadas mais profundas como o tecido subcutâneo, músculos, tendões e ossos. No Brasil é estimado que ultrapassem os números norte-americanos que é por volta de 40.000 internados em unidade de terapia intensiva ao ano por queimaduras, sendo que 10% resultam em óbitos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever, com base na literatura, a atuação da fisioterapia em queimados na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de 02 de setembro a 02 de outubro de 2019, onde foi executado uma busca aprofundada e leitura dos artigos relevantes sobre o tema, na qual buscou-se publicações disponibilizadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), BVs (Biblioteca virtual em saúde) e PUBMED com delimitação de tempo entre 2014 a 2019, no idioma português disponibilizados na íntegra. A busca deu-se através dos DeCS: “terapia intensiva”; “queimaduras” e “fisioterapia”. **Desenvolvimento:** Foram selecionados 08 artigos, em que observou-se que há uma grande demanda de queimados em unidade de terapia intensiva, constatando uma alta frequência em queimaduras de terceiro grau, o que vem a ser benéfica a atuação do fisioterapeuta em relação a esses pacientes, atuando assim nas sequelas e diminuindo o tempo de permanência hospitalar desses pacientes. **Considerações finais:** Com base no estudo foi possível constatar que a fisioterapia é de importância crucial dentro da unidade para tratamento desses pacientes, obtendo por meio das intervenções fisioterapêuticas propostas onde observaram-se melhoras significativas nos pacientes.

Palavras-chave: Queimaduras. Terapia Intensiva. Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Thayza Sena De ARAÚJO¹; Lorena Ellen Lima SILVA¹; Andreska Benicio De Almeida SILVA¹; Isabela Sampaio Peixoto De SOUSA¹; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA²

Introdução: O linfedema é um estado crônico provocado pelo acúmulo excessivo de fluído, É um sintoma e distúrbio frequente em mulheres mastectomizadas, e desta forma a fisioterapia possuem recursos fisioterapêuticos que podem atuar na diminuição e na melhora da sintomatologia decorrente do linfedema favorecendo-as o retorno às atividades da vida diária e consequentemente melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever os recursos fisioterapêuticos utilizados no linfedema. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa onde feito um levantamento bibliográfico entre julho a setembro de 2019 pela as bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE, contemplado os anos de publicação entre 2007 a 2018, nos idiomas inglês e português com os descritores de saúde “fisioterapia”; ”linfedema”; ”mastectomia”; ”câncer de mama”; usando operadores booleanos “fisioterapia AND linfedema”. **Desenvolvimento:** Foram selecionados 6 artigos no qual foram analisados e abordado o linfedema em duas fases de tratamento: a fase intensiva e a fase de manutenção. Observa que fase intensiva tem como principal objetivos a redução máxima do linfedema nos membros, nessa fase três artigos relata o uso da terapia complexa descongestiva para reduzir o edema causado pela insuficiência do sistema linfático, dois artigos cita drenagem linfática manual utilizada com o objetivo de melhorar o fluxo linfático, remover o excesso de líquido e ativar os vasos linfático, e um cita TENS como forma de controlar a dor, observou que as terapias usadas de forma combinadas tem maior eficácia e um bom resultado. Na fase de manutenção os exercícios relacionados a mobilizações articulares automassagem, cinesioterapia e vestuário de compressão é o que é mais empregado. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a fisioterapia com seus amplos recursos tem bons efeitos no tratamento do linfedema secundário a mastectomia.

Palavras-chave: Mastectomia; Linfedema; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM SÍNDROME FIBROMIÁLGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Andreska Benicio de Almeida SILVA¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Carla Thayza Sena de ARAÚJO¹; Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS²

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome difusa e crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida. Manifesta-se no sistema músculo esquelético, podendo desencadear sintomas em outros sistemas. Sua característica é a dor difusa definida como dor axial e nas quatro extremidades e/ou informação de distúrbios de sono, fadiga, edema, rigidez nas mãos, pés ou face nos últimos três meses, presença de tender points, na qual, apresenta palpação dolorosa em 11 dos 18 pontos. Afeta, geralmente, mulheres entre 35 e 44 anos. O método pilates é considerado um sistema de exercício que visa melhorar a flexibilidade, resistência física, força, equilíbrio e coordenação motora. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios do método pilates em pacientes portadores da fibromialgia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de Julho a Setembro de 2019, nas bases de dados Scielo, Lilacs, MedLine, utilizando os descritores “fibromialgia”, “método pilates”, “exercício físico”. Após aplicação dos critérios de elegibilidade como publicação nos últimos 06 anos, idioma português e inglês e apresentar pelo menos 02 DeC’S; e exclusão dos estudos com metodologia do tipo revisão, resultaram 06 artigos para análise na íntegra e catalogação dos resultados. **Desenvolvimento:** Com a leitura reflexiva-crítica dos artigos, observou-se que com a prática regular e orientada do pilates, promove no sistema músculo esquelético melhora da flexibilidade, diminuindo encurtamentos e tensões, trabalhando exercícios que desenvolvam a reeducação da postura e conscientização da mecânica respiratória. Beneficiando os pacientes com fibromialgia, diminuindo o limiar de dor, melhorando a qualidade de vida, mostrando efeitos positivos sobre os pacientes fibromiálgicos. **Conclusão:** Concluiu-se que o método pilates, evidencia melhora estaticamente significativa na intensidade da dor e no número de regiões dolorosas nos pacientes com fibromialgia, colaborando para o fortalecimento da musculatura, redução da tensão muscular, melhora da resistência, equilíbrio dinâmico. Assim, melhorando as habilidades estruturais e funcionais do indivíduo.

Palavras-chave: fibromialgia; método pilates; exercício físico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS QUE SOFREM QUEDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Alessandra Delmondes COELHO¹; Irma Bantim Felício CALOU¹; Bianca Pereira Oliveira PAULA¹; Sueli Lopes BEZERRA¹; Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: O envelhecimento pode ser conceituado como um conjunto de alterações fisiológicas e morfológicas. As projeções mais conservadoras apontam que em 2020 o país será o sexto no mundo em número de idosos. Anualmente o percentual de quedas em idosos difere de 28% a 35% para idosos com idade entre 65 a 75 anos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico - sociodemográfico e da saúde de pessoas idosas, inseridas em uma instituição de longa permanência em Juazeiro do Norte-CE, que sofrem quedas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e de abordagem quantitativa. Em uma população de 60 idosos, onde foram selecionados 10 para compor o N amostral de idosos para a participação do estudo. Escolhidos através dos critérios de inclusão: idosos cadastrados na instituição pesquisada, de ambos os sexos e que apresentavam cognição preservada. Para isto foram aplicados questionários sociodemográficos e o Mini Exame de Estado Mental, este para rastreamento de alterações cognitivas. Foram excluídos os que não se encaixavam nos critérios citados e não apresentavam dificuldade na linguagem, desistência na pesquisa e os de idade inferior a 60 anos. **Resultados e Discussões:** Os participantes do estudo são em sua maioria do sexo feminino, solteiros, de etnia branca e 90% de baixa escolaridade e/ou analfabetismo e todos fazem uso de algum tipo de medicamento. A prevalência de quedas foi maior no sexo feminino. Em relação ao consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e drogas os resultados obtidos foram pouco expressivos. Todos pertencentes ao grupo estudado possuem algum fator relacionado à saúde em que 50% relataram hipertensão arterial, enquanto o restante referiu outras patologias não especificadas. Nos idosos estudados houve uma prevalência de quedas em 60% dos indivíduos investigados nos últimos 12 meses. **Conclusão:** Dessa forma, concluímos que a maior prevalência de quedas nesses idosos foram os de sexo feminino que fazem uso de qualquer tipo de medicação. Os outros aspectos não trouxeram resultados relevantes para suspeita do que se relacionam as quedas.

Palavras-chave: Idoso; Acidentes por Quedas; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

RECURSOS TERAPEUTICOS PARA DOR LOMBAR EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Denise Araújo LUCENA¹; Cicera Geovana GONÇALVES¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A causa exata da lombalgia na gestação é pouco sabida, geralmente considerada de origem multifatorial e associada a alterações biomecânicas, hormonais e vasculares que acontecem durante gestação. Pesquisas mostram que aproximadamente 50% das gestantes apresentam lombalgia de persistência e intensidade suficientes para atingir e mudar sua rotina de vida. O uso de recursos terapêuticos complementares e não medicamentosa é uma boa escolha para o tratamento algico dessas gestantes. **Objetivos:** Elencar, fundamentada na literatura, os recursos terapêuticos na finalidade de redução da dor lombar em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi utilizada a base de dados: MEDLINE E PUBMED. Através do cruzamento dos descritores, de forma isolada e combinada, publicados nos períodos de 2014 a 2019, disponibilizados na íntegra e gratuita. **Desenvolvimento:** Foram selecionados 15 artigos. Existem evidências limitadas ao apoio do uso de terapias manuais complementares no gerenciamento da dor lombo pélvica durante gravidez. A acupuntura é uma técnica que tem demonstrado eficiência para tratamento de dores em geral e vem ganhando espaço e aceitação no meio científico, sua utilização mostrou redução da dor lombar de forma estatisticamente significativa, houve melhora na execução de várias atividades de vida diária. Evidências empíricas também indicaram que o tratamento manipulativo osteopático (OMT) pode ser eficaz. Podem ser facilmente aplicadas em conjunto com o pré-natal habitual, tornando-se possível sua implementação na prática clínica. Outra técnica que tem sido sugerida como solução alternativa é a Quiropraxia, pode melhorar a integridade funcional lombo pélvica trazendo satisfação e qualidade de vida as gestantes. O Kinesio Taping o método proporciona correção da função muscular, estimulação cutânea, auxilia sistema linfático. Corrige articulação e reduz a dor, sendo considerada uma técnica benéfica. **Conclusão:** Conclui-se que houve redução significativa da dor e no grau de incapacidade pela lombalgia após tratamento com os recursos apresentados tornando-se benéficos para alívio de dor e relaxamento de gestantes.

Palavras-chave: Dor lombar; Fisioterapia; Gravidez.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Gislene Lopes de SOUZA¹; Cícero Deividi Bezerra de MORAIS¹;
Karine Rocha da CRUZ¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Elisângela de Lavor FARIAS²

Introdução: A lesão por pressão é uma patologia, caracterizada por um posicionamento prolongado de uma determinada área, gerando hipoxemia e morte celular, e tem sido um tema de alta relevância pela prevalência de lesões por pressão nos últimos períodos. Devido aos avanços na área da saúde, a população tende a ter uma maior expectativa de vida, mesmo com doenças crônicas e debilitantes. Diante disso, a fisioterapia vem conquistando um grande espaço nesta área, devido os seus variáveis recursos e condutas aplicadas, para prevenir e intervir quando necessário. **Objetivo:** Relatar as condutas fisioterapêuticas e os resultados aplicados em um paciente acometido por lesão por pressão na região sacral. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de caso de um paciente do estágio supervisionado de dermatofuncional, que atua na clínica escola da UNILEÃO. O paciente do sexo masculino, 50 anos, o mesmo chegou ao centro de fisioterapia com uma úlcera sacral, causando desconforto e deformidade da região posterior do sacro. **Desenvolvimento:** Paciente, 50 anos, sexo masculino, com diagnóstico de úlcera sacral grau III, obtido por lesão por pressão. De início foi realizado a avaliação da região afetada dia 07/08/2019, onde o paciente apresentou um comprimento de 10,5 cm (longitudinal), 7,5 cm de largura (transversal). As condutas consistiram em três etapas: Higienização com gaze estéril umedecida no soro fisiológico; o uso do LASER de baixa potência de formas pontuais e varredura; o uso da alta frequência por 5 min com eletrodo cauterizador, e ao final gaze estéril umedecida com óleo A.G.E, agrupado com fita micropore. Foram feitos 11 atendimentos, dois dias por semana, nas segundas e quartas – feira, durante 40 dias, resultando 12 sessões. No último dia 16/09/2019 feito a reavaliação observou-se os seguintes dados em relação ao comprimento 7 cm (longitudinal), 3,5 cm de largura (transversal). **Conclusão:** Com essas condutas, foi possível verificar um resultado considerável para os tratamentos de úlceras, obtendo redução do diâmetro, e da largura, assim como resultado estético com relação a cicatrização.

Palavras-chave: Fisioterapia; Dermatofuncional; Lesão por Pressão;

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TERAPIA POR EXERCÍCIO É UMA INTERVENÇÃO EFICAZ PARA REDUZIR DOR FEMOROPATELAR.

Franciclecia Rocha Gomes FERREIRA¹; Galeno Jahnssen Bezerra de Menezes FERREIRA²

Introdução: A síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é um distúrbio músculo esquelético comum em indivíduos fisicamente ativos. É um dos compartimentos mais afetados e geralmente está envolvida nas alterações degenerativas do joelho. Atualmente, a teoria mais aceita por trás da SDFP relaciona os sintomas ao estresse articular. Não há validação de testes clínicos, portanto, não existe consenso no diagnóstico. Logo a SDFP costuma ser um diagnóstico baseado em exclusão de outras patologias. **Objetivo:** Investigar se exercício físico pode ser aplicado como forma de intervenção eficaz para reduzir a dor femoropatelar. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão integrativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de outubro de 2019 nas principais fontes de dados; PubMed, Medline, Portal de Periódicos Capes, Lilacs e Scielo. A busca usou termos em inglês e português, como: “patellofemoral”; “strength training”; “femoropatelar”; “atividade física”. Após aplicação dos critérios de elegibilidade como artigo científicos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas português e inglês e apresentar pelo menos 2 DeC’S; e exclusão dos estudos com metodologia do tipo revisão, resultaram 06 artigos para a análise na íntegra dos resultados. **Resultados e Discussão:** Após a avaliação crítica-reflexiva dos estudos selecionados, percebeu-se que a terapia por exercício é baseada no treinamento de força muscular do quadríceps com cadeia cinética aberta ou fechada, treino de propriocepção e de flexibilidade. A estimativa de dor representou redução em indivíduos que se submeteram a prática terapêutica, favorecendo a adesão de exercício como forma de intervenção. **Conclusão:** Ficou evidente entre os estudos, que terapia por exercício favorece a redução da dor, resultando em efeitos clinicamente importantes, no entanto não há evidências suficientes para abordar uma intervenção específica de exercício para o tratamento.

Palavras-chave: Exercício Físico; Síndrome da dor; Femoropatelar.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DOS CASOS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NOTIFICADOS NA CIDADE JUAZEIRO DO NORTE

Valdirene Ferreira ALVES¹; Érica Éllen Cruz SOUZA¹; Ana Júlia NASCIMENTO¹; Edson Lucas
Martins LIBERATO¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

Introdução: Caracterizada como uma síndrome clínica onde o coração tem uma diminuição na capacidade de suprir o fluxo sanguíneo adequado para as demandas metabólicas dos tecidos, a insuficiência cardíaca, geralmente, evolui para uma alta morbimortalidade, acarretando uma série de problemas para o indivíduo. **Objetivo:** Realizar um levantamento da prevalência dos casos de insuficiência cardíaca, que foram notificados na cidade de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, analítico, com abordagem quantitativa, onde os dados foram obtidos através do DATASUS/TABNET, referente as epidemiologias e morbidades, dessa forma foram analisadas variáveis relacionadas a cronologia de 2008 a 2019, caráter de atendimento, regime, sexo, cor/raça, faixa etária, número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência, em seguida tabelados e organizados em gráficos e tabelas pelo Excel®. **Resultados:** De acordo com sistema de notificação houve 1.045 casos notificados de insuficiência cardíaca entre Janeiro de 2008 à Agosto de 2019, sendo que o maior número foi no ano de 2009 com 209 (20%) casos, os atendimentos mais realizados foram caráter de urgência com 1.033(98,8%) casos, no regime público com 418 (40%) casos, o sexo feminino foi o mais prevalente com 545 (52,2%) casos, a cor/raça prevalente foi a parda com 328 (31,4%) casos, a faixa etária mais acometida foi entre ≥ 80 anos de idade com 265 (25,4%) casos, com 158 óbitos equivalendo uma taxa de mortalidade de 15,12%, e uma média de permanência internados de 9,1 dias. **Conclusão:** Podemos concluir que através desse estudo surgem uma série questionamentos que serão importantes para a construção de intervenções voltadas para prevenção e tratamento dessa patologia, com o intuito de diminuir os índices de mortalidade e morbidade. Esse estudo torna-se relevante também pelo fato de que através desses dados possa-se perceber a importância da preparação do profissional de saúde durante o preenchimento correto do sistema afim de evitar vieses de informação e até mesmo a falta dessa informação, diminuindo casos mal notificados ou subnotificados.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prevalência; Insuficiência Cardíaca.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANÁLISE DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA EEEP. DR. NAPOLEÃO NEVES DA LUZ

Debora Luciano GONÇALVES¹; Patricia Maria Fonseca LEITE¹; Isadora Scalabrini Pereira FERNANDES¹; Francisco Jeferson Figueiredo ALVES ¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES ²

Introdução: O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesta acepção, considera a saúde e a doença como processos dinâmicos, estreitamente articulados com os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade em determinado momento histórico. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). **Objetivo:** Dessa forma este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a saúde do trabalhador na EEEP. Dr. Napoleão Neves da Luz, com o intuito de identificar as características inerentes do seu exercício e orienta-los quanto aos aspectos ambientais e organizacionais do local de trabalho, diminuindo assim os riscos existentes em sua atividade. **Metodologia:** A coleta de dados para a realização da pesquisa foi realizada por meio de Entrevistas com o Núcleo gestor da Escola para levantamento de dados referentes a instituição; e observação direta do ambiente de trabalho que os professores e Secretários ficam submetidos. **Relato de caso:** A empresa analisada diz não ter problemas com a segurança e saúde, a iluminação, a temperatura do ambiente, a altura da mesa, a proximidade dos acessórios de trabalho e os encostos das cadeiras, se classificam como adequados para a grande parte dos entrevistados, com relação a repetitividade no trabalhador dos docentes a escrita é que gera um dos desconfortos mais apresentados, já para os funcionários da secretaria utilizam-se da digitação como a atividade que mais se repete, gerando dor na coluna, dor de cabeça frequente e desconforto ao longo tempo sentado. **Conclusão:** Para os professores 90,5% deles relataram ter tido algum caso de Doença profissional ou do trabalho e apenas 9,5% relataram não ter tido nenhuma ocorrência desse tipo. Observa-se que os 100% dos Secretários, relataram ter tido algum caso de Doença profissional ou do trabalho. O que dificulta a realizações das atividades no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Ergonomia; Ambiente de trabalho.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ASPECTOS ENVOLVIDOS NA SEXUALIDADE DO HOMEM PÓS LESÃO MEDULAR

Ana Cleide Montes FERREIRA¹; Ana Júlia NASCIMENTO¹; Ilton Wellington de Sousa FERREIRA¹; Natália Ferreira de SOUSA¹; Antônio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: A Lesão Medular (LM) é caracterizada quando ocorre uma lesão na medula espinhal devido a um trauma externo ou de maneira congênita, que leva a paralisia de maneira temporária ou permanente dos membros. No Brasil a maior prevalência de LM é no sexo masculino, a maioria devido a acidentes automobilísticos e a violência. No homem, uma das consequências da LM é o déficit na função sexual, podendo ocorrer déficits na ereção, na ejaculação e no orgasmo, tendo como consequência um indivíduo com sentimentos de insatisfação com sua própria imagem e com uma baixa autoestima. **Objetivo:** Conhecer os aspectos envolvidos na sexualidade de pacientes homens pós lesão medular através de uma revisão em bases de dados. **Metodologia:** A presente pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico. Foram selecionados 8 artigos, sendo 1 em inglês e os outros 7 em português, que abordavam a sexualidade no homem lesado medular entre os períodos de 2011 a 2017. **Desenvolvimento:** A literatura demonstrou que o paciente lesado medular apresentaram uma redução tanto na frequência, como nas fases da resposta sexual humana, que pode ser explicado devido a alterações sensitivas decorrentes da LM, e que são necessárias para uma vida sexual satisfatória. Foi evidenciado também prejuízos gerados em consequência da insatisfação e preocupação com a autoimagem, principalmente nos indivíduos que iniciaram a vida sexual após a LM, devido as alterações tanto físicas, como também psíquicas secundárias a LM. **Conclusão:** Nos homens a LM evidenciou uma redução no desempenho de maneira geral da função sexual. É necessário que os profissionais estejam capacitados e tenham uma visão diferenciada ao paciente lesado medular, orientando-o e reabilitando a parte não somente motora, mas também sexual, buscando de uma maneira global melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Lesão Medular; Sexualidade; Distúrbios Sexuais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A FISIOTERAPIA COMO GARANTIA DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: A integralidade é um princípio em saúde e uma diretriz da constituição federal brasileira de 1988 para o Sistema Único de Saúde (SUS) que considera que a saúde deve abranger ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação. O fisioterapeuta é um profissional habilitado a atuar em todos os níveis da atenção em saúde, podendo contribuir nas ações em saúde da família.

Objetivo: Este estudo, tem como objetivo evidenciar a atuação do fisioterapeuta na atenção em saúde da família comentando sobre como a inserção deste profissional contribui neste processo.

Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados LILACS e BIREME a partir dos descritores: Atenção Primária, Integralidade, Fisioterapia, Saúde da Família.

Desenvolvimento: Os artigos não apresentaram contradições de ideias quanto à importância da fisioterapia para a qualidade de vida dos usuários, atuando nos Núcleos de apoio à saúde da família-NASF, que vão desde a atuação preventiva com a realização de práticas corporais, atividades cinesioterápicas para grupos especiais como gestantes e idosos, assim como ações voltadas ao realinhamento postural, tratamento e resolução de queixas de dor, auxílio no ganho de um melhor padrão respiratório, desobstrução de vias aéreas e reabilitação funcional total de AVDs e AIVDs outrora perdidas. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é indispensável para a garantia do princípio da integralidade do SUS, sendo uma profissão de saúde que contribui para a saúde da família.

Palavras-chave: Atenção Primária; Integralidade; Fisioterapia; Saúde da Família.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Alaíde Alves dos SANTOS¹; Jessica Gonçalves de SOUSA¹; Maria Aparecida Alves RODRIGUES¹; Débora Gabriela Oliveira SANTOS¹; Juliana Alves de MEDEIROS².

Introdução: O aumento do processo do envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida vêm despertando a atenção da equipe multidisciplinar para as condições de saúde e atenção primária para a qualidade de vida do idoso. O processo de envelhecimento populacional vem acontecendo de maneira acelerada nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Com o avanço da idade ocorre uma série de alterações fisiológicas que contribuem para o índice de quedas em idosos, o que poderá gerar perda de funcionalidade e a síndrome do imobilismo muitas vezes ocasionada pelo medo de cair novamente. As complicações da imobilização prolongada e inatividade do idoso cursam com efeitos negativos como declínio funcional, o idoso irá apresentar diminuição e perda da capacidade de realizar as atividades da vida diária, enrijecimento articular, fraqueza muscular, fadiga, aumento de problemas cardiovascular, diminuição ou perda da marcha, perda de apetite, incontinência urinária e fecal, além de alterar o estado emocional do indivíduo. **Objetivos:** Analisar os principais problemas que acompanham o processo do envelhecimento e verificar os efeitos da cinesioterapia e treino de marcha na qualidade de vida do idoso. **Materiais e métodos:** o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados eletrônicas MedLine, LILACS e SciELO com artigos de língua portuguesa, nos anos de 2014 a 2019. **Resultados:** Os estudos abordados demonstram que os idosos que realizam exercícios cinesiotepêuticos apresentam melhora no equilíbrio e na marcha o que possivelmente diminui o risco de quedas e melhora da independência nas atividades da vida diária. **Conclusão:** A população idosa tem uma maior predisposição ao declínio do estado de saúde, onde as quedas caracterizam-se como um dos principais problemas de saúde pública na atualidade, pois pode tornar-se um fator limitante para esses indivíduos. A fisioterapia dispõe de recursos para prevenção, promoção e reabilitação da população idosa, que auxiliam no ganho e melhora do equilíbrio postural, o que poderá minimizar o índice de quedas na população idosa.

Palavras-chave: Quedas. Síndrome do imobilismo. Fisioterapia na saúde do idoso.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CARDIOMIOPATIA DILATADA - FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS, UMA VISÃO MAIS AMPLA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Edson Lucas Martins LIBERATO¹, Ana Júlia NASCIMENTO¹, Érica Éllen Cruz de SOUZA¹,
Valdirene Ferreira ALVES¹, Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

INTRODUÇÃO: A cardiomiopatia dilatada, caracterizada pela dilatação do ventrículo esquerdo e disfunção sistólica sem causa determinada, tem alta incidência na população, possui evolução desfavorável, assim é alvo das pesquisas na área. A Insuficiência Cardíaca (IC) é sua principal manifestação, sendo o sintoma inicial da maioria dos casos. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou a atuação da Fisioterapia na reabilitação cardíaca (RC), tendo em vista a prescrição de exercícios, mediante a afecção citada, na busca por uma melhora no quadro desses pacientes, frisando as barreiras impostas nesse caminho. **METODOLOGIA:** O referente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura de abordagem qualitativa, a qual utilizou como base de dados as plataformas PubMed, Medline e SciELO. A mesma foi elaborada mediante o período de Setembro do referente ano de 2019. A mostra utilizou artigos dos últimos 8 anos (2012 - 2019), teve como critérios de inclusão: artigos em inglês e português, e como critérios de exclusão: artigos de revisão, artigos pagos, e artigos que não obedecessem a temática abordada. Foram utilizados como descritores: Cardiomiopatia dilatada, Fisioterapia e Exercício físico, utilizando-se o operador booleano como ferramenta de pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se como resultados que a Fisioterapia tem papel de extrema importância na reabilitação Cardíaca (RC), ao tratar-se da prescrição de exercícios, uma vez que os mesmos tiveram papel crucial na redução dos níveis cardiovasculares, depleção dos níveis de internação hospitalar, obtendo uma melhor capacidade funcional e aptidão física para esses indivíduos; Através de exercícios aeróbicos combinados com a resistência e esforço submáximo, somados a fatores como nível de esforço com progressão gradativa e incremento de repetições e séries de acordo com a condição funcional do paciente. Buscando sempre maior adesão ao exercício, dentro do programa de RC, como possibilidade terapêutica. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a Reabilitação Cardíaca (RC) associada a prescrição de exercícios trouxe efeitos benéficos ao quadro geral desses pacientes, devolvendo-lhes a sua funcionalidade, mesmo sobre uma linha tênue, na sua adesão como tratamento.

Palavras chaves: Cardiomiopatia Dilatada; Fisioterapia; Exercício Físico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

O USO DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA – REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Emanuela do Nascimento SARAIVA¹; Leticia Karoline da Silva COSTA¹; Rejane
Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: A gordura localizada possui suas funções até certa quantidade no corpo depois passa a ser prejudicial e incômoda quando questionada no ponto de vista estético. A RF é uma forma de corrente elétrica alternada cuja frequência varia de 3 kHz a 300 MHz. O mecanismo de ação da RF se baseia no aquecimento volumétrico controlado da derme profunda, enquanto a epiderme é preservada através do sistema de resfriamento. **Objetivo:** Descrever o uso da radiofrequência na gordura localiza. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que foi consultado as bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e revistas online, na qual foram selecionados dos anos de 2010 a 2018 com os seguintes descritores: Radiofrequência, Gordura localizada e Fisioterapia. A partir das pesquisas foram selecionados 10 artigos excluídos os artigos de revisão quem não fosse condizente com a busca do tema proposto e foram incluídos para análise 7 artigos. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos estudos selecionados para esta revisão identificou-se que dos 7 artigos, 5 evidenciam à radiofrequência monopolar de 1MHz com ponteira corporal concêntrica. Realizando a aplicação através da delimitação da área de tratamento por quadrantes, determinando o tempo de manutenção da temperatura (3 a 5 minutos/ areia). Desta forma a RF promove oxigenação, nutrição e vasodilatação dos tecidos, o efeito do aquecimento aumenta o metabolismo, homogeneizando a gordura subdérmica. **Conclusão:** conclui-se que, o uso da RF, com frequência de 1HMZ monopolar, com a ponteira corporal concêntrica é um ótimo recurso para queima da gordura localizada, e associada a outros recursos, exemplo infravermelho, terá uma potencialização no tratamento.

Palavras-chave: Radiofrequência; Gordura Localizada; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE WHIPPLE

Adriana Fernandes da SILVA¹; Ionara PESSOA¹; Jocilene Gomes da SILVA¹; Sara da silva COSTA¹; Yáskara Filgueira AMORIM²

Introdução: É uma doença de caráter multi-sistêmico e de recorrência, mas que atinge em especial o intestino delgado, ocasionada pelo bacilo gram positivo diástase-resistente *trocheryma whipplei*. **Objetivo:** relatar um caso clínico de paciente com doença de whipple, afim de divulgar a patologia e tornar seu diagnóstico e tratamento mais precoces. **Metodologia:** o estudo trata-se de um relato de caso onde foi realizada análise de uma paciente com a doença de whipple atendida na clínica escola no setor de pediatria respiratória. **Relato de Caso:** FFMA, sexo feminino, 14 anos de idade, apresentando diagnóstico clínico: doença de whipple, hidrocefalia, distrofia muscular e desnutrição. A mesma foi admitida no serviço da clínica escola do centro universitário doutor leão Sampaio no setor de fisioterapia respiratória, em fevereiro de 2019, tendo como queixa principal prurido nasal e engasgo. Durante a avaliação respiratória observou-se os seguintes achados: dor à palpação dos seios da face, secreção nasal hemática, prurido nasal intermitente, via de acesso de ar mista, tosse intermitente, expectoração em moderada quantidade, expansibilidade e mobilidade simétrica, ausculta pulmonar: mv(+) em AHT S/ R.A. Ausculta cardíaca: RCR BNF 2T S/S. Diagnóstico cinesiológico e funcional: paciente apresenta déficit de força muscular respiratória e diminuição de expansibilidade torácica. Em relação à sua avaliação propuseram os objetivos: condicionamento e fortalecimento da musculatura respiratória, proporcionar o aumento da expansibilidade torácica, melhorar as trocas gasosas. Condutas realizadas: nebulização com 5 ml de soro fisiológico, EPAP carga linear circuito fechado, voldaíne, exercícios cinesioterapêuticos para expansão, instilação nasal com soro fisiológico 3 x em cada narina, compressão e descompressão torácica. **Conclusão:** O artigo permitiu aprofundar o conhecimento sobre aplicação da fisioterapia respiratória pediátrica nas principais manifestações clínicas da doença de whipple. Conforme levantamento de dados concluímos que há uma grande diversidade de recursos fisioterapêuticos para a doença de whipple, no presente artigo foram apresentados os principais tratamentos respiratórios, fazendo com que surjam novas técnicas ou até mesmo o aprimoramento das mesmas.

Palavras-chave: Doença De Whipple, Tratamento, Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS DISFUNÇÕES UROLÓGICAS NO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alana Mara Salviano da SILVA¹; Rafaela Cruz GALVÃO¹; Mariana Rodrigues GOMES¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde preconiza que muitos idosos são acometidos por doenças e agravos crônicos, e um destes agravos destaca-se as incontinências urinárias, na qual ocorre a dificuldade de segurar a urina, ocorrendo perdas urinárias por urgência ou esforço, desenvolvidas com o avançar da idade ou por doenças neurológicas associadas e desta forma tendem a comprometer de forma significativa a qualidade de vida dos idosos. Nesta perspectiva de promover assistência em saúde, os projetos de extensão contribuem proporcionando condições que atuem sobre as condições em saúde e autocuidado. Portanto, esse relato de experiência transcreve o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado como “Fisioterapia nas Disfunções urológicas no idoso” realizado por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Unileão, e desenvolvido na instituição José Bezerra de Meneses. **Objetivo:** Relatar à experiência de acadêmicos na promoção de ações educativas em saúde em idosos institucionalizados voltada as disfunções urinárias. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência através de práticas educativas voltada ao idoso, realizada 2 vezes na semana, onde uma das etapas do projeto é a promoção de palestras educativas sobre incontinência urinária afim de disseminar o conhecimento sobre a incontinência urinária e a importância do tratamento, orientando sobre os fatores de risco para evitar os agravos. **Resultados e discussão:** Foram realizados até o momento 10 encontros, com a participação de 9 idosos e 3 acadêmicas do curso de fisioterapia e 2 docentes do curso. As palestras iniciais promoveram ações em educação esclarecendo os tipos de disfunções urológicas e anatomia do trato urinário, pode-se perceber que a maioria dos idosos não conheciam o tema proposto e que era possível tratar e prevenir estas disfunções e ao mesmo, não entendia como funcionava a anatomia do sistema. As ações foram desenvolvidas por meio de uma roda de conversa e oficinas, onde identificou a participação efetiva dos idosos e o interesse em construir um aprendizado sobre o tema. Constatou-se que o uso de metodologias que utilizasse o meio lúdico promovia uma atuação maior dos idosos nos encontros. Ao mesmo foi proporcionado encontros com pequenos grupos onde pode ser explorada uma abordagem mais direcionada sobre o tema e as dúvidas pontuais dos idosos. **Conclusão:** Conclui-se que as ações auxiliaram os acadêmicos a construir novas abordagens em saúde referente ao tema proposto possibilitando uma reflexão ao idoso na busca em compreender que estas disfunções possam ser prevenidas ou tratadas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Idoso; Disfunções urológicas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE QUEIMADO

Débora Gabriela Oliveira SANTOS¹; Aláide Alves dos SANTOS¹; Jessica Gonçalves de SOUSA¹; Maria Aparecida Alves RODRIGUES¹; Juliana Alves de MEDEIROS².

Introdução: As queimaduras podem gerar importantes causas de morbimortalidade em crianças. Quando não levam a morte, dependendo da gravidade e nível de comprometimento podem acarretar significativas limitações funcionais, respiratórias e psicológicas. Os acidentes ocasionados por este tipo de lesão merecem atenção com abordagens preventivas, visto que, os eventos ocorrem principalmente no domicílio e que medidas simples poderiam evitá-las. A gravidade da queimadura depende da extensão e profundidade acometida. Na criança, fatores como a idade, agente causador, tempo de exposição ao agente devem ser avaliados para um melhor prognóstico. Nas crianças, as queimaduras apresentam uma gravidade maior, proporcionalmente à mesma lesão que ocorre em adultos. O fisioterapeuta obteve o reconhecimento social e científico, que o habilita para tratar feridas e queimaduras. A reabilitação do paciente queimado começa a partir do momento da internação para acelerar o processo da cicatrização, manter e ganhar amplitude de movimento, impedir complicações ou reduzir as contraturas cicatriciais, impedir complicações pulmonares e melhorar a independência das atividades da vida diária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência através de práticas educativas voltada ao idoso, realizada 2 vezes na semana, onde uma das etapas do projeto é a promoção de palestras educativas sobre incontinência urinária afim de disseminar o conhecimento sobre a incontinência urinária e a importância do tratamento, orientando sobre os fatores de risco para evitar os agravos. **Resultados e discussão:** Foram realizados até o momento 10 encontros, com a participação de 9 idosos e 3 acadêmicas do curso de fisioterapia e 2 docentes do curso. As palestras iniciais promoveram ações em educação esclarecendo os tipos de disfunções urológicas e anatomia do trato urinário, pode-se perceber que a maioria dos idosos não conheciam o tema proposto e que era possível tratar e prevenir estas disfunções e ao mesmo, não entendia como funcionava a anatomia do sistema. As ações foram desenvolvidas por meio de uma roda de conversa e oficinas, onde identificou a participação efetiva dos idosos e o interesse em construir um aprendizado sobre o tema. Constatou-se que o uso de metodologias que utilizasse o meio lúdico promovia uma atuação maior dos idosos nos encontros. Ao mesmo foi proporcionado encontros com pequenos grupos onde pode ser explorada uma abordagem mais direcionada sobre o tema e as dúvidas pontuais dos idosos. **Conclusão:** Conclui-se que as ações auxiliaram os acadêmicos a construir novas abordagens em saúde referente ao tema proposto possibilitando uma reflexão ao idoso na busca em compreender que estas disfunções possam ser prevenidas ou tratadas.

Palavras-chave: Queimaduras; Prevenção de riscos; Fisioterapia

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-42-9



PROCESSO DE APREDIZAGEM NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Oliveira de LUCENA¹; Larissa Maria Campina FERNANDES¹, Rayana Leite FERREIRA¹,
Katia Rutiele FERREIRA¹, Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: Extensão é entendida como um leque de ações planejadas e projetadas por IES, que utiliza recursos físicos e humanos capaz de oferecer serviços a sociedade, objetivando propor uma ligação entre a universidade e as demandas da população por meio de atividades de pesquisa e ensino, proporcionando ao aluno aprendizagens e vivências no campo da saúde e da educação. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no processo de aprendizagem nos desempenhos de atividades práticas do projeto de extensão intitulado “ Disfunções da coluna vertebral ”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da experiência dos acadêmicos de fisioterapia durante as atividades do projeto de extensão, realizado na clínica escola de fisioterapia em uma instituição de ensino superior, na cidade de Juazeiro do Norte- CE, no período de agosto de 2019 a outubro de 2019. **Relato de experiência:** O desempenho na prática da extensão proporciona diversos benefícios para todos os envolvidos. Os integrantes aprimoram seus conhecimentos teórico-prático e adquirem vivência de extremo engrandecimento pessoal, acadêmico e profissional ao trabalhar com a sociedade e poder descobrir valores antes desconhecidos. Vale ressaltar que existe ganhos tanto para os acadêmicos quanto para população atendida, onde todos os atendimentos são realizados de forma humanizada e integralizada, com um tratamento direcionado de acordo com a necessidade de cada um. A sensação de estar ajudando o próximo e retornando à sociedade tudo o que você aprende na universidade é indescritível. O projeto de extensão é de extrema relevância para a vida acadêmica, ampliando assim todo conhecimento técnico científico teórico-prático na formação da mesma. **Conclusão:** Desta forma, essa prática representa uma chance ímpar de vivenciar intensamente todo o processo de aprendizagem em relação a parte teórica e principalmente a prática, fazendo assim com que aja um maior aproveitamento acadêmico.

Palavras-chave: Assistência à saúde; Conhecimento; Relações comunidade- instituição.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DE TABAGISTAS NA REGIÃO NORDESTE E SUA REPERCURSSÃO DIRETA NA DPOC

Ana Júlia NASCIMENTO¹, Edson Lucas Martins LIBERATO¹, Érica Éllen Cruz SOUZA¹,
Valdirene Ferreira ALVES¹, Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

Introdução: O tabagismo é definido como uma doença neurocomportamental devido ao vício em nicotina, que está presente em derivados feitos à base de tabaco. O tabagismo é dito como um dos principais fatores para doenças crônicas, sendo uma delas a DPOC, onde o uso abusivo de tabaco tem causa direta nesta patologia. **Objetivo:** Analisar a prevalência de tabagistas na região nordeste. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, descritivo de caráter quantitativo. Os dados foram obtidos através das informações encontradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), através da Pesquisa Nacional da Saúde – 2013. Como filtro para obtenção dos dados foram utilizados: faixa etária, cor ou raça e sexo. **Resultados e Discussão:** O percentual de fumantes atuais de cigarro por faixa etária mostrou que na região nordeste o maior percentual ficou entre 40 a 59 anos, com percentual de 20,3%. O percentual de fumantes por cor ou raça mostrou que a população preta tem maior percentual, sendo de 16,2% e o percentual atual de fumantes por sexo se deu pelo sexo masculino, com 18,9%. O número de óbitos por faixa etária na região nordeste devido a doenças crônicas das vias aéreas inferiores no ano de 2017 com maior número foi de 80 anos e mais, com 4.392 registros, o número de óbitos devido a bronquite aguda ou crônica por faixa etária no ano de 2017 com maior número foi de 80 anos e mais, com 27 óbitos, devido a bronquite crônica a faixa etária com maior número de óbitos em 2017 foi de 80 anos e mais, com 38 óbitos, devido a enfisema, o número de óbitos com maior faixa etária em 2017 foi de 80 anos e mais, com 330 óbitos e óbitos devido a outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas com maior faixa etária no ano de 2017 foi de 80 anos e mais, com 3.636 óbitos. **Conclusão:** Foi observado que o sexo masculino, entre a faixa etária de 40 a 59 e raça preta tem maiores percentuais de fumantes atuais na região nordeste. Mostrando assim uma maior exposição aos riscos de doenças crônicas, principalmente a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Palavras-chave: Tabagismo; DPOC; Nicotina

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ÓBITOS DE MULHERES POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Jussara Bezerra COSTA¹; Wancleia Alves CORREIA¹; Katia Rutielle FERREIRA¹; Wanderlene Silva CARDOSO¹; Ana Georgina Amaro Alencar Bezerra MATOS²

Introdução: O câncer de mama é uma doença resultante de várias modificações genéticas que culminam na proliferação e diferenciação celular anormal da mama. Alguns aspectos, quando observados previamente podem detectar a possibilidade da presença de neoplasia, tais como a faixa etária, sintomatologia e relato da queixa. No Brasil, a carcinogênese mamária é o segundo tipo de câncer com maior incidência e o que causa maior mortalidade por câncer na população feminina.

Objetivo: Avaliar o índice de mortalidade por neoplasia mamária em mulheres no Brasil no ano de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter retrospectivo, exploratório e descritivo, de série histórica referente a porcentagem de óbitos de mulheres por neoplasias malignas no Brasil, com faixa etária de 1 ano a 80 anos ou mais, no período de janeiro a dezembro de 2018, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Resultados e Discussão:** 5.666 óbitos por neoplasias malignas da mama foram registrados em 2018; desses, 55% correspondem a região Sudeste (n=3.103), seguido da região Nordeste com 20% (n=1.117), no Sul 16% (n=916), Centro-Oeste 6% (n=325) e por último, o Norte com 3% (n=205). Dentre esses, 5.143 óbitos na faixa entre 30 a 79 anos. Mulheres com idade entre 50 a 69 anos apresentaram os maiores índices de mortalidade, com 2.880 óbitos. Essa faixa de idade por sua vez, é idealizada como o período para rastreamento através da mamografia, pelas diretrizes do INCA. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento precoce impactam no índice de mortalidade por câncer de mama. O rastreamento objetiva identificar o estágio inicial em pessoas saudáveis e sem sintomatologia; uma vez com diagnóstico oportuno os cuidados são prestados de forma integral, nos três níveis de atenção do sistema único de saúde.

Palavras-chave: Neoplasia mamária; Óbitos; Epidemiologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II PROFESSORA IVA EMÍDIO.

Letícia Ferreira da SILVA¹; Camila Lopes RODRIGUES¹; Rayana Leite FERREIRA¹; Tifanny Monteiro OLIVEIRA¹; Ivancildo Costa FERREIRA².

Introdução: O desenvolvimento humano é marcado por estágios, quando alcançados denotam maturação. Um desses aspectos é o desenvolvimento psicomotor, caracterizado pela progressão nas funções motoras atreladas às funções cognitivas, integrando o movimento, o ritmo, a construção espacial, o reconhecimento dos objetos, posições, imagem corporal e palavra. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento psicomotor em crianças do quinto ano da escola Professora IVA Emídio, em Juazeiro do Norte, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, realizado em novembro de 2018, com crianças do 5º ano da escola Professora IVA Emídio, em Juazeiro do Norte- CE. Realizou-se uma coleta de dados acerca de avaliações psicomotoras individualizadas, de forma lúdica, analisando a capacidade da criança quanto aos aspectos coordenação motora, equilíbrio, espaço e tempo, esquema corporal e lateralidade. Foram avaliadas 13 crianças, de faixa etária entre 10 e 12 anos, de ambos os sexos, em espaço amplo e aberto. Os materiais utilizados foram bolas, corda, som, grãos, fitas e tabelas. **Resultados e Discussão:** Para avaliar o critério espaço e tempo realizou-se a brincadeira rabo de cometa onde 23% das crianças apresentaram dificuldade em realizar a atividade e 77% realizaram sem dificuldade. No critério lateralidade o objetivo foi verificar se a criança é destra, canhota, ambidestra, ou possuía lateralidade mal definida, onde 23% apresentaram dificuldade e 77% realizaram sem dificuldade. Analisou-se o equilíbrio através da brincadeira do Saci, 15% das crianças tiveram dificuldade na realização da atividade e, 85% realizaram sem dificuldade. Na avaliação de coordenação motora fina foram utilizados grãos de milho e feijão em um recipiente, 23% tiveram pouca dificuldade e 77% realizaram com facilidade. A coordenação motora grossa foi feito um círculo e uso de bexigas de ar, 39% das crianças tiveram dificuldade na execução e 61% realizaram sem dificuldade. Na análise de esquema corporal percebeu-se que todas atendem ao esperado para sua idade, pois 100% das crianças conseguiram realizar a atividade proposta sem nenhum grau de dificuldade. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos podemos observar que os aspectos avaliados, em especial os critérios espaço e tempo, e lateralidade são de suma importância para um bom desenvolvimento motor e consequentemente melhoria das atividades de vida diária, contribuindo para o desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; maturação; crianças.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REABILITAÇÃO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE COM RADICULOPATIA LOMBAR: RELATO DE CASO

Rayana Leite FERREIRA¹; Larissa Maria Campina FERNANDES¹, Sara Oliveira de LUCENA¹,
Katia Rutielle FERREIRA¹, Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: Espondilite Anquilosante é uma doença inflamatória crônica, afeta principalmente adultos jovens do sexo masculino, de cor branca e HLA B27 positivos. Sendo considerada uma doença debilitante e insidiosa, na qual pode evoluir com rigidez e limitação funcional, provocando danos sociais e emocionais em seus portadores. Onde em alguns casos os pacientes podem apresentar também radiculopatia na região lombar, que ocorre quando uma das raízes nervosas é comprimida ou inflamada. **Objetivo:** Analisar, através de um relato de caso, a reabilitação fisioterápica da espondilite anquilosante com radiculopatia lombar. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de caso, do paciente portador de EA atendido no projeto de extensão intitulado disfunções da coluna vertebral no setor de traumatologia ortopedia Clínica-Escola da UNILEÃO. Foram realizados ao todo 16 atendimentos no período de agosto de 2019 a outubro de 2019. **Relato de caso:** Paciente F.J.V.S, sexo masculino, 36 anos, apresentou em 2018 diagnóstico de espondilite anquilosante lombar e radiculopatia lombar, após internação no Hospital Regional do Cariri com fortes dores na região lombar com irradiação para perna esquerda e dificuldade de realizar movimentos de tronco e membros inferiores. Não foi possível realizar a goniometria de MMII na avaliação devido ao quadro algico, realizando apenas a goniometria de tronco onde apresentou restrição para flexão e inclinação, mantendo força muscular preservada. Inicialmente, também foi avaliado o quadro algico através da escala de EVA, onde no início o grau de dor era 8 e ao final relatou grau 0. Para melhora do quadro algico, foi utilizado terapias complementares com ventosaterapia, bandagem elástica e liberação miofascial com raspadores associado ao exercício de extensão de tronco, e com recurso eletrotermofototerapêutico da corrente TENS modo burst com frequência de 100mHz e largura de pulso 140 por 10 minutos, objetivando a analgesia na região. Para ganho de ADM e mobilidade articular, foi utilizado mobilização passiva e ativo-assistido e exercícios de resistência com auxílio de halteres e theraband e técnicas de alongamentos de tronco e MMII. **Conclusão:** Podemos concluir que a fisioterapia é de suma importância para esses pacientes, proporcionando ganho de mobilidade, força muscular e redução de quadro algico, além de devolver funcionalidade e favorecer o retorno das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Espondilite anquilosante; Fisioterapia; Radiculopatia; Reabilitação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ALTERAÇÕES TRÓFICAS DO TECIDO CUTÂNEO ASSOCIADO À SENILIDADE PREMATURA: REVISÃO INTEGRATIVA

Paloma Kelly Silva RODRIGUES¹; Ana Beatriz de OLIVEIRA¹; Larissa Maria Campina FERNANDES¹; Rayana Leite FERREIRA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A pele é considerada o maior órgão do nosso organismo, com a idade cronológica, suas propriedades sofrem diversas alterações. A senilidade apresenta-se como afecções que atingem os tecidos e sistemas no geral, considerado um processo patológico que pode ser retardado, com bons hábitos de vida e cuidados com a pele. **Objetivo:** Listar, de acordo com a literatura, as alterações tróficas do tecido cutâneo associado à senilidade prematura. **Metodologia** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos de bases de dados, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Como ferramenta para pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “envelhecimento”, “senilidade prematura” e “pele”. Como critério de inclusão aplicou-se idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. Após a seleção inicial, realizou-se a leitura aprofundada dos artigos enfatizando a questão alterações do tecido cutâneo, diante de um processo senil com avanço da idade cronológica constante. Os resultados e discussão foram apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 5 artigos. Os processos exógenos ao envelhecimento envolvem princípios como exposição solar, uso de tabaco e fatores ambientais. Em casos de senilidade, identifica-se redução da elasticidade e distensibilidade do tecido cutâneo, redução de espessura, tornando-se mais susceptível a traumas. Apresenta também, minimização da atividade glandular causando ressecamento e desnutrição, há ainda, achatamento da junção derme epidérmica, perdendo aderência e adesão e favorecendo o aparecimento de sulcos. **Conclusão:** Conclui-se que através de ações de educação em saúde, visando os cuidados preventivos a população em geral, e principalmente a acima de 40 anos de idade, o processo senil pode ser minimizado. Impactando assim, no retardo dessas alterações tróficas que repercutem na autoestima, gerando insatisfação e incômodo, ao contrário de um envelhecimento senescente saudável e aceitável.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pele. Senilidade prematura.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

AURICULOTERAPIA NO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Debora Carla de Sousa BRITO¹; Bruna Duarte de SOUSA¹; Sara Oliveira de LUCENA¹; Tiffany Monteiro OLIVEIRA¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS².

Introdução: A saúde mental dos profissionais da área da saúde vem se tornando um motivo de preocupação, tendo em vista o caráter estressante da profissão. O estresse tem sido um grande causador do desenvolvimento de inúmeras doenças, desencadeando prejuízo na qualidade de vida além de afetar a produtividade desses profissionais, com isso, a busca por métodos para redução do estresse vem se tornando cada vez mais frequente. Como método de intervenção a auriculoterapia, uma das modalidades da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), é uma técnica que vem sendo utilizada para o tratamento de inúmeros problemas de caráter emocional. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos da auriculoterapia em profissionais de saúde. **Metodologia:** Para obtenção das informações, foram utilizadas publicações encontradas nos bancos de dados eletrônicos do Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, compreendendo artigos no período de 2012 a 2018 com os descritores: auriculoterapia, estresse, profissionais da saúde. **Resultados e Discussões:** Foram encontrados 365 artigos nas bases de dados, após serem submetidos aos critérios de exclusão restaram apenas 10 considerados relevantes para a realização desse trabalho. Nos estudos encontrados, a metodologias utilizadas foram: ensaios clínicos randomizados e estudos de caso. **Conclusão:** As pesquisas demonstraram benefícios na utilização da técnica na redução do estresse, contribuindo para a promoção de bem-estar psicológico e físico, proporcionando melhora na qualidade de vida após a utilização da técnica, porém é necessário a realização de mais estudos que comprovem a evidência científica desse método.

Palavras-chave: auriculoterapia, estresse, profissional de saúde.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INFLUÊNCIA DA FORÇA MUSCULAR E CONTROLE MOTOR NA SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR

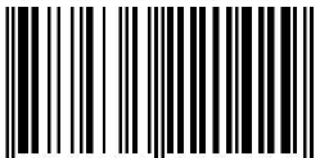
Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Samuel Cassiano LOBO¹; Andreska Benício de Almeida SILVA¹; Carla Thayza Sena de ARAÚJO¹; Thiago Santos BATISTA².

Introdução: A síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é uma das disfunções mais frequentes do joelho, sendo seu desenvolvimento multifatorial, os pacientes apresentam sintomatologia dolorosa em região anterior do joelho ou retro patelar. É preponderante em pessoas fisicamente ativas, sendo de maior incidência em mulheres. O déficit neuromuscular proximal e/ou a fraqueza da musculatura do quadril podem estar relacionados ao déficit do controle do movimento dos membros inferiores. Pacientes com SDFP apresentam fraqueza muscular principalmente em quadríceps e músculos glúteos. **Objetivo:** Verificar a relação da força muscular e controle motor na síndrome da dor femoropatelar. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de junho a setembro de 2019 nas bases de dados Scielo, Bireme, Pedro e PubMed, utilizando os descritores “Síndrome da Dor Patelofemoral”, “Junção Neuromuscular”, “Quadril” e “Joelho”. Após os critérios de elegibilidade como publicação nos últimos 10 anos, idioma português e inglês, apresentar pelo menos 02 DeC’S, artigo completo; exclusão dos estudos com metodologia do tipo de revisão, resultando 14 artigos para análise na íntegra e catalogação dos resultados. **Desenvolvimento:** Com a leitura reflexiva-crítica desses artigos, observou-se que há fortes evidências de que o déficit neuromuscular proximal e a fraqueza muscular em quadríceps e músculos glúteos são encontrados em pacientes com SDFP, as alterações biomecânicas dos seguimentos corporais proximais, podem resultar também em uma maior sobrecarga no joelho, isso ocorreria porque o aumento das amplitudes de movimento podem provocar aumento das forças laterais que agem sobre a patela, contribuindo para maior inclinação e deslocamento lateral, gerando grande estresse da articulação femoropatelar e tecidos moles subjacentes e diante de exposições repetitivas, resulta na dor anterior no joelho. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que com a abordagem dos fatores proximais associados ao fortalecimento de quadríceps são estratégias de preferência para melhora da dor na SDFP.

Palavras-chave: Síndrome da Dor Patelofemoral; Junção Neuromuscular; Quadril; Joelho.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

COMPLICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DA PRESSÃO INTRACUFF NOS PACIENTES SUBMETIDOS A VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Izabele Apolinário LIMA¹; Fábio Angelo do CARMO¹; Michelly de Oliveira LIMA¹; Luiz João Neto FILHO¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: A ventilação mecânica é aplicada para pacientes com déficit da função ventilatória encontrados na unidade de terapia intensiva (UTI), através dos tubos traqueais que apresentam em sua porção distal o cuff, cuja função é selar a via aérea. A insuflação do cuff promove uma pressão intracuff (Pcuff), sendo os valores de normalidade de 20 a 30 cmH₂O, a hiperinsuflação ou infrainsuflação causam alterações no quadro clínico do paciente. **Objetivo:** Analisar as complicações das alterações da pressão do cuff nos pacientes submetidos a ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Para realização do estudo foram utilizadas as bases de dados SCIELO, CAPES E PUDMED. Foram selecionados 54 artigos inicialmente, após a leitura e análise dos resumos foram escolhidos 7 artigos, entre o período de 2007 a 2018, que contribuíram para a elaboração do trabalho. **Desenvolvimento:** O cuff é categorizado em dois tipos, os balonetes de alta pressão e baixo volume e os balonetes de baixa pressão e alto volume. O cuff de baixa pressão e alto volume se adapta melhor a traqueia do paciente por apresenta uma parede fina e evitar lesões, sendo mais indicado para o procedimento de ventilação mecânica. Modificações excessivas na pressão intracuff pode ocasionar lesões ao paciente, quando esta Pcuff se encontra baixa (< 20cmH₂O) pode apresentar risco de escape de ar e broncoaspiração de conteúdo gástrico ou secreções da orofaringe, principal mecanismo da Pneumonia Associada a Ventilação (PAV). As lesões da traqueia, decorrente da hiperinsuflação (> 30 cmH₂O) ocorrem somente quando a Pcuff ultrapassa a pressão da mucosa da traqueia, ocasionando perda dos cílios, edema da mucosa, úlceras, isquemia e estenose traqueal. Este último, atrasando o desmame ventilatório. **Conclusão:** Dessa forma, entende –se que é fundamental a monitorização e ajuste da pressão do cuff diariamente, como recomenda o Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica, para reduzir as complicações oriundas da alteração da Pcuff. Devido a pouca evidência científica na literatura acerca do tema abordado, se faz necessário o aprofundamento do assunto com estudos randomizados para entender melhor as complicações causadas pela pressão intracuff e, sucessivamente, traçar um protocolo para evitá – las.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica; Respiração Artificial; Pressão do Cuff; Cuff.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DISPLASIA BRONCOPULMONAR ASSOCIADA À PREMATURIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Katia Rutielle FERREIRA¹; Wanderlene Silva CARDOSO ¹; Jussara Bezerra COSTA¹; Tamires Matias da Paz¹; Yáskara Amorim FILGUEIRA ².

Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) se caracteriza pela administração de oxigenoterapia acima de 21% por mais de 28 dias de vida do neonato. A DBP causa comprometimento respiratório em decorrência de alterações pulmonares resultando em déficit respiratório. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico acerca das evidências científicas sobre a displasia broncopulmonar associada a prematuridade. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa cujo método da pesquisa foi iniciado por buscas nas bases de dados sobre o tema proposto utilizando a BVS, Scielo, e Pubmed através dos descritores premature infants, bronchodisplasia, por meio do operador booleano and. Foram encontrados 102 artigos baseados no tema apresentado nos últimos 10 anos, com idiomas em inglês, espanhol e português. Mediante a leitura aprofundada foram inclusos 09 artigos que possuíam embasamento e relevância sobre o tema sendo cinco artigos em inglês e cinco em espanhol ambos disponíveis online e de forma gratuita, e excluídos os artigos que não abordavam relação com o tema e não apresentasse o artigo na íntegra. **Resultados e Discussão** Dentre os artigos selecionados, cinco relataram sobre os fatores associados a displasia broncopulmonar, dentre eles podemos citar prematuridade extrema, peso extremamente baixo ao nascer, valores elevados de fração inspirada de oxigênio, menor crescimento intrauterino e sepse recorrente; além disso, outros dois artigos discorriam sobre a incidência e prevalência dessa doença em duas cidades específicas, relatando o um aumento expressivo de DBP quando associado a prematuridade e outros fatores; outro estudo buscou saber se há associação da DBP com habilidades cognitivas das crianças na idade pré-escolar que nasceram prematuras com muito baixo peso ao nascer, evidenciando que a DBP se apresenta como um fator de risco não dependente para o desempenho cognitivo. **Conclusão:** Conclui-se que bebês nascidos prematuros têm índices elevados para Displasia Broncopulmonar, estando ela associada às complicações pós parto como o uso prolongado de oxigênio, quadros de sepse recorrente e por meio de fatores intrínsecos como baixo peso ao nascer. O que motiva a instigação quanto a forma de prevenção e redução desses fatores.

Palavras-chave: Prematuridade. Displasia broncopulmonar.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA TUBERCULOSE PULMONAR.

Érica Éllen Cruz de SOUZA¹; Ana Júlia NASCIMENTO¹; Edson Lucas Martins LIBERATO¹;
Valdirene Ferreira ALVES¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: A Tuberculose Pulmonar é uma patologia infectocontagiosa pelo Mycobacterium Tuberculosis que acomete principalmente o pulmão, mas pode afetar também os tecidos e órgãos. Por ser de transmissão aérea é facilmente disseminado em aglomeração de pessoas. Apresenta sintomas característicos como tosse, expectoração seca ou purulenta, hemoptise, dispnéia e dor torácica. Conforme a Organização mundial de saúde, ocorre aproximadamente 2 milhões de óbitos por ano, em todo o mundo. **Objetivo:** Verificar na literatura os recursos fisioterapêuticos mais utilizados no tratamento da Tuberculose Pulmonar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de abordagem quantitativa, onde foi realizado um levantamento bibliográfico através da Pubmed, Scielo, Medline. Os critérios de inclusão foram os artigos em português e inglês, levando em consideração os artigos publicados mais recentes, entre 2012-2019. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão. **Resultados:** Encontrados 10 artigos, porém somente 6 de recurso fisioterapêutico. Foram realizadas técnicas de relaxamento, treinamento respiratório e orientações educacionais. De acordo com a literatura, as técnicas que mais deram feedback positivo foram: Drenagem postural, percussão torácica, vibrocompressão, tosse assistida e mobilização torácica, sendo usadas de forma combinada, melhorando a realização de suas atividades de vida diária. **Conclusão:** Levando em consideração os aspectos mencionados, conclui-se uma necessidade de aprofundamento sobre essa temática, levando em conta o papel do fisioterapeuta na reabilitação e na qualidade de vida destes pacientes.

Palavras chave: Recursos fisioterapêuticos; Literatura; Tuberculose Pulmonar.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DESORDENS POSTURAIS EM VIOLINISTAS E VIOLISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Glória Stephany de Brito GERMANO¹; Israeline da Silva XAVIER¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: As atividades profissionais para a execução de obras musicais por violinistas e violistas exigem muito dos sistemas neuromusculares do corpo. A busca pela excelência exige dos músicos treinos exaustivos com muitas repetições que acabam gerando estresse físico e distúrbios posturais.

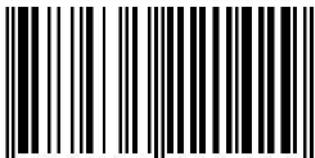
Objetivo: Produzir um levantamento bibliográfico com fundamento nas influências que os treinos excessivos e a má postura trazem para o desenvolvimento de distúrbios posturais. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados da SCIELO e Google acadêmico, por publicações no período entre 2012 a 2019. Com os descritores postura, músicos, estresse físico. Teve como critérios de inclusão trabalhos disponíveis na língua portuguesa e na íntegra de forma gratuita. **Resultados e Discussão:** Foi feita a seleção de 10 estudos para leitura. Os autores destes artigos alegam que o treino excessivo e a maneira como os músicos violinistas e violistas se posicionam durante os ensaios, influenciam de forma significativa no desenvolvimento de problemas posturais. Um dos estudos mostrou que as maiores problemáticas estão relacionadas ao posicionamento da região cervical a qual apresentou uma hiperlordose em 81,82%, assim também problemas no ombro como elevação e rotação interna do ombro esquerdo de 54,55%. Outro estudo mostrou que 89,66% dos músicos relatam queixas musculoesqueléticas geradas principalmente pelo estresse dos movimentos repetitivos e o tempo prolongado de treinos.

Conclusão: Conclui-se que, as maneiras como os violinistas e violistas se posicionam durante seus treinos, influenciam na formação de distúrbios posturais principalmente na cervical. Intervenções educativas são necessárias com a finalidade de informar sobre as posições inadequadas e o tempo ideal de treino para uma melhor qualidade de vida dos músicos.

Palavras-chave: Músicos; Postura; Estresse físico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADULTOS COM INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA.

Michelly de Oliveira LIMA¹; Izabele Apolinário LIMA¹; Terentia Norões VIEIRA²

Introdução: A intoxicação medicamentosa apresenta-se com uma série de sintomas causada pelo medicamento em doses acima da terapêutica, que pode ter sido ingerido, inalado, injetado, por via transdérmica, olhos ou mucosas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de adultos entre 20 e 39 anos com intoxicação medicamentosa. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, e para elaboração desse estudo foram utilizados dados das bases eletrônicas SCIELO, CAPES e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: intoxicação, classe terapêutica, medicamentos e perfil epidemiológico. Foram analisados 6 artigos, entre o período de 2010 e 2018. **Desenvolvimento:** Dentre os artigos analisados, o maior número de intoxicação ocorreu no sexo feminino, por este buscar mais atendimento médico quando comparado ao sexo masculino. A faixa etária predominante é de 20 a 39 anos de idade e a principal causa da intoxicação é a tentativa de suicídio, estando relacionada ao desenvolvimento crescente de doenças psicossomáticas. A maioria da população estudada apresentava nível de escolaridade de ensino fundamental completo ou incompleto, raça branca e residente da zona urbana. Sendo, a classe terapêutica dominante os anticonvulsivantes, antidepressivos, sedativos, seguidos dos analgésicos e anti-inflamatórios, a administração do medicamento é através da via oral. Os pacientes apresentavam boa evolução, permanecendo na observação hospitalar e recebendo alta posteriormente. **Conclusão:** O uso indiscriminado de medicamento é um problema de saúde, que afeta todas as faixas etárias e classes sociais. São necessários maior efetividade no controle e orientação durante a venda dos fármacos em farmácias ou na distribuição pelo o Sistema Único de Saúde (SUS), palestras e campanhas de conscientizações sobre o assunto e o correto armazenamento das drogas farmacológicas.

Palavras-chave: Intoxicação; Classe Terapêutica; Medicamentos; Perfil Epidemiológico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DE PNEUMONIA NO CARIRI

Mayara dos Santos ALENCAR¹; Suynara Teotonio VIEIRA¹; Francisca Stefane do Nascimento ANDRADE¹; Ana Jacqueline Marcial MAIA¹; Mauro Mccarthy de Oliveira SILVA².

Introdução: As infecções respiratórias agudas (IRA) são motivos de preocupação em todo o mundo e correspondem a uma das causas principais de mortes nos países em desenvolvimento. Entre as IRA está a Pneumonia, que é uma infecção causada por vírus, bactérias e fungos, que se instalam nos pulmões e nos brônquios, de forma gradual, até virar um quadro infeccioso. Existem dois tipos de Pneumonias: a Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) e a Pneumonia adquirida no âmbito hospitalar (PAH). Dispor dessas informações viabiliza planejamentos de políticas públicas para o atendimento desses pacientes de forma eficaz e rápido. **Objetivo:** Realizar um levantamento quantitativo das internações hospitalares para tratamento de casos de pneumonia na microrregião do Cariri, encontrados nos registros nos sistemas de informações em saúde, no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise de relações de variáveis, através de uma abordagem quantitativa dos casos de pneumonia na microrregião do Cariri (23032), Ceará, limitada pelo IBGE. Os dados foram colhidos através de uma observação sistemática no DATASUS utilizando registros do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). O grupo focal da busca foram as internações para tratamento de pneumonia (Cod.0303140151) na janela temporal de 01/01/2014 a 31/12/2018. O manuseio e a análise dos dados foram realizados com o apoio do software Excel 2010 respeitando os preceitos éticos da resolução nº510/2016. **Resultados e Discussão:** No Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) foram registradas 9.943 internações hospitalares para tratamento de pneumonia, todos classificados como média complexidade. Esses números referem aos municípios da microrregião do cariri, com 09 cidades integradas, sendo uma incidência maior de casos em Juazeiro do Norte (230730), onde ocorreram mais de 47% dos casos. Quanto ao período, o ano de 2017 deteve 22,63% das internações, em um número total de 2.251, sendo o maior quantitativo de casos por ano. Ao todo foram gastos 10.596.293,53 reais em serviços hospitalares para tratamentos específicos, todo esse investimento foi pactuado pelas ações do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** As Internações hospitalares por essa causa específica são alarmantes e onerosas. Essas informações formulam o quadro regional referente a patologia confrontada e atuam como material de pesquisa para profissionais de diversas categorias e dispor delas viabiliza um aprimoramento do serviço espelhando o número de casos a serem atendidos.

Palavras-chave: Broncopneumonia; Pneumopatias; Doença Pulmonar.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REPERCUSSÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODÍALISE.

Fredson de Lima OLIVEIRA¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUZA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOZA¹; Kessia Luana da Silva HIGINO¹; João Paulo Duarte SABIÁ².

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um dano irreversível no tecido renal de carácter progressivo crônico, porém não representa somente a falência da excreção renal, mas também das funções metabólicas e endócrinas dos rins, afetando todos os órgãos do corpo. Assim, para que se mantenha o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico no organismo e ocorra a filtração das excretas nitrogenadas, são necessárias as terapias renais substitutivas. Dentre os modelos de terapia dialítica destaca-se a hemodiálise (HD), a terapia de substituição contínua (CRRT) e a diálise peritoneal e hemofiltração. **Objetivo:** Avaliar as alterações sistêmicas em pacientes com DRC em decorrência ao tratamento hemodialítico. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, através da análise de literaturas presentes nas bases de dados (SCIELO, LILACS, PUMED E PEDRO). Tendo como critério para inclusão deste estudo: artigos com publicação entre o ano de (2015 a 2019), idioma em (português e inglês) e no mínimo dois descritores (selecionado para referida revisão: hemodiálise, manifestações clínicas, doença renal e qualidade de vida). Eliminando-se artigos pagos de revisão de literatura e que não possuam temática equivalente para este trabalho. **Resultados e Discussão:** Após a análise e avaliação criteriosa das literaturas selecionadas, em um total final de 10 artigos. Foi possível distinguir os principais sistemas afetados, quanto as disfunções adquiridas durante o período de tratamento. Dentre os sistemas mais comprometidos durante todo o processo de hemodiálise além do renal é o sistema cardiorrespiratório e musculoesquelético, representado respectivamente pelos os quadros de edema (embora que o indivíduo realize a hemodiálise, o acúmulo de líquido é inevitável). Alteração da pressão arterial, frequentemente apresenta casos de hipotensão devido à remoção dos fluidos em excesso durante a terapêutica, dentre outras relacionadas as alterações volêmicas. As complicações musculoesqueléticas se apresentam pela perda de força, equilíbrio, diminuição de tônus e trofismo muscular e disfunções decorridas de patologias osteoarticulares. **Conclusão:** Apesar de o tratamento hemodialítico ser considerado bastante eficaz e postergar a vida do paciente com DRC, não substitui por completo a função renal do paciente. Desse modo, o indivíduo pode apresentar diversas manifestações clínicas decorrentes da uremia, a saber: manifestações hematológicas, neurológicas, tegumentares, cardiovasculares, pulmonares, gastrointestinais, reprodutivas e musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Terapia Renal; Manifestações clínicas; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ECONÔMICO E DE SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA NO MUNICÍPIO DE SALGUEIRO-PE

Maria de Fátima Simões Grangeiro VIEIRA¹; Wagner Leal Henrique de SÁ¹; Emanuel de Sousa Lima SAMPAIO¹; Wanessa Maria de Brito AQUINO¹; Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: O envelhecimento é um procedimento complexo, levando ao desencadeamento de déficit funcional, físico e psicológico, por isso, os idosos institucionalizados necessitam de uma atenção mais ampla, de um cuidado especializado, com ambiente disponível adequadamente, pois a grande maioria dos idosos institucionalizados é apresentada com características fragilizadas.

Objetivo: Analisar o perfil geral de idosos em uma instituição em Salgueiro-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Foi realizado no lar São Vicente, no município de Salgueiro-PE, entre os meses de setembro a outubro de 2016. Os critérios de inclusão usados para a amostra foram: todos os idosos residentes no lar São Vicente de Paula em Salgueiro-PE, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos. Dessa maneira a amostra compreendeu 32 idosos. Com isso, foram aplicados questionários a fim de definir o perfil sociodemográfico, socioeconômico e de saúde dos participantes, e para avaliar a função cognitiva dos idosos foi realizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **Resultados e Discussão:** A maioria dos participantes são do sexo feminino e solteiros. Todos os idosos são aposentados, possuem amigos dentro da instituição, não existia nenhum tipo de atividade de sociabilização e uma minoria dos participantes saíam da instituição para realização de atividades sociais. Sobre a observação socioeconômica obtivemos o resultado de que 81% dos idosos recebiam até um salário mínimo. Sobre o estado cognitivo, constatou-se que 78% da amostra apresentava comprometimento cognitivo e 90% não passou por eventos de queda. As morbidades que mais se expressavam entre eles eram hipertensão e depressão. **Conclusão:** Demonstrou-se, quanto ao perfil socioeconômico, que existe uma maior prevalência de idosos institucionalizados do gênero feminino, solteiros, aposentados, em sua grande maioria com uma renda de até 1 salário mínimo. A grande maioria apresentou comprometimento cognitivo – superior a 90% - e nenhum idoso realizava atividade física.

Palavras-chave: Idoso; Epidemiologia; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PUERPERAL: REVISÃO DA LITERATURA

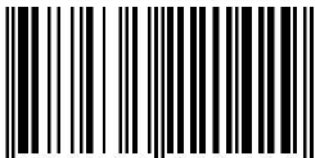
Ana Julia de Oliveira SÁ¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Lorena Ellen Lima SILVA¹;
Maria Clara Matos LEAL¹; Daiane Pontes Leal LIRA².

Introdução: O puerpério é o período do pós-parto que tem duração média de 6 a 8 semanas no qual ocorrem modificações bruscas no aspecto físico, a involução uterina, edema e lacerações de vulva, vagina e períneo, hipotonia, distensão do assoalho pélvico e diástase do músculo reto abdominal. A fisioterapia tem o papel de promover a prevenção, o tratamento e a recuperação, ajudando na melhora da qualidade de vida da puérpera. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta na atenção puerperal através de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PUBMED, através das palavras chaves Fisioterapia; Atenção puerperal e Saúde da mulher, dos últimos 10 anos. Foram selecionados para este estudo 10 artigos por contemplarem a temática em questão. **Desenvolvimento:** Embora ainda não faça parte da rotina do programa de humanização no pré-natal e nascimento (PHPN), a atuação do fisioterapeuta no pós-parto imediato tem sido valorizada, visto que possibilita minimizar as consequências fisiológicas e morfológicas que marcam esse período. O atendimento fisioterapêutico pode ser iniciado após o parto, respeitando apenas um período de tempo para partos normais e cesarianos de 6 a 12 horas. Após esse período o fisioterapeuta deve orientar a correção postural, respiração, reeducação dos músculos abdominais e do assoalho pélvico (AP), além de cuidados com as mamas e posturas assumidas durante o cuidado com o bebê. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia neste período é de grande importância, pois pode auxiliar no retorno às condições que a mulher tinha anteriormente, evitando problemas futuros como incontinência urinária (IU), má postura e fraqueza nos músculos do abdômen.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atenção Puerperal; Saúde da Mulher.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE PROLAPSO GENITAL FEMININO NA REGIÃO DO CARIRI NO ANO DE 2019

Josilene Leite GALVÃO¹; Ana Cleide Montes FERREIRA¹; Caroline Almeida SILVA¹; Carolina Assunção Macedo TOSTES².

Introdução: O prolapso dos órgãos pélvicos ocorre em decorrência de alterações estruturais que vão culminar com a perda de sustentação dos órgãos, como a bexiga, intestino, uretra, útero e reto. Nas mulheres, ela vai ocorrer com maior frequência naquelas que apresentam histórico de multiparidade, cirurgias pélvicas e gestações sequenciadas. Podendo comprometer o convívio social e também a sexualidade. **Objetivo:** Verificar a incidência de prolapso de órgãos pélvicos em mulheres da região do Cariri no ano de 2019. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como um estudo do tipo ecológico, descritivo e quantitativo. A coleta de dados foi realizada através das informações encontradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A obtenção dos dados foi realizada com os seguintes filtros: faixa etária, ano/mês atendimento, internações, entre os períodos de janeiro a julho de 2019, na região do Cariri-CE, e a classificação utilizada foi a CID 10 – Prolapso Genital Feminino. A faixa etária estudada foram mulheres entre 20 e 79 anos. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel 2016, onde foi realizado a tabulação dos dados e a análise descritiva dos dados. **Resultados e Discussão:** O número total de mulheres que apresentaram prolapso genital foi de 104, nos meses de janeiro a julho de 2019. Destas, 54 mulheres apresentaram prolapso dos órgãos genitais na faixa etária de 40 a 59 anos, totalizando cerca de 51.92% das mulheres, 27.88% tinham entre 60-79 anos, e 20.19% das mulheres tem entre 20 e 39 anos. Janeiro foi o mês que mais houve casos de incidência de prolapso genitais totalizando 24.03%, seguido de fevereiro e abril (16.34%), junho (12.5%) março (11.53%), maio (10,57%) e o mês com menos casos foi julho, com um total de 8.65% dos casos. **Conclusão:** Os números de casos registrados de prolapso dos órgãos pélvicos femininos reduziram desde janeiro até julho de 2019, entretanto é necessário que haja a prevenção do prolapso, reduzindo assim a incidência de novos casos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prolapso Genital; Sexualidade.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DISPLASIA BRONCOPULMONAR E A PREMATURIDADE: RELATO DE CASO

Daniel Cavalcante Cruz SARAIVA¹; Wanderlene Silva CARDOSO¹; Jussara Bezerra COSTA¹;
Katia Rutielle FERREIRA¹; Yáskara Amorim FILGUEIRA².

Introdução: A displasia broncopulmonar é caracterizada como uma lesão pulmonar devido ao uso de oxigenoterapia acima de 21% por mais de vinte e oito dias. A DBP tem sido a doença respiratória mais recorrente em prematuros degradando o sistema respiratório e suas funções. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar as complicações após o nascimento de gêmeos pré-termo. **Relato de caso:** Criança nascida de parto normal, 30 semanas, sem intercorrências gestacionais. Genitora entrou em trabalho de parto após trabalhar durante meses numa padaria, sob exposição do calor e exaustão física por sobrecarga de trabalho. Criança nasceu com 1.600Kg, sem chorar, cianótico, foi prontamente intubado e permaneceu na VM por 10 dias. Após desmame da VM é encaminhado para berçário, respirando espontâneo em ar ambiente sem O₂ complementar. Recebe alta hospitalar após 24 dias de vida. Após uma semana, em casa, apresentou-se dispneico e procurou unidade hospitalar onde fizera exames laboratoriais e de imagem. Foi diagnosticado com pneumonia e conduzido ao suporte de O₂ contínuo com antibioticoterapia e broncodilatador. Necessitou de um concentrado de hemácias para o tratamento. Aproximadamente duas horas após a transfusão sanguínea, o mesmo exacerba o balanço hídrico, desequilíbrio hemodinâmico grave, rebaixou saturação de O₂ e foi diagnosticado com insuficiência renal aguda. Entrou na prescrição dos diuréticos acrescido de terapia intensiva para reverter o quadro de IRA. Após sete dias de UTI em tratamento, conseguiu reverter o quadro, porém sob excessiva administração de O₂ com FiO₂ maior que 21% desde o nascimento, culminando em DBP. **Conclusão:** É de extrema importância a presença de uma equipe multidisciplinar atuando no paciente e o tratando como um todo. Evitando assim os possíveis efeitos deletérios do oxigênio.

Palavras-chave: Prematuridade; Displasia broncopulmonar.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CERVICALGIA E SUA CORRELAÇÃO COM AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Maria Elaine Reis FERREIRA¹; Paloma Rolim de SALES¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Paulo Cesar de MENDONÇA².

Introdução: Cervicalgia não se trata de uma patologia propriamente, mas sim, as manifestações sintomáticas dolorosas, podendo ter origens diversas. Disfunção temporomandibular é um termo usado para definir os distúrbios clínicos das articulações e músculos que afetam a região maxilofacial, tais disfunções podem gerar uma sobrecarga ocasionando as cervicalgias. **Objetivo:** Correlacionar as desordens de algias cervicais com as disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas principais bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed utilizando os descritores Algias Cervicais, DTM, Cervicalgia e ATM com o operador booleano AND em um recorte temporal de 2014 a 2019. Foram incluídos artigos que estavam disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, foram excluídos artigos de revisão de literatura, teses e dissertações. **Desenvolvimento:** Foram encontrados após aplicação de filtros um total de 339 artigos, onde, após leitura de análise de título, resumo e artigo completo apenas 9 foram passíveis a análise integral do artigo. Os estudos demonstraram que desequilíbrios posturais em quaisquer das cadeias musculares do organismo, principalmente em músculos da mastigação e coluna cervical, podem ocasionar uma disfunção devido as sobrecargas influenciadas pela postura, tendo em vista que, a postura da cabeça e a morfologia facial têm influência total sobre o posicionamento corporal, sendo estas estruturas interligadas por fâscias, cadeias musculares, ligamentos e estruturas ósseas que são interdependentes entre si, esse fato dificulta a contração de apenas um grupo muscular isolado, sem que interfira com outro durante a realização de uma determinada função. Tais estudos também apresentaram que indivíduos com disfunções temporomandibulares tendem a realizar uma compensação excessiva da musculatura cervical causando as cervicalgias, essas disfunções acarretam uma série de problemas havendo um declínio na qualidade e estilo de vida desses indivíduos. **Conclusão:** Desta forma, podemos concluir que, a literatura apresenta que há correlação entre cervicalgia e as disfunções temporomandibulares. Este estudo torna-se relevante pelo fato de que através desses resultados pode-se propor novos estudos com maior acurácia científica podendo utilizar protocolos e técnicas específicas para prevenção e tratamento dessas algias cervicais e disfunções temporomandibulares afim de manter ou melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Cervicalgia; Disfunção Temporomandibular; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DE DOR SACROILÍACA EM GESTANTES ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Cissa Hanley Silva MACIEL¹; Andreza Bitu de MATOS¹; Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹; Samuel Cassiano LOBO¹; Romulo Bezerra de OLIVEIRA².

Introdução: A dor sacroilíaca é caracterizada por sintomatologia localizada na região de lombar baixa com irradiação para glúteos, virilha e membros inferiores, que pode agravar com atividades de sustentação de peso, como correr, andar, subir e descer escadas. As alterações fisiológicas que ocorrem no período gestacional incluem hiperlordose, frouxidão ligamentar, aumento do perímetro útero-abdominal e das mamas que alteram o centro de gravidade. A dor sacroilíaca nas gestantes causa bloqueio do movimento na marcha, que pode perdurar até o pós-parto; fatores como idade, lombalgia prévia e aumento de peso podem contribuir para o surgimento da dor lombopélvica gestacional. **Objetivo:** Verificar a prevalência de dor sacroilíaca em gestantes assistidas em uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do tipo quantitativo, que foi realizado no ano de 2018, na unidade básica de saúde Tarciso Pinheiro Teles, em Crato. Onde encontravam-se vinte seis gestantes cadastradas, sendo aplicado questionário em dezenove delas, contendo identificação, intensidade da dor, mapa de dor, e um índice de incapacidade funcional de Oswestry modificado. Foram incluídas gestantes que possuíam dor lombopélvica gestacional e excluídas gravidez de risco, história prévia de fratura na região da pelve, lombar e sacro, patologias osteometabólicas, que sofreram quedas recentemente e com dor prévia na região estudada. Foram realizados os testes Cluster de Laslett para região sacroilíaca. **Resultados e Discussão:** Na realização do questionário, doze gestantes apresentaram dor na região lombar, glútea ou coxa. Todas as gestantes indicaram dor durante a gestação, com aumento progressivo. No cluster de testes, quatro das sete gestantes apresentaram no mínimo três dos quatro testes positivos como indica a RPC de Laslett, possuindo uma prevalência de 57%. O thrust da coxa foi o teste com maiores resultados positivos, e o teste distração os maiores resultados negativos. **Conclusão:** Concluiu-se, que a prevalência de dor sacroilíaca em gestantes foi de 57% corroborando com as evidências atuais, fazendo-se necessário implementar a avaliação fisioterapêutica em gestantes nas UBS e atuação na promoção, prevenção e tratamento das dores, implementando tratamento fisioterapêutico no pré-natal destas gestantes.

Palavras-chave: Articulação sacroilíaca, Dor lombar, Região Lombossacral, Gravidez.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ÍNDICE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM INDIVÍDUOS DE UMA MICRO ÁREA NA CIDADE DE CRATO CEARÁ.

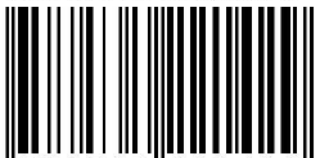
Cicero Deividi Bezerra de MORAIS¹; Linaria Martins FERREIRA¹; Isadora Gislene SOUSA¹; Francisco Elizauo de Brito JUNIOR¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais doenças cardiovasculares, multifatorial, silenciosa e que pode provocar distúrbios em alguns órgãos (coração, cérebro, rins e, principalmente, vasos sanguíneos) essa doença vem sendo considerada como um grande problema de saúde pública, justamente pela sua cronicidade e outros diversos fatores que agem diretamente na vida do indivíduo que apresenta essa patologia. **Objetivo:** Quantificar os hipertensos de uma microárea na cidade de Crato Ceará. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo de campo de caráter epidemiológico do tipo quantitativo. Foram pesquisados através de banco de dados disponibilizados por agentes comunitários em parceria com a residência em saúde coletiva da cidade de Crato ceara. A pesquisa adotou como critério de inclusão os dados de moradores registrados na microárea a ser realizada a pesquisa e que possuísse registro no Sistema único de saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2019. O estudo não apresentou implicações éticas por utilizar dados secundários de acesso público, sendo estes disponibilizados pela internet, nos quais não constaram informações que pudessem identificar os indivíduos. **Resultados e Discussão:** De acordo com as informações coletadas, pode observar-se que os dados apresentaram em sua maioria um público classificado como baixo e médio risco sócio econômico, com tipo de moradia que se mostrou bem equivalente entre próprias e de aluguéis. Foi possível observar que de um total de 461 moradores analisados, 61 são hipertensos o que corresponde a um percentual de 13,23% da pesquisa. **Conclusão:** Com a presente pesquisa pode-se observar a relevância para o meio acadêmico, pois fora possível verificar de que forma o meio socio econômico apresenta influência para predispor determinados hábitos e patologias para a comunidade. Os dados fornecidos proporcionaram observar que dentre as condições analisadas, o grupo de moradores que são hipertensos prevalecem dentre de outras condições analisadas, que deste, pelo menos um em cada grupo analisado, apresenta risco ou até mesmo quadro de doenças cardiovasculares, respiratórias, Hipertensão, Diabetes.

Palavras-chave: hipertensão; doenças cardiovasculares; hábitos de vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS EFEITOS DAS TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO ARTICULAR DA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA

Joaquim Veríssimo Quaresma NETO¹; Anderson de Sousa LIMA¹; Andreza Bitu de MATOS¹;
Adna Raquel de Sousa ANTUNES¹; Rômulo Bezerra de OLIVEIRA².

Introdução: A lombalgia inespecífica corresponde ao tipo mais recorrente de dor lombar que frequentemente apresenta-se como um desequilíbrio de carga funcional, dificultando a realização das atividades de vida diária. Torna-se mais recorrente em indivíduos que praticam esforços físicos, movimentos repetitivos ou posturas prolongadas. **Objetivo:** Comparar os efeitos de manipulação e mobilização articular na lombalgia crônica inespecífica. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se em descritiva e quantitativa, realizada em 2017, no setor de traumatismo-ortopedia da clínica escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte-CE. Foram incluídos sujeitos com dor há mais de três meses sem sinal neurológico e sem contraindicação para a terapia e que não esteja sobre tratamento farmacológico e fisioterapêutico; sendo selecionado seis participantes em uma amostra de trinta e três indivíduos. A intervenção foi realizada durante seis atendimentos contendo mobilização e manipulação. Foi utilizado para avaliação a escala de Oswestry classificando a coluna do pesquisado como estando normal ou com grande incapacidade, teste de extensão dinâmico da musculatura extensora do tronco e flexão da região lombar com a utilização do goniômetro. Após a triagem foram divididos dois grupos: grupo mobilização e grupo manipulação. **Resultados e Discussão:** Através do questionário sobre dor, seis participantes apresentaram dor lombar; já no questionário de Oswestry referente aos dois grupos e relativos ao escore geral, os resultados mostram que houve diminuição geral da incapacidade. A partir dos atendimentos observou-se que as duas técnicas podem ser utilizadas para o tratamento da dor lombar e que houve ganho de amplitude na região em todos os pacientes após a intervenção de mobilização e manipulação. **Conclusão:** Considerando os resultados apresentados no presente estudo, verificou-se bons resultados tanto no grupo de mobilização como no de manipulação. Tendo em vista que são necessários mais estudos que utilizem um tempo maior de intervenção e amostra, incluindo também um grupo de controle.

Palavras-chave: Lombalgia; Mobilização; Manipulação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DOENÇAS CRÔNICAS DE UMA MICRO ÁREA NA CIDADE DO CRATO-CE.

Isadora Gislene Lopes de SOUZA¹; Cícero Deividi Bezerra de MORAIS¹;
Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²; Edla Barros da SILVA²

Introdução: As doenças crônicas relacionadas ao sistema cardiovascular é uma das principais causas de morte atualmente no Brasil. Onde segundo a Federação Mundial do Coração (2010), alguns fatores se destacam como influenciadores desse evento, sendo os mais apontados: estilo de vida, histórico familiar, hábitos alimentares e condições socioeconômicas. **Objetivo:** Verificar se as doenças crônicas do sistema cardiovascular, tem relação com os fatores de riscos existentes em uma micro área da Cidade do Crato-CE. **Metodologia:** Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de caráter epidemiológico e com abordagem quantitativa. As informações utilizadas nesse estudo foram obtidas de fontes secundárias, por meio de dados fornecidos por agentes do serviço comunitário de saúde prestado na área a que fora realizada a pesquisa, bem como dados fornecidos por profissionais que compõe da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri – URCA. A presente pesquisa adotou como critério de inclusão os dados de moradores registrados na micro área a ser realizada a pesquisa e que possuísse registro no Sistema único de saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2019. **Resultados e Discussão:** As doenças crônicas cardiovasculares analisadas foram: hipertensão arterial, diabetes mellitus e portadores de riscos cardíacos, associados aos fatores socioeconômicos entre eles: moradia, saneamento básico, água, esgoto e classificação de renda. Diante das informações coletadas, observou-se uma correlação entre as doenças e o fator de risco, onde pode-se identificar percentualmente, na rua 18 de Novembro, 0,9% desses indivíduos possuem alguma patologia crônica, e seu risco é de 50,85%, na Rua 19 de Março, 25% das pessoas apresentaram algum tipo de doença, o seu risco foi de 64,70%, já na rua Fernando Arraes Feitosa, 14,28% dispõe de alguma patologia, sendo seu risco de 53,57%, a Rua Luiz Barreto de Moraes, apresentou 14,70% dos moradores, seu risco foi de 29,93%, e por último as Ruas Santa Luzia e São Benedito, 24,21% desses indivíduos apresentam alguma doença, passando por um risco de 37,63%. **Conclusão:** As doenças se correlacionam com os fatores socioeconômicos, onde há um maior índice delas nas ruas que apresentam falta de saneamento básico, água e esgoto. Além da maioria das famílias também serem de baixa renda.

Palavras-chave: Doenças Crônicas; Fatores Socioeconômicos; Sistema Cardiovascular;

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO FATOR DE RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES MODIFICÁVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Edilania Cavalcante PEREIRA¹; Mayara dos Santos ALENCAR¹; Hedilene Ferreira de SOUSA¹; Welliton Honório da SILVA¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada pelos os níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Onde esse nível deve ser igual ou superior a 140/90mmhg. Então a HAS quando em níveis elevados é um fator de risco para as doenças cardiovasculares (DCV), onde essas DCV são uma das causas mais atuais de mortalidades no mundo. A prevalência da HAS mundial segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, é de cerca de 600 milhões de pessoas portadoras de HAS na atualidade. Tendo uma prevalência maior no sexo feminino com 23,7% do que no sexo masculino que é de 18,5%. **Objetivo:** Evidenciar, com base na literatura, as principais causas da hipertensão arterial como um fator de risco em doenças cardiovasculares. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de agosto a outubro de 2019, na qual buscou-se aprofundar a leitura de artigos relevantes sobre o tema. Investigou-se publicações disponibilizadas na base de dados: BIREME/MEDLINE, com delimitação de tempo entre 2014 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos do tipo revisão e em duplicidade. **Desenvolvimento:** Apesar da hipertensão arterial ser um fator de risco predominante para as doenças cardiovasculares, observou-se em estudos que a HAS pode vir associada a outros fatores de risco que também pode ser modificável, como a obesidade, o sedentarismo, diabetes mellitus, tabagismo e dislipidemia. Onde alguns dos estudos podem confirmar estas evidências. **Conclusão:** O presente estudo apresentou um levantamento das causas que podem elevar a pressão arterial, podendo causar doenças cardiovasculares se não forem tratadas precocemente.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Fator de Risco; Doenças Cardiovasculares.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DA ADOLESCENCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Fábio Angelo do CARMO¹; Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Luiz João Neto FILHO¹;
Keislainy Botelho ARAUJO¹; Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) consiste em um desvio lateral da coluna vertebral, que se dá entre 10 e 18 anos medindo pelo menos 10 graus, definida pelo ângulo de Cobb, esses desvios progridem durante o estirão de crescimento, que pode também aumentar durante a vida adulta, acarretando graves deformidades. **Objetivo:** Analisar os principais tratamentos fisioterapêuticos em pacientes com escoliose idiopática da adolescência. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão da literatura na base de dados PubMed com os descritores em Inglês: Scoliosis; Physical Therapy Modalities e Quality of Life. Foram excluídos os artigos que não estavam na faixa etária analisada. A pesquisa foi realizada com os trabalhos publicados nos últimos 5 anos. **Desenvolvimento:** Foram encontrados 25 artigos que após a análise, apenas 5 artigos estavam de acordo com os critérios estabelecidos para pesquisa. Foi possível constatar com os achados da literatura que o mais importante para o tratamento é diminuir a possibilidade de progressão da curvatura da escoliose. A órtese da coluna vertebral é uma opção de tratamento importante para evitar a progressão da curva para desvios moderados e graves. Como descrito no estudo de Hedayati et al. (2018), o ajuste da órtese em intervalos mais curtos, combinado com o exercício em grupo, aumenta a satisfação do paciente e reduz os ângulos de Cobb na escoliose. É realizado a prática de exercícios supervisionados para fortalecer os músculos do ombro, abdome, cintura dorsal e pélvis, principalmente a musculatura do lado convexo da curva. Os exercícios de autocorreção postural, alongamento da musculatura do lado côncavo da curva para uma estabilidade da coluna são incluídos no tratamento. Segundo o estudo de Gözde Gür et al. (2017) os exercícios de estabilização (CORE) são mais efetivos na diminuição da deformidade e mialgia na rotação do que os exercícios tradicionais no tratamento conservador da escoliose idiopática do adolescente. A utilização do Kinesio taping (KT) como um método complementar para controlar a dor pode ser adicionada no tratamento. **Conclusão:** Devido a quantidade de artigos encontrados, não conseguimos chegar a um resultado conclusivo sobre o tratamento adequado para os pacientes com EIA. É preciso lembrar que cada paciente possui características específicas, sendo assim, necessária uma avaliação para prosseguir com o tratamento especializado.

Palavras-chave: Escoliose; Modalidades de Fisioterapia; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS QUE ACOMETEM MULHERES EM PÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.

Kelle Virginia Muniz SANTANA¹; Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Dêlane Henrique Macedo da SILVA¹; Lucas Pereira GOMES¹; Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres de 45 a 50 anos em todo o mundo, tendo sua incidência consideravelmente mais alta em países de baixa renda. O tratamento do câncer de colo do útero resulta em diversas sequelas para o sistema uroginecológico da mulher, como: dor genital, diminuição da elasticidade do canal vaginal, diminuição da secreção vaginal e atrofia do revestimento mucoso da vagina, o que pode causar disfunções como dispareunia, estenose, vaginismo, diminuição da lubrificação, incontinência urinária, incontinência fecal e linfedema. As disfunções sexuais podem ser decorrentes de fatores físicos, psicológicos ou estarem associadas a um conjunto de fatores. Os métodos fisioterapêuticos utilizados baseiam-se em técnicas que visam a reeducação da musculatura do assoalho pélvico (MAP), com embasamento na clínica do paciente. **Objetivo:** Observar o efeito do tratamento fisioterapêutico nas disfunções sexuais que acometem mulheres pós tratamento de câncer do colo do útero. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, no qual foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed, a partir dos descritores “Neoplasias do colo uterino”, “Disfunções sexuais fisiológicas”, “Modalidades de fisioterapia”, utilizando-se artigos publicados entre o período de 2012 a 2019. Após análise de resumo, foram selecionados 8 artigos. **Desenvolvimento:** Foi verificado pela literatura analisada, que o tratamento de câncer de colo uterino, seja realizado por medicamentos, seja por processos cirúrgicos, gera diversas disfunções, tanto na musculatura do assoalho pélvico, como nas regiões adjacentes. Além disso, é verificado que os recursos fisioterapêuticos mais utilizados para esses acometimentos são *biofeedback*, exercícios de kegel, e fortalecimento da MAP com auxílio de cones vaginais, no qual proporcionam resultados significativos, na redução de dor, aumento da qualidade das relações sexuais, e funcionalidade geral dos músculos do assoalho pélvico. **Conclusão:** Portanto, é notória a importância da atuação da fisioterapia em pacientes que foram submetidos a tratamentos de câncer de colo uterino, independente da intervenção realizada, visto que essas pacientes apresentam disfunção considerável da MAP, que exerce papel fundamental na qualidade da vida sexual dessas mulheres.

Palavras-chave: Neoplasias do colo uterino. Disfunções sexuais fisiológicas. Modalidades de Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA

Francisco Emerson Alves da SILVA¹; Poliana da Silva ALMEIDA²; Cícera Mara Alves dos SANTOS³; Daiane Pontes Leal LIRA⁴

Introdução: Sendo uma das principais afecções neoplásicas no sexo feminino, o câncer de mama advém da multiplicação celular anormal no tecido mamário, gerando um tumor a priori indetectável. A cirurgia é um dos caminhos mais indicados para revertê-lo, entretanto, o procedimento pode trazer complicações no que diz respeito à mobilidade de membros superiores. A fisioterapia atua nesse ponto com base em seus recursos para tentar devolver parte ou completas habilidades funcionais à paciente pós-cirurgiada. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi ampliar o alcance de informações científicas acerca das técnicas fisioterapêuticas utilizadas no pós-operatório do câncer de mama, bem como seus resultados. **Metodologia:** Este estudo descritivo, utilizou o método de pesquisa bibliográfica, onde foi feito a leitura de 10 artigos relacionados ao assunto, encontrados nas bases de dados “SciELO”, “Google acadêmico” e “CAPES”. Por fim, foi feito um novo estudo das informações analisadas para filtrar as partes consideradas de maior relevância para o presente trabalho. **Desenvolvimento:** Segundo os autores pesquisados as pacientes no pós-operatório do câncer de mama geralmente apresentam contratura da musculatura periescapular, principalmente de trapézio e adutores. Isso advém do estresse da cirurgia pelo seu posicionamento de extrema amplitude, do tratamento complementar, da cinesiofobia, da posição do membro durante os casos onde é necessária a radioterapia, pois o braço fica em um ângulo de 90° combinado a uma abdução e rotação externa. Isso aumenta o potencial de desenvolvimento de retrações e lesões musculares e tendíneas no pós-operatório. Para cessar e anular as limitações é necessário o acompanhamento fisioterápico e reabilitação intensa. No plano de tratamento podem ser feitos exercícios livres pautados nos movimentos fisiológicos do ombro buscando suas amplitudes máximas. Também podem ser incluídos os exercícios metabólicos, alongamento da musculatura do pescoço, exercício ativo-assistido de flexão de ombro alcançando a cabeça, abdução de ombro com os cotovelos fletidos, extensão de ombros com uso de bastão, e abdução lateral de ombro associado ao alongamento. **Conclusão:** Conclui-se que a cinesioterapia específica se mostrou útil na recuperação da amplitude de movimento, aumentando graus de flexão e abdução das pacientes dos estudos desta revisão. Portanto, a fisioterapia se mostrou fundamental na reabilitação física no pós-operatório de câncer de mama, entretanto, novos estudos sobre essa temática são necessários para que o embasamento científico e a escolha da terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: Pós-cirúrgico; Reabilitação; Fisioterapia; Câncer de mama; Mastectomia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

COMPARAÇÃO DE DOENÇAS PULMONARES ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS DAS CIDADES DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Cláudia Moreira ALEXANDRE¹; Kelle Virgínea Muniz SANTANA¹; Lucas Pereira GOMES¹; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL².

Introdução: A transição da fase infantil para adulta, vem junto a diversas alterações anatômicas e fisiológicas. Quando se trata de mudanças no aparelho cardiorrespiratório, essas são realmente muito importantes, pois até a maturação desse sistema, doenças, principalmente de caráter respiratório, são mais facilmente complicadas, seja pelas diferenças na mecânica ventilatória, seja pelas diferenças histológicas que compõem as fibras musculares diafragmáticas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a incidência de doenças pulmonares de acordo com a faixa etária, e comparar o número de casos entre as faixas etárias. **Metodologia:** O estudo exposto é classificado como de caráter exploratório, onde o tipo se define em um estudo epidemiológico, descritivo, de série histórica realizado dos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, pertencentes ao estado do Ceará com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) foram colhidos entre os anos de 2014 a 2018. A partir dos dados colhidos foi desenvolvido uma tabela dividindo o número de casos divididos pelas faixas etárias que variam de menor de 1 ano até entre 30-39 anos. **Resultados e Discussão:** Dentre os dados colhidos no DATA SUS, foi observado que o maior número de casos de pacientes acometidos por doenças pulmonares, são as pessoas com faixa etária de até 4 anos de idade, representando um número 3 vezes maior, quando comparado aos adultos entre 30-39 anos de idade. Além disso, destaca-se que no intervalo de idade de 10-19 anos, apresentam os menores índices de doenças pulmonares, representando números até 5 vezes menor que em crianças de até 4 anos, no período compreendido entre 2014 a 2018. **Conclusão:** Conclui-se então que pessoas com idade até 4 anos, estão mais suscetíveis a serem acometidos por doenças de caráter respiratório, visto que essa fase é correspondente ao período de maturação do sistema respiratório. Portanto, é surgido um questionamento sobre possíveis políticas de prevenção e intervenção a fim de tentar diminuir esses índices estatísticos, além de destacar a importância de aprofundamento de estudos de caráter exploratório para identificar esse e outros possíveis fatores de risco que podem influenciar diretamente na preparação de hospitais e centros de saúde para o atendimento de pacientes com essa característica.

Palavras-chave: Pediatria. Doenças Respiratórias. Epidemiologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA DO TIPO DISPAREUNIA: REVISÃO DE LITERATURA

Wanderlene da Silva CARDOSO¹; Viviane Pinheiro OLIVEIRA¹; Jussara Bezerra COSTA¹;
Rejane Fiorelli de MENDONÇA²; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS²

Introdução: As disfunções sexuais femininas (DSF) apresentam alta prevalência, atingindo aproximadamente 67,9% das mulheres no mundo declarando queixas regulares. A dispareunia sucede-se na vulva, no interior da vagina, na região pélvica, sendo capaz de ocorrer em mais de uma região, na qual pode ser espontânea ou provocado. As mulheres relatam dor no momento da relação sexual quando ocorre a penetração vaginal, prejudicando seu estado mental, social e sexual.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo principal realizar uma revisão de literatura sobre a atuação da fisioterapia na disfunção sexual feminina do tipo dispareunia. **Metologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa cujo método da pesquisa foi iniciado por buscas nas bases de dados sobre o tema proposto utilizando a BVS, Scielo, e Pubmed através dos descritores dispareunia e disfunção sexual feminina, por meio do operador booleano and. Foram encontrados 25 artigos baseados no tema apresentado nos últimos 10 anos, com idiomas em inglês, espanhol e português.

Mediante a leitura aprofundada foram inclusos 18 artigos que possuíam embasamento e relevância sobre o tema, todos disponíveis online e de forma gratuita, e excluídos os 07 artigos que não abordavam relação com o tema e não apresentasse o artigo na íntegra. **Desenvolvimento:** Dentre os artigos selecionados foi possível analisar a eficácia das técnicas de cinesioterapia que fortalecem toda a musculatura do assoalho pélvico, a terapia manual que reduz a tensão muscular e normaliza o tônus, o massagador vibratório estimula o impulso excitatório aprimorando a sensibilidade e consequentemente provocando uma musculatura mais forte, os cones vaginais possuem formato cilíndrico que promove resistência de forma progressiva com objetivo de ganhar força muscular.

Conclusão: Desta forma, pode-se concluir que a atuação do fisioterapeuta na dispareunia é eficaz e promove qualidade de vida para as mulheres decorrentes dessa sintomatologia, melhorando e promovendo bem estar físico.

Palavras-chave: Dispareunia; Disfunção sexual feminina.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Bruna Duarte de SOUSA¹; Dara Kissia Sousa ARAGÃO¹; Julio Maciel Figueredo BARBOZA¹; Maria Brenda Silva MANGUEIRA¹; Carolina Assunção Macêdo TOSTES².

Introdução: A gestação causa uma série de alterações no corpo da mulher, necessárias para o desenvolvimento do bebê. Tais mudanças podem gerar dores, desconforto e limitações em suas atividades de vida diária. Diante disso, a fisioterapia busca atuar proporcionando maior conforto durante o período gestacional, bem como garantir a mulher um parto seguro e satisfatório. O suporte fisioterapêutico inclui exercícios de alongamento, relaxamento, respiração, além de fortalecimentos de músculos específicos que são sobrecarregados durante a gravidez e preparo da musculatura abdominal e do assoalho pélvico ou perineo para o parto. **Objetivo:** Detalhar os benefícios da intervenção fisioterapêutica no período gestacional. **Metodologia:** Para captação das informações, seguindo a premissa de revisão literária, foram utilizadas publicações em língua portuguesa utilizando dados científicos encontrados nos bancos de dados eletrônicos do Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, compreendendo artigos no período de 2010 a 2016 com descritores: gestação, fisioterapia e obstetrícia. **Resultados e discussão:** Durante o período gestacional, o corpo irá se modificar lentamente, preparando-se para o parto, com isso as gestantes necessitam de cuidados e orientações, pois o corpo tende a sofrer diversas alterações. Sendo assim, é função do fisioterapeuta acompanhar a gestante desde a descoberta da gravidez e prevenir problemas musculoesqueléticos e disfunções do assoalho pélvico (AP) relacionadas a gestação. Através da revisão, constatou-se que a fisioterapia dispõe de diversos recursos satisfatórios, como exercícios respiratórios para o relaxamento, exercícios de cinesioterapia e terapia manual visando correção postural, redução da dor e melhora da flexibilidade que fazem parte das técnicas e objetivos da fisioterapia na gestação. A abordagem fisioterapêutica durante o período gravídico incentiva o ganho de força muscular da coluna lombar, abdômen e também do assoalho pélvico buscando garantir à mulher uma gestação saudável, com ausência de problemas musculoesqueléticos e disfunções do AP. **Conclusão:** A partir da revisão, observa-se que os estudos realizados apontam, que com o acompanhamento fisioterapêutico durante todo o processo gestacional, irá resultar em uma melhora funcional, melhor qualidade de vida as gestantes e principalmente prevenção de disfunções do AP, evitando assim possíveis complicações no parto e também pós-parto.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pré-parto; Obstetrícia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO ÂMBITO ESCOLAR – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gerlianne Freitas de OLIVEIRA¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A legislação recente para pessoas portadoras de deficiência criou uma crescente necessidade de serviços de saúde em ambientes educacionais, bem como de novos sistemas para prestar assistência à saúde, buscando também a relação entre localização geográfica da prática e recomendações para os contextos e frequências de prestação de serviços de fisioterapia nas escolas utilizando de intervenções para os contextos envolvendo a motricidade. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar, com base na literatura, a atenção fisioterapêutica em crianças portadoras de necessidades especiais no âmbito escolar. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de agosto a outubro de 2019, na qual buscou-se aprofundar a leitura de artigos relevantes sobre o tema. Investigou-se publicações disponibilizadas na base de dados: BIREME/MEDLINE, com delimitação de tempo entre 2014 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos do tipo revisão e em duplicidade. **Desenvolvimento:** Foram selecionados 41 artigos, nas quais observou-se que a legislação para pessoas portadoras de deficiência apresenta problemas envolvidos na efetivação dessa legislação, dessa forma, os profissionais de fisioterapia devem buscar soluções para essas barreiras superando os desafios motores ou cognitivos. Crianças com Transtorno da Coordenação do Desenvolvimento (DCD) apresentam maus resultados motores e psicossociais, onde as intervenções geralmente são limitadas no sistema de saúde e pouco se sabe sobre como podem ser usadas no ambiente escolar para promover as habilidades motoras e / ou o desenvolvimento psicossocial dessas crianças. As avaliações pré e pós-intervenção consideram a proficiência motora, na percepção da criança sobre sua capacidade motora, assim como a satisfação e avaliação dos pais aos problemas emocionais e comportamentais das crianças. **Considerações finais:** Com base nos estudos identificados contextualizando o tema referente, há uma percepção para maior atenção a necessidade de intervenções da fisioterapia no ambiente escolar, tendo como foco a crianças portadoras de necessidades especiais.

Palavras-chave: Modalidades de Fisioterapia; Inclusão educacional; Pessoas com necessidades especiais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS: UM RELATO DE CASO DE PACIENTE COM SEQUELAS DE 2º E 3º GRAU

Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Antonia Arlete de OLIVEIRA¹;
Áquila Bruna Revorêdo SILVA¹; Elisângela de Lavor FARIAS²

Introdução: As queimaduras são lesões cutâneas provocadas pela ação direta ou indireta do calor, sendo elas de origem térmica, química, radioativa ou por descarga elétrica. É de suma importância a atuação da fisioterapia na reabilitação de tais lesões, que irá atuar nas sequelas motoras e respiratórias, favorecendo, assim a biomecânica do indivíduo e a qualidade de vida do mesmo. O relato que segue descreve as condutas fisioterapêuticas no tratamento ambulatorial, proporcionando, ao paciente, uma melhor qualidade de vida com retorno as suas atividades ocupacionais e sociais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal do tipo descritivo exploratória e de abordagem qualitativa. Onde participará do estudo um paciente da clínica escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Os dados foram colhidos a partir do prontuário e das intervenções realizadas. **Relato de caso:** Paciente RRN, 37 anos, com sequelas de queimaduras de 2º e 3º grau, por explosão de botijão de gás, totalizando lesão em aproximadamente 63% da área corporal (MMSS, tronco, face e vias aéreas). Foi encaminhado para o centro de queimados em Fortaleza – CE, onde ficou hospitalizado durante 6 meses, quando recebeu alta hospitalar, foi encaminhado ao setor ambulatorial da fisioterapia para tratamento especializado. É um paciente que está sendo reabilitado no setor da Cardiorrespiratória por restrição respiratória, no setor da Traumatologia devido as limitações que apresenta e no setor da Dermatofuncional decorrente das afecções dermatológicas. **Considerações finais:** foram realizadas mobilizações de articulações, músculos, fáscias e tendões, além de intervenções fisioterapêuticas nas complicações respiratórias, como por exemplo, as lesões por inalação e doenças restritivas. Fez-se uso de recursos tecnológicos, tais como: alta frequência, laser, luz de led e ultrassom, objetivando prevenir e tratar as sequelas imediatas e tardias, ou seja, retração tecidual, rigidez articular, contratura de tecidos moles e/ou articulares. Realizou-se, também, exercícios passivos e ativos. De forma gradual, a fisioterapia vem avançando nos cuidados aos queimados, visando, assim, sua autonomia e ressocialização. Diante das condutas realizadas, houve evolução significativa nas atividades funcionais do paciente em questão.

Palavras-chave: Fisioterapia; Queimados; Condutas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ELETROTERAPIA *versus* ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UMA ANALISE ACERCA DA SUA CONTRIBUIÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO COMPREENDIDA NOS ÚLTIMOS ANOS.

Maria Aparecida Alves RODRIGUES¹; Débora Gabriela Oliveira SANTOS¹; Alaíde Alves dos SANTOS²; Juliana Alves de MEDEIROS²; Thiago Santos BATISTA³

Introdução: A Artroplastia Total de Quadril (ATQ) é uma cirurgia de caráter reconstrutor, em que há substituição do quadril ou das articulações lesionadas a fim de diminuir a dor. Pacientes com doenças degenerativas da cartilagem articular ou vítimas de fraturas apresentam fortes indícios para a realização desta cirurgia, substituindo as articulações lesionadas e diminuindo a dor. A fisioterapia, através da eletroterapia, é parte do tratamento, apresentando bons resultados no que se refere à dor, funcionalidade e qualidade de vida no processo logo que acontece a cirurgia. **Objetivo:** Descrever como se dá a utilização da eletroterapia em pacientes após serem submetidos à artroplastia de quadril. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa na língua portuguesa e inglesa encontrados nas bases de dados da PUBMED, BVS e SCIELO, publicados entre os anos de 2013 a 2019. Para esta pesquisa, foram incluídos artigos em estudos experimentais, intervencionistas, randomizados, retrospectivos e transversais. **Resultados:** Foram identificados 10 artigos, cujo tamanho amostral variou entre 1 e 143 voluntários. Os estudos mostram que a população idosa tem uma maior incidência para a cirurgia de ATQ, com maior prevalência no sexo feminino, seja por desgaste da articulação ou fratura do fêmur. A aplicação das correntes elétricas no processo pós-cirúrgico apresenta resultados significativos quando associada a outras técnicas, para redução da dor e fortalecimento muscular, dentre elas destacam-se a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Eletroestimulação Funcional e Corrente Russa. **Considerações finais:** Nos estudos analisados, pode-se perceber ainda uma divergência de informações quanto à efetividade da eletroterapia no pós-operatório para alívio de dor e fortalecimento muscular. Conclui-se que o uso da eletroestimulação isolada não apresenta diminuição significativa da dor no pós-operatório da ATQ. Sugere-se que a fisioterapia utilize mais a modalidade de ensaios clínicos para ter resultados mais satisfatórios.

Palavras-Chave: Artroplastia de Quadril; Eletroterapia; Fisioterapia; Cirurgia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

SÉRIE HISTÓRICA DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM ADULTOS JOVENS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, 2008-2019

Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Marcos Antônio Santana de ALCÂNTARA¹; Albério Ambrósio CAVALCANTI²

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) compreende atualmente, um dos principais problemas de saúde pública no mundo, identificando-se como a maior causa de morbidade e mortalidade, principalmente em adultos jovens. A lesão definitiva estabelecida após o TCE resulta de mecanismos fisiopatológicos que se iniciam no acidente, podendo se estender por dias ou semanas. As lesões encefálicas encontradas neste trauma podem ser de três tipos: traumatismo craniano fechado, fratura com afundamento e/ou exposta do crânio, e classificadas como focais ou difusas. Dessa forma, o conhecimento da injúria é essencial para o estabelecimento do tratamento clínico e cirúrgico. Além de agressões intracranianas, há o desenvolvimento de outras complicações, como: hipotensão arterial, hipoglicemia, hipóxia respiratória, anêmica e distúrbios hidroelétricos. **Objetivo:** Caracterizar a prevalência de casos de TCE no município de Juazeiro do Norte, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico (série temporal), de abordagem quantitativa, com dados obtidos a partir do DATA-SUS, abordando o município de Juazeiro do Norte. Os aspectos analisados na pesquisa consistiram em: cronologia dos últimos 11 anos (2008-2019), internações por ano de atendimento, permanência de dias hospitalizados, sexo, raça/cor, regime, caráter de atendimento, faixa etária, registro de óbitos e taxas de mortalidade. Após a coleta dos números foi realizada uma conversão destes para porcentagem, e em seguida, organizados em tabelas e gráficos pelo programa Excel. **Resultados e Discussão:** Os casos de TCE expõem 5.100 notificações, durante o período de janeiro de 2008 a agosto de 2019. A maior incidência foi verificada no ano de 2010 com 690 (60,87%) ocorrências registradas, predominantemente em indivíduos do sexo masculino com um total de 3.594 (69,74%), raça/cor parda 2.885 (56,81%) e faixa etária entre 20 a 29 anos. Os atendimentos foram efetuados principalmente em regime privado, totalizando 3.593 (69,83%) e com caráter de urgência correspondendo a 4.079 (79,28%). A média de permanência de internações é caracterizada por 4,3%, ocorrendo 229 óbitos e taxa de mortalidade representada por 4,45% dos casos. **Conclusão:** Do exposto, faz-se necessária a implementação de políticas de prevenção e tratamentos mais eficazes, além de orientações de conscientização sobre esta problemática, com apresentação dos dados epidemiológicos à população e aos gestores. Dessa maneira, conhecendo a magnitude da distribuição populacional deste agravo, torna-se possível minimizar o impacto deste, sobre a saúde das pessoas mais vulneráveis.

Palavras-chave: Epidemiologia; Estudo de séries temporais; Traumatismos craniocerebrais; Fratura craniana.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS: ESTUDO DE CASO

Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA¹; Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Yáskara Amorim FILGUEIRA²

Introdução: A microcefalia causada pelo Zika vírus provoca alterações cefálicas a nível estrutural e funcional, causando a redução do perímetro deste, e disfunções neuropsicomotoras. **Objetivo:** Descrever a importância e o impacto das condutas fisioterapêuticas em pacientes com microcefalia. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um relato de caso, amparado por evidências científicas encontradas nas bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE. Sendo selecionados artigos que se encontrassem dentro dos parâmetros estabelecidos: mínimo de 03 descritores (sendo usado no referente trabalho, quatro: microcefalia, desenvolvimento infantil, reabilitação e fisioterapia), ano de publicação (foram utilizados os últimos 05 anos) e idioma dos artigos (português e inglês). Excluindo-se artigos do tipo revisão de literatura e relato de caso, e que não estivessem dentro dos critérios de inclusão. **Relato de caso:** Paciente de 3 anos, sexo feminino, admitida ao setor da fisioterapia respiratória da clínica escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em fevereiro de 2019 e acompanhada para descrição do caso até o mês de setembro do referido ano. Esta apresenta diagnóstico clínico de microcefalia, hidrocefalia e disfagia; o seu diagnóstico funcional descreve distúrbio cognitivo grave, diminuição da expansibilidade torácica e da força dos músculos respiratórios, e hipersecretividade. **Resultados e Discussão:** As propostas terapêuticas implementadas no tratamento dessa paciente, como o uso da pressão positiva expiratória nas vias aéreas (EPAP), aspiração nasal e orotraqueal, deglutição com varredura da laringe, percussão associada à drenagem postural e drenagem de seios paranasais, dentre outros recursos, mostraram-se eficazes para evolução e melhora do seu quadro funcional, do seu prognóstico e qualidade de vida. Dessa forma, esses achados corroboram para o encontrado na literatura: que se faz necessário estimulação precoce dos indivíduos com esta patologia em questão, para obtenção de bons resultados. **Conclusão:** O estudo sugere que a fisioterapia age de maneira positiva e indispensável no tratamento desses pacientes, reabilitando-os de seus déficits motores e respiratórios, proporcionando-os qualidade de vida.

Palavras-chave: Microcefalia; Desenvolvimento Infantil; Reabilitação; Fisioterapia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM PROCEDIMENTO DE HEMODIÁLISE

Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Ana Ruth Gomes BARROS¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: Os rins são responsáveis pela filtração de resíduos que são prejudiciais à saúde, atuando também, na manutenção da pressão arterial sistêmica e no equilíbrio de alguns eletrólitos. Em condições patológicas, como a insuficiência renal aguda ou crônica graves, não há o seu bom funcionamento, culminando em diversos prejuízos ao organismo, podendo afetar a homeostase hidroelétrica, metabólica e ácido-básica, e alterações a nível sistêmico, fazendo-se necessário a implementação de uma terapia substitutiva, como a hemodiálise. Este procedimento, através de uma máquina, limpa e filtra o sangue, desempenhando parte do papel fisiológico realizado pelos rins.

Objetivo: Verificar o impacto do tratamento fisioterapêutico na qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, baseada em evidências científicas encontrados nas bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS E PEDRO. Os critérios para elegibilidade dos artigos distribuíram-se em: ano de publicação (sendo utilizado neste estudo, os artigos publicados no período de outubro de 2015 a 2019), idioma (português e inglês) e mínimo de dois descritores (aplicado no referente trabalho: qualidade de vida, fisioterapia e hemodiálise). Excluindo-se os artigos pagos e de revisão de literatura. **Resultados e Discussão:** Ao selecionar os títulos, seguindo o fluxo previamente estruturado, encontrou-se 11 artigos para leitura reflexiva e crítica. Após estudo, notou-se que a doença renal traz como uma das principais consequências, o acometimento musculoesquelético, com presença de atrofia muscular, miopatia e má nutrição, ocasionando fraqueza generalizada, diminuição a tolerância ao esforço físico e descondicionamento progressivo, e assim, insulto ao sistema cardiorrespiratório. Os pacientes hemodialíticos obtêm então, um declínio na sua qualidade de vida. A fisioterapia, por meio de exercícios respiratórios, circulatórios, alongamentos e cinesioterapia assistida durante a hemodiálise, contribui para a reabilitação. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico impacta de maneira positiva nos aspectos funcionais, físicos, vitais, sociais e emocionais, contribuindo para diminuição das comorbidades e melhora apreciável da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Fisioterapia; Hemodiálise.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NOTIFICADOS NO ÚLTIMO ANO

Noara Jeovana Nunes RAFAEL¹; Ana Cleide Montes FERREIRA¹; Lillyane Carolayne da Silva OLIVEIRA¹; Jorge Italo da Silva PIO¹; Antônio José dos Santos CAMURÇA².

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma síndrome que consiste no desenvolvimento de distúrbios clínicos focais rápidos da função cerebral, global no caso do coma, que duram mais de 24 horas ou levam à morte sem outra causa aparente que não a de origem vascular. O AVC é classificado em dois grandes grupos, AVC isquêmico e o AVC hemorrágico. As complicações decorrentes dessa síndrome podem levar a um aumento gradativo no número de internações e mortes, deste modo elevando os gastos públicos que são investidos em saúde. **Objetivo:** Avaliar o número de internações no Hospital Regional do Cariri (HCR) por AVC notificados no DATASUS da região do Cariri no último ano. **Metodologia:** A pesquisa é caracterizada como um estudo ecológico, descritivo e quantitativo. A coleta de dados foi realizada através das informações encontradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A obtenção dos dados foi realizado com os seguintes filtros: município, faixa etária e internações. Entre o período de julho/2018 a julho/2019, na região do Cariri-CE, e a classificação utilizada foi a CID 10 – Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico. A faixa etária estudada foram indivíduos não especificados gênero entre 10 a 80 anos ou mais. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel 2016, onde foi realizada a tabulação dos dados e a análise descritiva dos dados. **Resultados e Discussão:** O número total de indivíduos que sofreram um AVC nos períodos entre julho/2018-julho/2019 na região do Cariri foram de 484. Destes, indivíduos acima de 60 anos foram os que mais apresentaram, ao todo, foram 363 pessoas, totalizando 75% do índice analisado, 21,48% foram de indivíduos entre 35-59 anos, e apenas 3.51% estavam entre a faixa etária de 10-34 anos. Das cidades que mais apresentaram índices, Juazeiro do Norte foi a que teve mais casos, detendo um total de 93,18% dos casos, em seguida Crato com 3,09% e Barbalha 2,06%. **Conclusão:** É elevado o número de casos de AVC na região do Cariri. Juazeiro do Norte possui maior índice o que pode ser explicado devido ao maior número de pessoas residentes e de possuir um hospital considerado centro de referência em AVC.

Palavras-chave: Epidemiologia; Acidente Vascular Cerebral; Incidência.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DA DERMATOMIOSITE

Poliana da silva ALMEIDA¹; Cícera Mara Alves dos SANTOS²; Francisco Emerson Alves da SILVA³; Aracelio Viana COLARES⁴

Introdução: A dermatomiosite é considerada uma doença reumática, caracterizada por quadros crônicos de inflamação, apresentando manifestações cutâneas, miopatia e afecções sistêmicas. É uma patologia de causa idiopática com influência da predisposição genética e sistema autoimune do indivíduo. Afeta principalmente o sexo feminino sendo em jovens com idade entre 5 a 15 anos ou em adultos com idade entre 40 e 60 anos. O tratamento consiste no uso de analgésicos e anti-inflamatórios além da intervenção fisioterapêutica, que atuará buscando melhorar as capacidades funcionais do paciente através de exercícios que fortaleçam os músculos que se encontram enfraquecidos. **Objetivo:** Este trabalho tem como propósito ampliar os conhecimentos sobre a atuação do fisioterapeuta frente a pacientes portadores da dermatomiosite apresentando métodos fisioterápicos que possam influenciar na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. **Metodologia:** É um estudo descritivo de abordagem qualitativa, empregando o método de pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa. **Desenvolvimento:** O uso de recursos fisioterapêuticos como a cinesioterapia, exercícios resistidos, hidroterapia e exercícios que trabalham o equilíbrio, trazem benefícios para os principais déficits dos portadores dessa doença reumática. Além disso, também é indicada a associação de medicamentos para controle da inflamação durante episódios de agudização da enfermidade. Para ter um resultado eficaz na reabilitação, tendo em vista a cronicidade da doença e as desordens reumáticas que o indivíduo possui, o ideal é realizar sessões frequentes de fisioterapia, focando principalmente nas disfunções presentes. A diminuição da força é uma característica marcante da doença, logo, os exercícios resistidos são primordiais para a melhora da qualidade de vida. Portanto, a prática regular de exercícios efetuados com segurança e monitorados, contribui de forma sistêmica à saúde do paciente como um todo. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica aliada ao tratamento medicamentoso mostra-se eficiente no âmbito da reabilitação dos indivíduos com dermatomiosite, como na prevenção de agravamentos, entretanto, a existência de um recluso número de pesquisas abordando o tema proposto requer uma maior ênfase em estudos, necessitando que mais pesquisas sejam realizadas.

Palavras-chave: Dermatomiosite; Doença autoimune; Inflamação; Fraqueza muscular; Tratamento fisioterapêutico;

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

OCCLUSÃO VASCULAR PARCIAL NO FORTALECIMENTO MUSCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Iran de Brito Barreto NETO¹; Tifanny Monteiro OLIVEIRA¹; Débora Carla de Sousa BRITO¹; Francisco Jeferson Figueiredo ALVES¹; Tatianny Alves de FRANÇA².

Introdução: O método de fortalecimento muscular por meio da oclusão vascular parcial, conhecido por “Kaatsu Training”, consiste na realização de exercícios com restrição intencional de fluxo sanguíneo através da utilização de um manguito inflável com manômetro acoplado. Tornou-se estratégia de importância clínica positiva, ao ser um meio eficaz de fortalecimento, mesmo na realização de exercícios em baixa intensidade. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo descrever, com base na literatura, acerca dos benefícios e eficácia da utilização da técnica de oclusão vascular parcial associada à prática exercícios. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de agosto a outubro de 2019, na qual buscou-se aprofundar a leitura de artigos relevantes sobre o tema. Investigou-se publicações disponibilizadas na base de dados: BIREME/MEDLINE, com delimitação de tempo entre 2014 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos do tipo revisão e em duplicidade. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 06 artigos. A partir dos dados coletados, nota-se que a realização de exercícios junto à oclusão vascular parcial oferece inúmeros benefícios semelhantes ao treinamento convencional. Estudos atuais mostram que o treinamento físico, quando associado à restrição parcial do fluxo sanguíneo, promove alterações positivas quanto à força muscular e aumento da área da seção transversal do músculo. Em outro estudo, que comparava exercícios de membros superiores em baixa carga com e sem a utilização da técnica, observou-se também um aumento do tamanho e força muscular quando na presença da oclusão, enquanto nos exercícios sem a aplicação da técnica não houve alterações benéficas. Além disso, o Kaatsu Training mostra-se eficaz na redução de dor devido ao menor estresse articular que produz, e com isso melhoria da funcionalidade e das atividades de vida diária em pacientes com queixas dolorosas, como a presença de dor femuropatelar e a osteoartrite. **Conclusão:** Tendo como base os achados, conclui-se que a oclusão vascular parcial associada a exercícios, mesmo estes realizados em baixa intensidade, é um método que oferece resultados positivos no fortalecimento dos seguimentos. Tornando-se, portanto, uma alternativa importante na indução de hipertrofia e ganho de força muscular, sendo assim uma estratégia nova de reabilitação junto a programas de treinamento físico.

Palavras-chave: Oclusão vascular; Força muscular; Hipertrofia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ÍNDICE DE INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NA MICRORREGIÃO DO CARIRI ENTRE 2014 E 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Wancleia Alves CORREIA¹; Jussara Bezerra COSTA¹; Katia Rutielle FERREIRA¹; Wanderlene Silva CARDOSO¹; Antônio José dos Santos CAMURÇA²

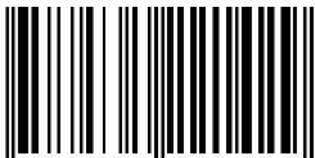
Introdução: O Trauma cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Os pacientes acometidos por TCE podem apresentar sequelas motoras, cognitivas e psicológicas, dificultando assim o convívio familiar e social. O mecanismo de lesão se dá de acordo com a classificação do trauma, pode ser classificada como lesão cerebral focal ou lesão cerebral difusa e de acordo com o estágio do mesmo, além de lesões primárias e secundárias.

Objetivo: Avaliar o índice de internações por TCE no período entre 2014 e 2018 na microrregião do Cariri - CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter retrospectivo, exploratório e descritivo, de série história referente aos índices de internações na microrregião do Cariri, entre os anos de 2014 e 2018, com faixa etária variando entre menores de 1 ano a 80 anos ou mais, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Resultados e Discussão:** No período selecionado, foram registradas 13.375 internações por traumatismo intracraniano, com 387 óbitos. Destas, houve prevalência do sexo masculino com 71,6% das internações (9.581) e com 78,6% da taxa de mortalidade (304); e sexo feminino com 28,4% (3.794) representando 21,4% de mortalidade (83). Em 2016 ocorreu o maior número de internações com um total de 2.893 casos de pacientes acometidos com TCE. O menor registro foi em 2015 (2.323) com menor número de mortes (43); em 2018 registrou-se o maior número de óbitos (105). A prevalência de internações por idade foi maior na faixa etária de 15 a 29 anos. Sendo que, a maior incidência foi registrada em pacientes com idade entre 20 a 24 anos (1.617), seguido por 15 a 19 anos (1.411) e 25 a 29 anos (1.352). Destarte, pode-se observar que o público do sexo masculino e jovem adulto (15 a 29 anos de idade) são os mais acometidos por TCE, gerando custos elevados para os sistemas de saúde. **Conclusão:** A atenção ao público jovem deve ser enfatizada na orientação e reeducação, principalmente no que diz respeito às leis de trânsito, com melhoria na fiscalização, a fim de evitar os acidentes que levam às lesões mais graves.

Palavras-chave: Traumatismo; Internações; Epidemiologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM UM CENTRO SOCIAL URBANO

Mellory Fechine Boesing MOTTA¹; Anna Thayná Santos BEZERRA¹; Alessandra Delmondes COELHO¹; Aurélio Dias SANTOS²

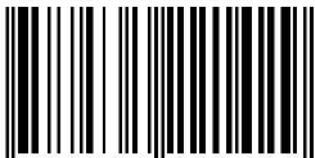
Introdução: O envelhecimento populacional vem despertando olhares para alterações como a diminuição das reservas funcionais do organismo, dando ênfase no que se refere a problemas neurológicos, como disfunções cognitivas, se caracterizando na perda permanente ou temporária de consciência, atenção, senso, percepção e orientação. **Objetivo:** Avaliar o perfil sócio demográfico de pessoas idosas que frequentam o centro social na cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Metodologia:** Refere-se a um estudo transversal observacional de caráter quantitativo, com amostragem por conveniência. Realizado no centro social urbano localizado em Juazeiro do Norte, Ceará que tem como público alvo idosos com idade mínima de 60 anos e que utilizem a pelo menos 6 meses os serviços de fisioterapia. Com número populacional de 150 indivíduos e um número amostral de 33. Foram excluídos os idosos do sexo masculino por estarem em uma porcentagem menor podendo assim trazer um viés, aos que praticam atividades físicas em outro lugar e os que apresentam uma porcentagem inferior a 13 pontos, no mini exame de saúde mental. Na caracterização do perfil sócio demográfico e de saúde das idosas foi utilizado um mini exame do estado mental para avaliar e rastreamento de quadro de demência. **Resultados e Discussão:** A partir dos resultados analisados observa-se que os idosos possuem baixo nível de escolaridade, tendo alto índice de analfabetismo, em mulheres é predominante analfabetismo pela falta de oportunidade proporcionada pela época juntamente com a tendência a viuvez, muitos moram com familiares, apresentando renda baixa se aproximando da linha da pobreza, dependendo da aposentadoria juntamente com familiares. **Conclusão:** Concluímos que de acordo com o grupo analisado no estudo, a capacidade cognitiva sofre influência com o tempo devido o perfil sócio demográfico predominante e as doenças crônicas-degenerativas tem incentivado a prevenção a saúde.

Em futuros estudos seria interessante a inclusão do sexo masculino para mais confirmações.

Palavras-chave: Perfil sociodemográfico; Idosos; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NA DANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA

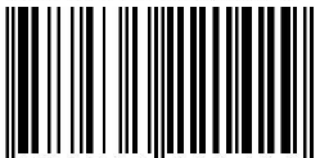
Irma Bantim Felício CALOU¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: As atividades físicas praticadas pelos bailarinos os predispõem à ocorrência de inúmeros agravos. Desse modo, os praticantes de dança são mais expostos a lesões, em sua maioria, de origem musculoesquelética. Esse tipo de distúrbio influencia diretamente em sua performance, com isso, se faz necessária uma análise de determinantes prejudiciais em busca da prevenção de agravos nesse grupo de indivíduos. **Objetivo:** Revisar na literatura as lesões musculoesqueléticas que mais acometem os praticantes de dança e possíveis determinantes que influenciam diretamente na ocorrência das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando-se as bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores: “injuries” e “dancers”, significando lesões e dançarinos, respectivamente. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas: inglês, português e espanhol e foram excluídos os artigos que se apresentavam duplicados, os de revisão. **Desenvolvimento:** Foram utilizados 09 artigos, onde todos relataram maior incidência de lesões musculoesqueléticas em membros inferiores. Destas, as distensões musculares, principalmente de coxa, são as mais ocorrentes. Contusões e entorses, também se mostraram expressas em maior quantidade nos bailarinos. Tornam mais frequentes em época de ensaio de apresentações, por conta de intensificação dos treinos e das repetições sucessivas de coreografias. Os estudos apontam riscos, principalmente em usuários de sapatilha de ponta, destacam o uso precoce como um acelerador de aparição de lesões. Outros fatores a serem facilitadores, são as características antropométricas dos participantes. Onde a maior incidência de acometimentos musculoesqueléticos se dava em praticantes com maior índice de massa corporal (IMC). **Conclusão:** Com isso, conclui-se que o maior número de lesões se encontra no plano muscular, sendo as distensões de músculos da coxa as mais ocorrentes. Devido às incidentes lesões musculoesqueléticas ocasionadas pela dança, e seu preparo, e de seus inúmeros fatores de risco, faz-se necessário uma maior atenção e cuidado para que se consiga prevenir esses distúrbios. Desse modo, preservando a função e garantindo a performance de dançarinos profissionais e amadores.

Palavras-chave: Lesões; Musculoesquelética; Dança.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DE CâNCER DE PELE EM ROMEIROS DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE- CE

Larissa Maria Campina FERNANDES¹; Rayana Leite FERREIRA ¹ ; Tatianny Alves de FRANÇA²;
Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O câncer de pele ocorre por um processo de mutação celular causando danos em um ou mais genes de uma única célula. É de etiologia multifatorial, pode ter origem na combinação de vários fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, alcoolismo, exposição aos raios UV, entre outros. **Objetivo:** Identificar a prevalência de câncer de pele em romeiros do município de Juazeiro do Norte-Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional, desenvolvido em setembro de 2019, na Praça da Matriz em Juazeiro do Norte, por meio da aplicação de questionários aleatoriamente que abordaram questões como história familiar de câncer de pele, presença de pintas no corpo e características das mesmas, como quantidade, simetria e coloração, além dos quesitos como exposição solar e hábitos de proteção ao sol. Foram avaliados um total de 33 romeiros visitantes. **Resultados e Discussão:** Desta forma os romeiros entrevistados tinham idade entre 19 a 79 anos, 26 eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com relação a raça 12 eram pardos, 7 branca, 8 morenos e 6 negros, com relação ao histórico familiar de câncer, 26 relatam não ter na família e 7 já tiveram histórico, nenhum dos entrevistados tem histórico de câncer, e com relação as pintas 20 participantes possuíam pintas, 1 com quantidade superior a 50 pintas, 7 entre 20 a 50 pintas e 12 com pintas inferiores a 20. Com relação às características das pintas, evidencia-se que 10 entrevistados relatam que as pintas são assimétricas, 6 afirmam que elas mudam de cor e muda de aparência. Com relação à exposição solar 29 indivíduos vivem ou viveram em regiões de muito sol, sendo que 17 participantes se expõem em atividade de recreação em sol. E quando indagado com relação à proteção solar, 13 indivíduos utilizam FPS, 8 utilizam outras formas de proteção e 12 não especificaram. **Conclusão:** Os participantes da entrevista apresentam uma baixa incidência de desenvolver câncer de pele, embora quando indagados com relação à proteção solar evidencia-se que muitos se expõem a atividades de recreação ao sol e com apenas um tipo de proteção solar.

Palavras-chave: Prevalência; Câncer de pele; Fator de risco.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS DOLOROSAS FEMININAS

Stefany de Souza SILVA¹, Ana Beatriz Serafim MORAIS¹, Ana Mariza Barbosa de OLIVEIRA¹,
Fernanda Emanuela do Nascimento SARAIVA¹, Rejane Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: A disfunção sexual dolorosa refere-se à dor perceptível pela pessoa durante qualquer fase desse ciclo apresentando pontos dolorosos, queixas algícas antes, durante ou após a relação sexual. Sendo fundamental que o profissional fisioterapeuta atue de forma direta na reabilitação perineal e ressalte na realização de uma avaliação ampla. **Objetivo:** conhecer as intervenções fisioterapêuticas nas disfunções sexuais dolorosas. **Metodologia:** Entende-se por uma revisão integrativa onde foram incluídas pesquisas relacionadas a disfunção sexual dolorosa em artigos originais e nas bases de dado Scielo, Bireme, Pubmed. Compreendendo os anos de 2009-2019, utilizando os descritores em saúde disfunções sexuais, dor e fisioterapia. A partir disso foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** Dos 5 artigos, 3 citam a cinesioterapia como o primeiro recurso para tratamento da disfunção sexual dolorosa sendo associada com o posicionamento adequado da pelve, 1 cita a eletroestimulação e o biofeedback na atuação da contração passiva da musculatura perineal desenvolvendo maior percepção e controle voluntário dos músculos perineais e na lubrificação da região como também estimulando a função sexual. Outro artigo enfatiza a utilização de cones vaginais como um efetivo recurso para o ganho de fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e a terapia manual proporcionando a dessensibilização por meio de manobras miofasciais procurando relaxar a musculatura perineal para facilitar a penetração. **Conclusão:** A fisioterapia dispõe de bons recursos para melhoria no quadro das disfunções sexuais dolorosas femininas, sendo de fundamental importância difundir e evidenciar mais bases científicas para o tratamento dessas disfunções.

Palavras-chaves: Disfunção sexual, dor e recursos fisioterapêuticos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISOCIAL: ASPECTOS NEUROANATOMOFISIOLÓGICOS

Irma Bantim Felício CALOU¹; Iana Bantim Felício CALOU²

Introdução: O Transtorno de Personalidade Antissocial – TPAS ([cid:F60.2](#)), anteriormente denominado de psicopatia, é um distúrbio caracterizado por insensível empatia, comportamento antissocial impulsivo e está fortemente associado à reincidência criminal por estar ligado a comportamentos agressivos. O neurocircuito envolvido em comportamentos empáticos ou insensíveis envolve várias áreas do cérebro relacionadas à emoção e seus reguladores, como hormônios e neurotransmissores. Anormalidades encontradas no Sistema Nervoso Central (SNC) e no seu respectivo circuito, em pessoas com esse diagnóstico, são comuns – sendo a atividade límbica a principal responsável pela neurobiologia da empatia. **Objetivo:** Revisar na literatura as diferenças neuroanatomofisiológicas presentes no SNC dos indivíduos com TPAS versus indivíduos normais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, utilizando as bases de dados PubMed e BVS. Utilizou-se os MeSH: “antisocial personality disorder”, “amygdala” e “anatomy”. A partir dessa pesquisa, foram incluídos 8 artigos, todos escritos em língua inglesa, publicados entre 2006 e 2017. Foram excluídos os de acesso restrito, relacionados a um grupo específico de idade ou que não enfatizavam o transtorno a ser analisado. **Desenvolvimento:** Pessoas com comportamento antissocial apresentam alterações no lobo frontal, detectadas através da observação da diminuição massa cinzenta local. Isso relaciona-se à diminuição da resposta autonômica periférica do corpo. A amígdala, estrutura principal envolvida no processo emotivo, encontra-se com volume reduzido em casos de TPAS, assim como o córtex orbitofrontal lateral. A redução da função serotoninérgica, da dopaminérgica e dos níveis basais de cortisol também se associam a maior incidência desse comportamento. **Conclusão:** Os portadores de TPAS apresentam várias alterações em seus aspectos neuroanatomofisiológicos, que refletem em seu comportamento moral. As estruturas cerebrais mais relacionadas e constantemente visualizadas como anormais nesses pacientes são: amígdala e córtex orbitofrontal lateral. Além disso, a redução da função serotoninérgica e dopaminérgica e da concentração de cortisol, associa-se a comportamentos antissociais.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Antissocial; Neuroanatomia; Fisiologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS NO ESTADO DO CEARÁ

Katia Rutielle FERREIRA¹; Ana Paula Bernado da Silva¹; Dannrley Miguel VANDERLEY¹; Lucas Pereira GOMES¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

Introdução: Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nada mais é do que a morte de parte do tecido muscular cardíaco oriundo de uma insuficiência do suporte de oxigênio presente no sangue da artéria coronária, responsável por irrigar o miocárdio. Sendo essa insuficiência chamada de isquemia, que normalmente é causada por uma trombose e/ou vasoespasmos sobre uma placa aterosclerótica. No Estado do Ceará, foi observado que o número de casos de pacientes hospitalizados com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) aumenta com o decorrer dos anos, porém, um fato mais alarmante chama atenção, é cada vez mais comum encontrar nos hospitais pacientes com diagnóstico de IAM na faixa etária adulta jovem (entre 20 e 39 anos). **Objetivo :** O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar os índices de internações por infarto agudo do miocárdio no estado do Ceará, durante os anos de 2016 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter exploratório e descritivo, de série histórica realizado no estado do Ceará, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), onde foi analisado e tabulado a quantidade de internações assim como variáveis de sexo e idade, nos últimos 5 anos, onde em seguida foi realizada uma discussão baseado nos dados coletados. **Resultados e Discussão:** De acordo com os dados colhidos no DATA SUS, foi observado que os adultos jovens apresentam altos índices de internação por IAM, onde é destacado que o sexo masculino apresenta aproximadamente o triplo de internações quando comparado ao sexo oposto. Além disso, é notado que a idade de 30 a 39 anos apresentam números evidentemente maiores também mostrando valores aproximado do triplo de casos quando comparados com indivíduos de idade entre 20-29 anos. **Conclusão:** Conclui-se então que tem sido crescente o índice de IAM em adultos jovens entre 20 e 39 anos de idade no estado do Ceará. Além disso, homens, com idade entre 30-39 anos estão claramente no grupo com maiores números de internações por IAM. O que desperta a necessidade de desenvolver maiores quantidades de pesquisa nessa área.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio, Epidemiologia, Adultos jovens.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL EM UMA PACIENTE ACOMETIDA POR LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE CASO

Ana Jacqueline Marciel MAIA¹; Maria Bianca DAMASIO¹; Paulo Jefter Marciel MAIA¹; Mayara dos Santos ALENCAR¹; Elisângela de Lavor FARIAS²;

Introdução: As úlceras por pressão são definidas como: feridas que ocorrem em decorrência da falta de oxigenação na superfície da pele, provocada por compressão em pacientes hospitalizados ou acamados por longos períodos. Ainda que se tenham grandes avanços científicos e tecnológicos nos cuidados com a saúde, vários problemas ainda perduram na atualidade, a exemplo das LPP, onde a prevalência mantém-se elevada, o que significa uma importante carga de morbidade e mortalidade. Faz-se então necessário o conhecimento e entendimento da etiopatogenia e a fisiopatologia, para ser elaborado um plano terapêutico que atenda às necessidades adequadamente, e que também visem principalmente medidas preventivas reduzindo assim a sua incidência e recorrência. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce da lesão, embasando-se na história clínica e exame físico.

Objetivo: Relatar a realização de protocolos fisioterapêuticos e os resultados destinados à uma paciente que foi acometida por LPP.. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de um relato de caso de uma paciente que é atendido no estágio supervisionado de Dermatofuncional na clínica escola da UNILEÃO. Paciente sexo feminino, 18 anos, apresentando diagnóstico clínico de lesão por pressão.

Desenvolvimento: Paciente L.G.O.S, 18 anos, com diagnóstico clínico de úlcera por pressão na região sacral e glúteo médio, após ter sofrido uma queda de cima de uma árvore, logo após a mesma relatou que não sentia mais os movimentos de membros inferiores, em seguida foi encaminhada para o hospital na cidade de Barbalha-CE onde permaneceu internada por 1 mês, sendo assim diagnosticada com lesão medular (região torácica). As condutas desenvolvidas com essa paciente foram: higienização com gaze estéril embebida com soro fisiológico, aplicação do alta frequência em baixa potência com duração de 5 minutos, uso do LASER de forma pontual e varredura, e para finalizar o protocolo, fechamento do curativo utilizando gaze estéril umedecida com óleo A.G.E e auxílio de micropore. A mesma realiza estas condutas fisioterapêuticas duas vezes por semana.

Conclusão: Diante tais condutas pôde-se perceber resultados bastante significativos para o tratamento das lesões por pressão, desse modo minimizando a largura e diâmetro da lesão, promovendo regeneração tecidual contribuindo assim para uma melhor cicatrização.

Palavras-chave: Fisioterapia; Dermatofuncional; Lesão por pressão;

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REABILITAÇÃO DO PÓS - OPERATÓRIO DE ESPODILOLISTOSE E HÉRNIA DE DISCO LOMBARDE L5 – S1: UM RELATO DE CASO

Samuel Martins FERREIRA¹; Jorge Ítalo da Silva PIO²; Linaria Martins FERREIRA; Geovanna Vitória de Alencar VASCONCELOS⁴; Rebeka Boaventura GUIMARÃES⁵

Introdução: A dor lombar é uma queixa comum entre pessoas de diferentes idades, onde cerca de 65% da população sente dor lombar anualmente e 84% apresenta predisposição de ter dor lombar(CASPER, 2018). Dentre as patologias que mais acometem a região lombar estão hérnia de disco e a espondilolistese. Onde tais patologias estão relacionadas a diversos fatores como idade, sexo, estresse, má postura, atividade laboral, genética, sobrepeso. A hérnia de disco é provocada pela ruptura do ânulo fibroso ocorrendo assim o deslocamento do núcleo pulposo, enquanto a espondilolistese se dá por um escorregamento da vértebra ou luxação do corpo vértebral. Nesses casos o paciente apresenta dor na região lombar podendo apresentar ou não irradiação para os membros inferiores e comprometimentos neurais e viscerais. A fisioterapia é fundamental onde a mesma vai atuar tanto na melhora do quadro algico como também na melhora da funcionalidade, mobilidade e estabilização destes pacientes, melhorando a sintomatologia e qualidade de vida dos mesmos.

Objetivo: Analisar, por meio de um relato de caso, a abordagem fisioterapêutica no pós-operatório de espondilolistese e hérnia de disco lombar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente, que se encontra em atendimento no Projeto de Extensão Disfunções da Coluna Vertebral, desenvolvido na Clínica Escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão, no período de agosto a outubro de 2019. **Relato Do Caso:** Paciente sexo feminino, 36 anos, pós operatório de espondilolistese e hérnia de disco lombar L5 – S1 apresentou na avaliação física diminuição de mobilidade, e perda de força muscular com presença de clônus em membros inferiores. No protocolo de tratamento foram realizadas técnicas de estabilização lombar e pélvica, fortalecimento de core, fortalecimento em diagonais funcionais. A mesma apresentou melhora significativa do quadro algico, bem como melhora da força muscular e diminuição de clônus. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é fundamental no processo de reabilitação de pacientes com espondilolistese e hérnia de disco, principalmente no pós-operatório, sendo a reabilitação de extrema importância pra melhora da funcionalidade do paciente e diminuição de complicações pós-cirúrgica. No estudo foi observado que o protocolo utilizado foi adequado para a paciente em questão, visto que a mesma apresentou melhora do quadro clínico, sendo essencial a continuidade da reabilitação para que a mesma evolua ainda mais na melhora da sintomatologia.

Palavras-chave: Dor lombar, Espondilolistese, Fisioterapia, Hérnia de Disco.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA OBESIDADE ADULTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Delmondes COELHO¹; Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹; Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹; Tatianny Alves FRANÇA²

Introdução: A obesidade é um distúrbio que se caracteriza por o excesso de tecido adiposo no corpo, proveniente do aumento de gordura corporal, que se correlaciona com o estilo de vida e a atividade metabólica do indivíduo. Como está presente nos mais diversos grupos de pessoas ela é considerada uma epidemia mundial, afetando cerca de uma a cada dez pessoas no mundo. A doença está fortemente relacionada com distúrbios respiratórios, visto que, o número excessivo de adipócitos acaba por ser prenunciador de quadros de atelectasia pulmonar, síndrome de hipoventilação pulmonar, baixa aptidão física, além de desequilíbrio imunológico. **Objetivo:** Examinar a associação entre obesidade e doenças respiratórias em adultos jovens. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando a base de dados BVS e SCIELLO com descritores: “doença respiratórias”, “obesidade” e “adultos jovens”. Utilizou como critérios de inclusão de artigos disponíveis na íntegra, no idioma: inglês e português, foram excluídos os que não enfatizaram o tema do estudo em questão, segundo análise do título do mesmo. Para a obtenção dos artigos, foram filtrados referente ao ano de 2018, como meio de busca de pesquisas mais atualizadas. **Resultados e Discussão:** Foram utilizados 7 artigos, onde ambos relataram a obesidade como fator de vulnerabilidade para doenças respiratórias restritivas ou menos comum obstrutivas, relatando que o tecido adiposo produz substâncias que prejudicam o trabalho das células de defesa. Ademais, a atelectasia juntamente com a síndrome da hipoventilação pulmonar remete a um quadro clínico no qual a totalidade do pulmão fica sem ar e entra em colapso correlacionando-se com excesso de gordura abdominal e torácica sendo capaz de levar a inatividade física, reduzindo assim a eficiência mecânica. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se que a obesidade está relacionada a doenças respiratórias restritivas, respectivo a um defeito de ventilação e perfusão em consequência do excesso da gordura abdominal e torácica.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; Adulto jovem; Obesidade

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE GRANDE QUEIMADO: RELATO DE CASO

Paulo Jefter Marciel MAIA¹; Ana Jacqueline Marciel MAIA¹; Vanessa Martins BEZERRA¹; Maria Bianca DAMASIO¹; Elisângela de Lavor FARIAS²;

Introdução: As queimaduras são lesões de pele causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos, que irão agir destruindo total ou parcialmente a pele, sendo ainda capaz de atingir tecidos mais profundos, como músculos, tendões e ossos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras, conforme sua extensão e profundidade elas podem ser classificadas em primeiro, segundo e terceiro grau. Segundo dados do Ministério da saúde de 2012, a cada ano cerca de 1.000.000 de pessoas sofrem com esse tipo de agravo no Brasil, sendo que 100.000 destes buscam atendimento hospitalar e 2.500 chega a óbito direta ou indiretamente em função de suas lesões.

Objetivo: Relatar a evolução do caso de um paciente grande queimado após intervenção fisioterapêutica. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 38 anos, apresentando queimaduras de 2º e 3º grau, onde foi atendido no setor de Dermatofuncional da clínica escola da UNILEÃO. **Desenvolvimento:** Paciente R. R. N, sexo masculino, 38 anos, com diagnóstico clínico de queimaduras de 2º e 3º grau após explosão de botijão de gás em local de trabalho no mês de setembro de 2018, procurou a fisioterapia e na sua avaliação apresentou lesões de pele consideráveis, muita aderência e redução do grau de amplitude em MMSS, com maior destaque para punhos e dedos. As condutas realizadas consistiram em: alongamento, mobilização passiva que progrediu para ativo assistida e uso dos equipamentos de alta frequência e LED, os atendimentos eram realizados duas vezes por semana e duravam em média cerca de 50min.

Conclusão: Foi possível observar um bom resultado diante das condutas realizadas para esse paciente, pois houve melhora significativa do processo cicatricial e ganho de amplitude de movimento.

Palavras-chave: Fisioterapia; Dermatofuncional; Queimadura.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANÁLISE DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA EEEP. DR. NAPOLEÃO NEVES DA LUZ

Débora Luciano GONCALVES¹; Patricia Maria Fonseca LEITE¹; Isadora Scalabrine Pereira FERNSNDES¹; Francisco Jeferson Figueiredo ALVES¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesta acepção, considera a saúde e a doença como processos dinâmicos, estreitamente articulados com os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade em determinado momento histórico. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). Sendo a ergonomia fundamental para o desempenho das atividades laborais dos trabalhadores. **Objetivo:** analisar a ergonomia dos trabalhadores de uma escola estadual no interior do Ceara. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo com abordagem quantitativa realizada na EEEP. Dr. Napoleão Neves da Luz na cidade de Jardim-CE, no período de novembro de 2018. Onde a coleta de dados se deu por meio de observação direta do ambiente de trabalho e entrevistas com os gestores, professores e secretários da mesma. Os dados foram analisados no Microsoft Excel 2010. **Resultados e discussão:** O intuito do estudo foi identificar as características laborais que os trabalhadores da instituição estão expostos e orienta-los quanto aos aspectos ambientais e organizacionais do local de trabalho, diminuindo assim os riscos existentes em sua atividade. A empresa analisada mostrou não ter problemas com a segurança e saúde do trabalhador, bem como a mobília do local. Porém, os docentes apresentaram desconfortos com relação a repetitividade das atividades como escrita, enquanto os funcionários da secretaria apontaram queixa quanto a digitação. Ambos apresentaram queixa de dor na coluna, dor de cabeça frequente e desconforto ao passar muito tempo sentado. Para os professores 90,5% deles relataram ter tido algum caso de Doença profissional e apenas 9,5% relataram não ter tido nenhuma ocorrência desse tipo. Observa-se que os 100% dos Secretários, relataram ter tido algum caso de Doença profissional. O que dificulta a realizações das atividades no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Pode-se concluir que a análise ergonômica nos ambientes de trabalho, principalmente em escolas, favorece a prevenção de dores osteomusculares visto que a mesma analisa o meio que o trabalhador se encontra e sua atividade laboral exercida diariamente. Sendo fundamental estudos com essa temática, a fim de auxiliar na prevenção de doenças ocupacionais, bem como melhorar produtividade e qualidade de vida destes trabalhadores. **Palavras-chave:** Saúde do trabalhador; Ergonomia; Ambiente de trabalho.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PREVALÊNCIA DE DOR EM JOELHO DE VOLANTES AMADORES CAMPEÕES DO CAMPEONATO EXUENSE

Lucas da Silva FERNANDES¹; Antônio Renato Oliveira da SILVA¹; Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: Os volantes são jogadores que ligam o meio-campo ao ataque e arquitetam as jogadas, participando também do sistema defensivo do time. Em virtude da sua grande participação nos jogos, os volantes tendem a sofrer constantemente com forças de rotações e paradas bruscas com mudanças de direção que causam lesão meniscal e ligamentar em joelhos e tornozelos. Consequentemente, dá-se origem a algias em joelho, podendo envolver vários níveis de tecidos e provocar lesões comprometendo o equilíbrio fisiológico ou mecânico, causando trauma direto ou indireto, por uso excessivo de um determinado gesto motor, ou até por gestual motor realizado de forma incorreta.

Objetivo: Identificar a prevalência de dor em joelho de volantes amadores. **Metodologia:** Trata-se de relatos de casos, envolvendo três volantes do time campeão do campeonato municipal amador masculino da cidade de Exu na modalidade futebol de campo. Foram coletados dados que evidenciam a prevalência de dor como, teste de compressão de Appley; McMurray; mobilizações articular; palpação patelar e de tecidos moles; testes funcionais como agachamentos e avaliação subjetiva de dor pré e pós-jogo. **Resultados e Discussão:** Os volantes participaram de todos os jogos de ambos os campeonatos, sendo referido por apenas um jogador, dor que incapacita e reduz seu desempenho esportivo durante o treino, ou em competições. Os demais jogadores alegam dor não incapacitante pós-jogo. Os jogadores relatam que não praticam atividades físicas como fortalecimento muscular ou qualquer outra atividade que não seja o treino semanal no decorrer das competições. Feita a avaliação muscular de MMII, todos os volantes apresentam força $\geq$ à quatro de acordo com a escala de Oxford; resultados negativos para testes de Lachman. Somente o volante que referia dor incapacitante apresentou resposta positiva para os testes de compressão de Appley e McMurray. Boa flexibilidade muscular em cadeia posterior, boa ADM. Para teste de resistência, equilíbrio e coordenação, os jogadores mostram maior dificuldade quanto a esses testes. **Conclusão:** Foi percebida a necessidade de trabalhar fibras musculares do tipo I, para buscar um melhor equilíbrio entre explosões (fibras do tipo II) e resistência (fibras do tipo I) como finalidade de melhorar a estabilização articular; Sprints e alongamentos pré e pós-partidas, buscando reduzir lesões, melhorar gesto e desempenho esportivo.

Palavras-chave: Futebol; Joelho; Dor; Desportiva.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

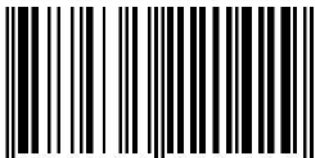
Dianny Sisnando DINIZ¹; Jonilson Fernandes Ferreira de ARAUJO¹; Thais Hellene Pereira ALVES¹; Taynah Rodrigues LEITE¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: A Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma patologia que pode ser causada por vários fatores, entre estes, traumas, mudança brusca de temperatura, inflamação, infecção e estado emocional. O tipo mais comum é a paralisia de Bell. A ventosaterapia é uma técnica de tratamento primitiva, onde são utilizados copos fazendo sucção na pele, no qual consiste numa pressão abaixo de zero que irá sugar a pele provocando recrutamento de micro células sanguíneas para o local de aplicação. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da ventosaterapia como tratamento para um paciente com paralisia facial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso de um paciente com sequela crônica de PFP por trauma há três anos, atendido durante um mês na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio de Juazeiro do Norte – CE, totalizando 12 atendimentos. **Relato do caso:** Tratou-se de um paciente do sexo masculino, 39 anos, com quadro de diminuição de sensibilidade da hemiface esquerda, diminuição de força e assimetria facial. Realizou aplicação de ventosas durante as sessões de fisioterapia. Foi avaliado através de fotografias realizadas antes do início do tratamento e repetidas após seu término. **Conclusão:** Houve melhora da sensibilidade e melhora da simetria facial. Não foram encontrados estudos nos bancos de dados que pudessem corroborar com estes resultados. Por se tratar de um estudo de caso realizado apenas com um indivíduo e em um curto espaço de tempo, entende-se que se faz necessário mais pesquisas voltadas para esta temática.

Palavras-chave: Paralisia facial. Ventosaterapia. Medicina Tradicional Chinesa.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA LESÃO MENISCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Ismael Santos SILVA¹; Samuel Martins FERREIRA¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES²

Introdução: A articulação do joelho é formada pelo fêmur, tíbia e patela, sendo estabilizada por ligamentos e músculos, onde a impactação das estruturas ósseas da articulação do joelho é reduzida por estruturas cartilaginosas, chamadas de meniscos. Os meniscos são estruturas fibrocartilaginosas, responsáveis pela absorção e distribuição das cargas que passam através do joelho. As lesões meniscais são provocadas por traumas, lesões por movimentos rotacionais bruscos e por processos degenerativos, onde a incidência de lesão do menisco medial é maior do que o lateral (RIBAS, 2016). O tratamento desta lesão depende do grau de acometimento da estrutura onde em alguns casos o tratamento pode ser cirúrgico, com a menisectomia ou a sutura, e em outros casos pode ser indicado o tratamento conservador. Onde a fisioterapia vai ser importante para melhora da sintomatologia destes pacientes desde a diminuição do quadro doloroso até na estabilização articular e fortalecimento muscular dos membros inferiores. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura, os protocolos de reabilitação fisioterapêutica na lesão meniscal. **Metodologia:** A presente pesquisa caracterizou-se como estudo exploratório descritivo de revisão integrativa, de natureza bibliográfica, foi realizada em setembro de 2019, onde foi composta por artigos na língua portuguesa publicados nas bases de dados PUBMED, SCIELO e PEDRO, que tinham sido publicados nos últimos cinco anos e que continham os seguintes descritores: joelho, menisco, fisioterapia. Baseado nos critérios de inclusão, foram incluídos no estudo 10 artigos. **Desenvolvimento:** Nos artigos selecionados mostrou que a lesão de menisco geralmente vem acompanhada com a lesão de ligamento cruzado anterior. Onde nos protocolos de reabilitação merece destaque os exercícios de fortalecimento muscular, e ganho de amplitude articular. Outro aspecto importante são os riscos de pacientes submetidos à menisectomia, em que no estudo de Moura 2016, esses pacientes tem um maior índice de desenvolver gonartrose precoce. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a fisioterapia tem como objetivo principal nesses pacientes a diminuição do quadro algico, bem como ganho de mobilidade articular e fortalecimento muscular, favorecendo dessa forma toda a funcionalidade destes pacientes, melhorando sua qualidade de vida bem como na execução das suas atividades diárias e desportivas.

Palavras-chave: Joelho, Menisco, Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA MOTORA NO TRATAMENTO DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE RUBINSTEIN TAYBI

Jessica oliveira de CASTRO¹; Viviane Gomes FILGUEIRA²

Introdução: A síndrome de Rubinstein Taybi é uma anomalia rara de origem ainda desconhecida, associada a herança genética, descrita pela primeira vez no ano de 1963. Segundo dados do ministério da saúde sua prevalência é 1 a 9 em cada 100000. Essas crianças ao nascerem já apresentam traços e características específicas desta síndrome, o diagnóstico é feito a partir do 15º mês onde as crianças costumam se engasgar com facilidade, além de apresentarem atraso no desenvolvimento motor e linguagem. Principais características são: baixa estatura, presença de marcas vermelha na testa, dedos dos pés grandes, cabeça pequena, palato curvado, pelve pequena e curvada dificuldade na marcha, nariz pontiagudo, sobrancelhas grossas e curvadas, nos meninos os testículos não descem. **Objetivo:** Descrever como a fisioterapia pode contribuir no tratamento de crianças com a síndrome de Rubinstein Taybi. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura. Foram pesquisados artigos na íntegra em bancos de dados SCIELO, LILACS, PUBMED, dados do Ministério da Saúde, com os seguintes descritores: tratamento, SRT, fisioterapia. A presente pesquisa ocorreu com artigos de 2003 até 2018, no qual foram encontrados apenas 4 artigos na íntegra que estavam dentro dos critérios de inclusão no qual relacionava-se ao ano de publicação, e relação da síndrome com o tratamento fisioterápico. **Resultados e Discussão:** Segundo Sugayama (2003) em seus estudos destaca a importância do tratamento fisioterapêutico precoce em crianças com SRT mostrando a importante atuação no processo de estimulação e organização funcional. Já Mendes (2015) relata a estimulação do bebê e a mobilização precoce são técnicas altamente recomendadas para crianças com SRT. O diagnóstico e intervenção precoce são fatores que levam a aquisição de padrões motores no qual favorecer melhora no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Dentre os trabalhos escolhidos para compor a pesquisa todos relatam a importância significativa na fisioterapia. Segundo MOREIRA (2008) crianças com SRT devem ser acompanhadas por uma equipe multiprofissional durante toda a vida, sendo o fisioterapeuta o profissional indispensável para esses paciente afim de melhorar sua qualidade de vida. **Conclusão:** Desta forma, fica claro que a fisioterapia neurológica é de grande importância para o desenvolvimento motor de crianças com síndrome de SRT e que um diagnóstico precoce se faz importante para que seja feito o tratamento adequado.

Palavras-chave: síndrome de Rubinstein taybi, tratamento, fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PROTOCOLO DE TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE LOMBO SACRA

Jessica oliveira de CASTRO¹; Josefa Juliana Mota PEREIRA¹; Lucas da silva FERNANDES¹; Michele Aparecida Ferreira de LIMA¹; Viviane gomes FILGUEIRA².

Introdução: A mielomeningocele ou espinha bífida aberta é uma má formação congênita da coluna vertebral que ocorre devido a deficiência de ácido fólico durante a gestação, acarretando em uma exteriorização das meninges, raízes nervosa e medula. Esta má formação acontece entre 18 e 21 dias de gestação. Sua prevalência é de 1 a 10 em cada 1000 nascidos. **Objetivos:** Mostrar a eficácia do protocolo de tratamento para crianças com mielomeningocele. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo de abordagem qualitativa de um paciente do sexo masculino atendido na clínica escola da universidade Leão Sampaio no setor de neuropediatria. Os atendimentos ocorreram semanalmente, totalizando três meses de atendimento. **Relato de caso:** Paciente C.A.N.A, 3 anos, com diagnóstico clínico de mielomeningocele lombo sacra, hidrocefalia e pé torto congênito. A avaliação fisioterapêutica foi no mês de abril de 2019 onde a mãe relata gravidez planejada e sem complicações. A espinha bífida foi identificada na US morfológica, no qual a mãe relatou não fazer uso de ácido fólico na gestação, podendo ser fator etiológico importante. Após parto cesáreo foi realizada cirurgia para correção da mielo e colocação da DVP. Desde então faz acompanhamento fisioterapêutico. Na avaliação neurológica apresentou: paresia MMII, sendo maior no esquerdo (Oxford 2), hipostesia na planta dos pés, hipotonia muscular, atraso nos padrões motores habilidades motoras. Encontra-se em fase troncular conseguindo ficar em quatro apoios por pequenos períodos, sentando sempre em W. Traçado o seguinte protocolo: mobilização articular, exercícios na bola suíça para treino de equilíbrio, treino de ponte, exercícios ativo assistido para abdução de quadril e resistidos para flexão de quadril, exercícios proprioceptivos, treino do sentar, estimulação dos outros padrões motores até a bipedestação. Ao final dos 3 meses o paciente já conseguia melhor controle de tronco iniciando o engatinhar, sentado permanecia associando as reações de proteção, melhora força muscular Oxford 3, além de ficar de pé com a órtese do tipo KAFO no qual ajudou bastante a sustentação. **Conclusão:** Diante do exposto observou-se que a fisioterapia neuroinfantil é de extrema importância no tratamento de crianças com mielomeningocele, melhorando sua funcionalidade, aprendizagem motora além de proporcionar melhor independência. Faz-se necessário comprometimento familiar pois a criança apresenta patologias associadas que comprometem o desenvolvimento motor.

Palavras Chaves: mielomeningocele, tratamento, fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DERMATOFUNCIONAIS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PSORÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA

Igor Belém ALBUQUERQUE¹; Lucas Pereira GOMES¹; Natália Limaverde CARVALHO¹; Simone Elys Freire Peixoto de ALENCAR¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: A psoríase é uma doença que por definição caracteriza uma enfermidade autoimune que afeta o organismo, gerando repercussões multissistêmicas. Um dos sistemas mais afetados, é o tegumentar, principalmente por afetar os músculos que garantem a função pulmonar e mecânica ventilatória. Diante disso, entende-se que a fisioterapia pode ser muito eficaz no combate a tal comprometimento e, portanto, essencial no tratamento dos pacientes acometidos por psoríase.

Objetivo: Verificar lesões do sistema tegumentar repercutidas pela psoríase, assim como identificar os recursos da fisioterapia na psoríase. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão integrativa de artigos científicos, por meio de buscas nas seguintes bases de dados bibliográficos – PubMed, PEDro e BVS, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Psoríase; Fisioterapia; Dermatologia. Foram encontrados cinquenta e nove, e através da seleção de artigos que se referiam a psoríase, de 2014 a 2019, escritos em inglês e português, foram filtrados vinte e quatro, que após a leitura integral dos artigos, foram selecionados sete estudos para serem analisados. **Resultados e Discussão:** Diante dos artigos analisados, verificou-se que pacientes com psoríase apresentam disfunções tegumentares evidentes, como pele ressecada, inflamações dérmicas acentuadas, coceira, queimação e dor. A partir disso, é visto que a fisioterapia se mostrou eficiente no tratamento dessas disfunções. Técnicas de fototerapia com UVA e UVB apresentaram resultados positivos, assim como LED terapia e terapia com equipamento de alta-frequência, diminuindo as disfunções dermatofuncionais já mencionadas. **Conclusão:** A psoríase mostrou-se muito influente no comprometimento do sistema tegumentar, diminuindo a qualidade de vida física e psicossocial, porém verificou-se que esses pacientes apresentam resultados positivos no tratamento fisioterapêutico dermatofuncional, visto que, além de reabilitar, diminui as repercussões nas recidivas da doença. Logo, apresentam melhora significativa, possibilitando assim, aumentar a qualidade de vida dos pacientes acometidos com tal patologia.

Palavras-chave: Psoríase; Fisioterapia; Dermatologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Lorena Ellen Lima SILVA¹; Maria Larissa de OLIVEIRA¹; Carla Thayza Sena de ARAÚJO¹; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Rejane Cristina Fiorelli MENDONÇA²

Introdução: O trabalho de parto é caracterizado pelo período de expulsão fetal, e a dor pode ser vivenciada de formas diferentes de uma parturiente para outra, pois envolve aspectos socioculturais, psicológicas e ambientais. Atualmente busca-se um estado de bem estar e o alívio de dores para as gestantes através do auxílio de recursos fisioterapêuticos focadas para alívio de dores. **Objetivo:** Demonstrar quais mecanismos fisioterapêuticos são utilizados no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa baseado na consulta das bases de dados: SCIELO, LILACS, MEDLINE. Foi realizada uma busca dos artigos no período dos últimos 10 anos, utilizando as palavras chaves: "parturiente", "fisioterapia", "dor", "gravidez" e "trabalho de parto", associadas pelo termo "AND". Os critérios de elegibilidade consistiram em ano de publicação, idioma dos artigos (inglês e português) e que abordassem a temática proposta pelo estudo. Foram selecionados 5 artigos. **Desenvolvimento:** O presente estudo caracterizou as gestantes que se encontravam em trabalho de parto vaginal, que foram submetidas a recursos fisioterapêuticos para alívio de dor. Os artigos estudados retratavam a utilização através de entrevistas e questionários associados aos recursos fisioterapêuticos mais utilizados para o alívio de dor foram: a terapia de imersão através do banho de água quente foram citadas em dois estudos como recurso primordial para alívio da dor, um estudo apontou a massagem manual em região lombar no momento da intensificação da dor, outro estudo utiliza-se das mobilizações pélvicas em bola suíça para melhora da dor e elasticidade perineal, o outro estudo aplica pontos de acunpressão em pontos específicos para minimização da dor, observa-se que nenhum dos estudos realizaram técnicas associadas para melhor do quadro algico. Tendo uma variação de recursos empregados para alívio da dor, mas evidencia-se que em todos os estudos obtiveram melhoras do quadro de dor nas parturientes. **Conclusão:** A gestação é uma fase de vida de intensas transformações, e vivenciada por cada mulher de maneira diferente, mais a dor é algo bastante comum, e aplicar recursos que promovam a diminuição da dor se torna fundamental para melhorar a efetividade do trabalho de parto. Destaca-se a escassez de publicações na temática utilizada.

Palavras-chave: Parturiente; Trabalho de parto; Dor; Gravidez; Fisioterapia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANALISE DO EFEITO DA BANDAGEM ELASTICA NA DOR LOMBAR INESPECIFICA

Daniele Gonçalves MOTA¹, Jocilene Gomes da SILVA², Joice Moraes dos SANTOS³, Sara da silva COSTA⁴, Paulo Cesar de MENDONÇA⁵

Introdução: A etiologia da dor lombar é difícil de ser identificada devido ao fato de se manifesta sob várias condições e apresentar regulamente um caráter multifatorial. A dor lombar está interligada ao estilo de vida do individuo, no qual se pode observa que o sedentarismo, idade, excesso de peso e permanência prolongada em determinada posição retratam-se como fatores desencadeantes para a dor lombar. A bandagem elástica é considerado um método inovador desde 2010, com aplicações em diversas áreas desde então, entre elas a dor lombar. Essa técnica proporciona analgesia, sustentação, auxilio para realizar movimento, entre outros, além de ser uma técnica não invasiva, flexível e indolor.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo analisar o efeito da bandagem elástica na dor lombar inespecífica. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, por meio de um levantamento de dados publicados em bases de dados eletrônicos: SciELO, lilacs, PEDro, google acadêmico. Utilizando os descritores: Dor lombar, bandagem elástica, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão resultante da análise dos dados. **Resultados e Discussão:** Os artigos selecionados foram: prevalência e fatores condicionantes de lombalgia escrito por Fratti, onde diz que existe uma tendência maios de dor lombar para motorista, enquanto o nosso artigo por meios de pesquisa em literatura mostrou que dor lombar pode acometer qualquer tipo de pessoal e profissão; conceitualização da dor lombar de santos, jóia está de acordo com a pesquisa em questão quanto ao conceito de dor; kawano; benefícios da aplicação da bandagem elástica escrita por zavarive, referindo-se a indicações e contra-indicações sobre a aplicação da bandagem elástica por Lemos, onde devem ser respeitadas, além de ser analisadas e discutidas nessa pesquisa formas de aplicação da bandagem elástica e descrita por perrin, david h. **Conclusão:** Este trabalho oferece dados relevantes sobre a técnica aplicada na região da lombar, contribuindo para o meio acadêmico, instigando aprofundamento da temática para novas modalidades terapêuticas na redução da dor lombar.

Palavras-chave: Dor Lombar, Bandagem Elástica, Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TABAGISMO COMO HÁBITO PRESENTE ENTRE MORADORES DE UMA DETERMINADA MICROÁREA DA CIDADE DO CRATO - CE

Linaria Martins FERREIRA¹; Cicero Deividi Bezerra de MORAIS¹; Isadora Gislene SOUZA¹;
Aanny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ²

Introdução: É sabido que entre os indivíduos que fazem uso do cigarro apresentam uma qualidade de vida inferior aos que não fazem. É uma situação que pode ser enfatizada quando associa-se há outras doenças em que os fumantes estão mais predisponentes. O hábito de fumar é considerado um distúrbio neurocomportamental, inicia-se como algo de caráter esporádico por ventura da vida social, que a medida que o organismo adapta-se a essa rotina passa a fazer uso cada vez mais constante, além disso, é um hábito que é caracterizado pela dependência da nicotina presente no cigarro (DA SILVA, 2016). **Objetivo:** Verificar o índice de tabagismo existente em uma microárea da Cidade do Crato-CE. **Metodologia:** Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de caráter epidemiológico e com abordagem quantitativa. A presente pesquisa adotou como critério de inclusão os dados de moradores registrados na microárea a ser realizada a pesquisa e que possuísse registro no Sistema Único de Saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de Agosto de 2019. **Resultado:** Foram coletados dados de seis ruas que compõem a microárea escolhida para a pesquisa, obtendo um total de 451 moradores, destes contou-se além de fumantes, Hipertensos, Diabéticos, Etilistas, Doenças Cardiovasculares e Respiratórias, e Disfunções Renais. **Discussão:** Foi possível observar que de um total de 451 moradores analisados, 62 são fumantes, o que compreende 13,74% da pesquisa, porém poucos apresentaram hipertensão, diabetes, doença respiratória ou cardiovascular associada, porém ressalta-se que trata-se de um público tabagista ainda na fase adulta jovem, outro fator relevante é que de todo o público apenas 2 afirmaram fazer uso de drogas ilícitas. **Conclusão:** A pesquisa permitiu observar a forma que o meio socioeconômico apresenta influência para predispor determinando hábitos e patologias para a comunidade. Percebeu-se que o grupo de moradores que são tabagistas prevalecem e pelo menos um em cada grupo analisado, apresenta risco ou até mesmo quadro de outras doenças associadas. Outra ressalva é que os mesmos também apresentam uma maior afinidade ao etilismo do que comparado a moradores que não fazem uso do cigarro, o que ratifica as evidências quanto a qualidade de vida e doenças que podem vir a ser associadas ao indivíduo fumante.

Palavras-chave: Tabagismo, Doenças associadas, Fator Socioeconômico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO METABÓLICA DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas Pereira GOMES¹; Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Dannrley Miguel VANDERLEY¹; Katia Rutielle FERREIRA¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: No Brasil e no mundo, é cada vez mais presente pacientes com diagnóstico clínico diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Essa condição consiste em uma patologia que tem como principal característica um conjunto de distúrbios metabólicos de diferentes etiologias, caracterizado por hiperglicemia crônica resultante da diminuição da sensibilidade dos tecidos à ação da insulina. Por tanto, a reabilitação metabólica, especificamente, é um papel que precisa ser cumprido para que os riscos e adversidades causados pela doença sejam minimizados ao máximo. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as principais técnicas da fisioterapia utilizadas no tratamento de pacientes com DM2 e comparar abordagens de treinamento fisioterapêutico. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão integrativa de artigos científicos, por meio de buscas nas seguintes bases de dados bibliográficos – PubMed, Scielo e PEDro, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Fisioterapia; Diabetes Mellitus; tratamento; técnicas fisioterápicas. Foram encontrados trinta e dois artigos, e através da seleção de artigos que se referiam a DM2, de 2014 a 2019, e escritos em inglês e português, foram filtrados onze para compor a presente revisão. **Resultados e Discussão:** Dentre os onze artigos analisados foi possível observar várias modalidades de treinamento utilizadas na fisioterapia, onde foi observado que os pacientes submetidos a exercícios aeróbicos apresentavam efeitos agudos e subagudos positivos, assim como os efeitos crônicos. Já os exercícios de caráter anaeróbico, ou exercícios resistidos, apresentavam piores efeitos agudos, porém os efeitos subagudos e crônicos eram melhores quando comparados com exercícios aeróbicos. Por fim, foi verificado que os pacientes submetidos a uma alternância entre exercícios aeróbicos e anaeróbicos apresentaram os melhores resultados comparados a pacientes que realizam apenas exercícios aeróbicos ou anaeróbicos desde o período agudo até o crônico. **Conclusão:** Conclui-se então que fisioterapia dispõe de vários recursos eficazes no tratamento da DM2, proporcionando uma diminuição na necessidade de tratamento farmacológico por ingestão de insulina, o que proporciona uma melhor condição metabólica, garantindo um retardo na progressão da doença que, por si, proporciona uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Diabetes Mellitus; Tratamento; Técnicas fisioterápicas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ALTERAÇÕES POSTURAIS DECORRENTES DO PESO DA MOCHILA ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Israeline da silva XAVIER¹; Glória Stephany de Brito GERMANO²; Tatianny Alves de FRANÇA³

Introdução: Desde os primeiros passos até a escola, as crianças fazem uso de diversos meios para o transporte de seus materiais escolares, utilizando mochila de duas alças, mochila de uma alça, mochila de rodinha e pasta escolar. Muitas das vezes esses meios são utilizados de forma inadequada, onde a criança carrega um peso excessivo até a escola, assim influenciando o aparecimento de alterações posturais. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico com base nas repercussões causadas pelo uso inadequado e excessivo do material escolar, na postura de crianças entre 08 aos 10 anos de idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca realizada nas bases de dados da SCIELO e Google acadêmico, por publicações no período entre 2012 a 2019. Através dos descritores postura, crianças, escola, mochila e peso. Como critério de inclusão foi selecionado os trabalhos disponibilizados na língua portuguesa e na íntegra de forma gratuita. Excluíram-se os estudos em duplicidade e do tipo revisão. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 14 estudos para leitura aprofundada. Os autores relatam que o peso do material e o seu transporte inadequado podem influenciar na saúde das crianças, que por sua vez gera o surgimento de dores e sobrecarga na coluna em decorrência da má postura. Em um dos estudos é evidenciado que no Brasil, há um projeto de lei da câmara nº 66, de 2012, onde fala que o peso do material escolar transportado pelas crianças não pode ser superior a 15% do seu peso corporal. Já outros estudos demonstram que o peso do material superior a 10% gera ocorrência de riscos no desenvolvimento de alterações posturais e dores ao longo do corpo. Identificou-se que algumas crianças além do material escolar carregam objetos desnecessários. A sobrecarga das mochilas se dá pela duplicação de materiais, tais como duas colas, dois estojos, duas borrachas, entre outros materiais e ainda adição de brinquedos. **Conclusão:** Conclui-se que a sobrecarga de peso excessivo transportado por crianças pode provocar alterações posturais. O uso da mochila escolar é uma questão que deve ser mais aprofundada em estudos que visem à promoção da melhor forma de transporte e prevenção de danos à saúde.

Palavras-chave: Crianças. Mochila. Postura.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TOXOPLASMOSE OCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luis Jairo leite de OLIVEIRA¹; Layse Tavares Veloso de QUEIROZ¹; Janaina Mariano SAMPAIO; Daniel Cavalcante Cruz SARAIVA¹; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL²

Introdução: A toxoplasmose é causada por um protozoário chamado *Toxoplasma gondii*, encontrado principalmente em países de clima tropical, especialmente nas fezes de felinos. É uma doença parasitária que não apresenta sintomas na maioria dos casos, mas pode causar danos fetais neurológicos, oftalmológicos e sistêmicos, como coriorretinite, encefalite, microcefalia, macrocefalia, hepatomegalia e icterícia, podendo evoluir, inclusive, para óbito fetal. Sua taxa de transmissão e a gravidade das complicações têm comportamentos inversos em relação à idade gestacional, sendo de 14% no primeiro trimestre e 60% no terceiro trimestre. A incidência de toxoplasmose congênita, no Brasil, varia de 4 a 10 casos a cada 10 mil nascidos vivos. Diante disso, desde 2015 começou a existir um grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), para a construção da vigilância integrada da toxoplasmose gestacional. **Objetivo:** Compreender através de uma revisão integrativa os agravos oculares da toxoplasmose em crianças, durante e após seu período intrauterino. **Metodologia:** O presente trabalho é de natureza bibliográfica classificada como revisão integrativa. O período de coleta de informações deu-se nos meses de março a setembro de 2019, a partir de artigos científicos publicados nas bases lilacs, Scielo, google acadêmico, PUB MED, através do cruzamento dos descritores: Toxoplasmose (Toxoplasmosis); gestação (gestation); desenvolvimento fetal (fetal development); coriorretinite (chorioretinitis). **Resultados e Discussão:** Foram utilizados oito artigos para o desenvolvimento dessa revisão: oito artigos corroboram entre si, de que a toxoplasmose é uma antroponose causada por um protozoário encontrado nas fezes de felinos, sendo estes hospedeiros definitivos e o homem e outros animais hospedeiros intermediários, nos quais o parasito realiza apenas o ciclo tecidual extra intestinal; três artigos referem a estudos sobre técnicas moleculares no diagnóstico da toxoplasmose porém a toxoplasmose ocular o diagnóstico é especificamente clínico; dois trabalhos sugerem maiores estudos no diagnóstico da toxoplasmose ocular que está levando a cegueira. **Conclusão:** a partir dessa revisão pode-se conhecer mais sobre as consequências causadas por esse parasita a nível motor, neurológico, oftalmológico e sistêmico, porém chama atenção o desconhecimento por parte dos profissionais de saúde sobre os agravos da toxoplasmose ocular, o que considera-se importante que esses profissionais tenham mais conhecimento sobre o assunto e assim poder ser repassado às gestantes, principalmente em relação à prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Toxoplasmose (Toxoplasmosis); gestação (gestation); desenvolvimento fetal (fetal development); coriorretinite (chorioretinitis).

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DO MÉTODO THERASUIT NA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luis Jairo leite de OLIVEIRA¹; Layse Tavares Veloso de QUEIROZ¹; Teogenes Nogueira Viera de CARVALHO¹; Daniel Cavalcante Cruz SARAIVA¹; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL²

Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia 21 é uma alteração genética que ocorre pelo aparecimento de um cromossomo extra nas células do indivíduo com Down, é uma junção genética que leva a alterações no aspecto físico, e intelectual em diferentes níveis. A criança com síndrome de Down apresenta atraso nas habilidades motoras tanto grossas como finas, desde o seu desenvolvimento motor e cognitivo, o que acarreta fraqueza muscular, frouxidão ligamentar, instabilidade articular, hipotonia e hipoplasia cerebelar. Estudos recentes vêm mostrando novas abordagens fisioterapêuticas de tratamento, de forma intensiva na busca de um melhor resultado na evolução desses pacientes. Therasuit, é um protocolo de terapia intensiva inovadora no qual é utilizado uma veste ortostática específica, criado pelo casal de Fisioterapeutas, Izabela e Richard Koscielnny, que por meio de vários estudos científicos foram desenvolvendo o método que seria capaz de atender pacientes com disfunções neuromotoras. **Objetivo:** Compreender através de uma revisão integrativa os efeitos do Método Therasuit em crianças portadoras de síndrome de Down. **Metodologia:** O presente trabalho se trata de uma revisão integrativa, com dados colhidos de materiais já existentes relacionado ao tema, com publicações nos anos 2015 -2018, pela base de dados eletrônica como BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e PUB MED, google acadêmico, através dos descritores: “fisioterapia (physiotherapy)”, “down” e “crianças (children)”, “tratamento. **Resultados e Discussão:** segundo os autores MARCY, 2015; NETO, 2017 O Therasuit é um programa intensivo, que é individualizado e preciso, objetivando o ganho de força e funcionalidade muscular, a coordenação e o equilíbrio, esse tratamento tem uma duração de 03(três) ou 04(quatro) semanas com as sessões diárias de 03(três) a 04 (quatro) horas. **Conclusão:** Desta forma, obtivemos alguns resultados significativos na melhora, da qualidade de vida do indivíduo com síndrome de Down, o tratamento do therasuit, trouxe melhora na coordenação motora e equilíbrio, na hipotonia, e fortalecimento, além de outras funções relacionadas ao cognitivo, sensorial e perceptual, podendo ainda ser associado com outras técnicas

Palavras-chave: fisioterapia (physiotherapy)”, “down”, “crianças (children)” e destreza motora.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Luiz Eduardo Bezerra MATOS¹; Isabela Sampaio Peixoto de SOUSA¹; Lorena Ellen Lima SILVA¹; Daiane Pontes Leal LIRA;

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) ocorre quando o aporte sanguíneo para o cérebro é drasticamente interrompido, sendo resultado de diversos fatores tornando a doença com elevada taxa de mortalidade no Brasil, acarretando consideráveis sequelas aos indivíduos sobreviventes alterando, desta forma, a qualidade de vida dos mesmos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo investigar a literatura acerca das abordagens fisioterapêuticas na reabilitação de pacientes após o acidente vascular cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, utilizando os descritores reabilitação/ rehabilitation, fisioterapia/ physiotherapy e acidente vascular cerebral/ stroke na língua inglesa e portuguesa, de artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram incluídos artigos completos sobre o tema proposto e excluídos os duplicados, de revisão e que não atendessem ao tema em questão. Foram selecionados 26 artigos dos quais apenas 11 foram passivos de análise na íntegra. **Desenvolvimento:** Todos os artigos colhidos evidenciaram os benefícios da reabilitação fisioterapêutica no quadro apresentado por pacientes após o acidente vascular cerebral, com técnicas usadas para o aumento gradativo da qualidade de vida nos indivíduos acometidos, havendo uma notória diminuição no quadro de hemiplegia e espasticidade apresentados pelos mesmos. Além das técnicas fisioterapêuticas foi constatado que a socialização entre profissional e paciente se mostrou colaborativa para a progressão do tratamento. **Conclusão:** Desta forma, constata-se a importância das intervenções fisioterapêuticas na reabilitação dos pacientes pós AVC, evidenciando melhoras significativas no quadro dos mesmos, proporcionando aumento da qualidade de vida, retorno as atividades de vida diária e sociais, sendo, então, de suma importância o acompanhamento em todos os momentos da reabilitação.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação; AVC.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR DOENÇA REUMÁTICA CARDÍACA NA MACROREGIÃO DO CARIRI

Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Karine Rocha CRUZ¹; Lorena Monte SOUSA¹; Geline de Freitas Sousa¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A Doença Cardíaca Reumática (DCR) é uma complicação da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A onde há lesão nas válvulas e músculos cardíacos que surgem a partir da inflamação e cicatrizes derivadas da Febre Reumática (FR). Decorrem de uma resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. É uma doença que está frequentemente associada à pobreza e às más condições de vida, geralmente a falta de saneamento. **Objetivo:** Este estudo visa descrever a epidemiologia da Doença Reumática Cardíaca (DRC) na macrorregião do Cariri entre os anos de 2014 a julho de 2019. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo avaliado a partir dos dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2014 a julho de 2019. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, regime de internação, permanência e taxa de mortalidade. **Resultados e Discussão:** No período de 2014 a julho de 2019, ocorreram 156 internações por Doenças reumáticas cardíacas (DRC) na macrorregião do Cariri, sendo, 60 (38,43%) no ano de 2014. Destes (58,97%) foram de mulheres entre 40 e 69 anos, a taxa de mortalidade (9,09) e o índice de óbitos (61,53%) também foi maior na população feminina com idades entre 60-69 anos. Os pacientes que foram internados com urgência tiveram maior registro de óbito comparado aos que foram admitidos de forma eletivo. **Conclusão:** Conclui-se que o número de internações bem como de óbitos de pacientes com DRC reduziu entre os anos de 2014 e 2019.

Palavras-chave: Cardiopatia Reumática; Epidemiologia; Doenças Cardiovasculares; Doenças Reumáticas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES CARDIOPATAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Ana Mariza Barbosa de OLIVEIRA³; Roberta Tauane de Sales FEITOSA¹; Rafael Sátiro de ANDRADE⁴; Stefany de Souza SILVA¹; Rejane Cristina Fiorelli MENDONÇA⁵

Introdução: Diante das alterações sistêmicas desenvolvidas por pacientes cardiopatas pode-se destacar as disfunções sexuais como uma prevalência nestes indivíduos, estas disfunções estão relacionadas devido as alterações cardiovasculares e pressão arterial, e em contribuição a próprio tratamento medicamentoso ou até mesmo por questões psicológicas podem desencadear estas disfunções, impactando na resposta sexual do indivíduo. **Objetivo:** Conhecer as disfunções sexuais apresentadas pelos pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa que tem como base de pesquisa o Google acadêmico, Scielo e Revistas on line, selecionadas nos anos de 2001-2018, com os descritores em saúde, cardiopatias AND disfunção sexual. Foram excluídos artigos de revisão e que não correspondiam, com os descritores da pesquisa e após a seleção pelo critérios de inclusão, resultou num total de 10 artigos para a base da pesquisa. **Resultados:** Dos 10 artigos estudados, pode-se observar que a maioria dos estudos aponta que pacientes cardiopatas que apresentam disfunção sexual são do sexo masculino, sendo a disfunção erétil de maior prevalência entre os estudos. Proporciona-se que 6 estudos citam as disfunções eréteis associada a perda do libido no sexo masculino, 2 citam a ejaculação precoce e 2 citam a perda da libido com resposta hipoativa do ciclo sexual em indivíduos do sexo feminino. E destaca-se que a grande maioria dos pacientes mostra-se envergonhados para procurar ajuda devido o tabu ainda existente e os profissionais da saúde não passam as devidas informações sobre o assunto, até que o paciente procure alguém especializado para tratar do estas disfunção. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado, conclui-se que pacientes cardiopatas apresentam disfunções sexuais, principalmente em homens, causando a disfunção erétil e ejaculação precoce. E que muitas vezes esses pacientes não procuram ajuda necessária por falta de informação devido o tabu existente na sociedade retardando ainda mais o tratamento.

Palavras chaves: Disfunção Sexual, Cardiopatias.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A INFLUÊNCIA DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Ana Ruth Gomes BARROS¹; Maria Larissa OLIVEIRA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²;

Introdução: A incontinência urinária se caracteriza por perda involuntária de urina, sendo mais comumente no sexo feminino, desse modo a fisioterapia tem papel fundamental no tratamento desta disfunção, com o desenvolvimento de técnicas específicas que devolvem a qualidade de vida para essas mulheres. **Objetivos:** Identificar através da literatura as influências das técnicas fisioterapêuticas no tratamento da incontinência urinária feminina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, utilizando os descritores fisioterapia/physiotherapy, incontinência urinária/urinary incontinence, exercícios/exercises na língua inglesa e portuguesa, selecionando entre janeiro de 2014 a agosto de 2019, os critérios de inclusão foram artigos completos no tema, os critérios de exclusão foram artigos duplicados, de revisão e que não atendessem ao tema. Foram encontrados 21 artigos que, após aplicação dos critérios de exclusão, apenas 6 foram passivos de análise na íntegra. **Desenvolvimento:** Todos os 6 artigos selecionados evidenciaram os exercícios de fisioterapia sobre o assoalho pélvico, de maneira ativa, como sendo recurso de primeira linha da fisioterapia no tratamento da incontinência urinária feminina, sendo assim 4 artigos associados com a utilização de cones vaginais, técnicas de fortalecimento muscular e reeducação postural com consciência da musculatura pélvica como primeira opção e 2 artigos abordam a associação desses exercícios cinesioterapêuticos com a eletroestimulação intracavitária com correntes alternadas ou bifásicas, em concordância todos os artigos relatam efeitos positivos na melhora do quadro inicial sobre as mulheres estudadas. **Conclusão:** Conclui-se então que os exercícios cinesioterapêuticos auxiliam no reestabelecimento e no equilíbrio pélvico sendo padrão ouro no tratamento de mulheres com incontinência urinária, associados a outras técnicas da fisioterapia devolvem a consciência e controle do seu assoalho pélvico promovendo melhora satisfatória.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Fisioterapia; Exercício.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A INCIDÊNCIA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE CRIANÇAS EM DECORRÊNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

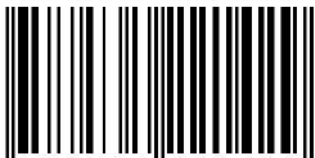
Antonia Samily Primo de MENEZES¹; Adrião Bantim Nuvens NETO¹; Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Lucas Pereira GOMES¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: No Brasil, acidentes de trânsito são umas das principais causas de morte e internação hospitalar até hoje. Quando é falado em acidentes no trânsito, é pensado apenas em envolvimento de adultos, mas um grande número de crianças, de 0 a 14 anos, estão envolvidas necessitando muitas vezes de auxílio hospitalar. Portanto, é importante analisar quais são os principais causadores de internação, seja para um maior preparo por parte da assistência a saúde na hora da intervenção, seja para desenvolver políticas de prevenção desses acidentes. **Objetivos:** Identificar o número de internações hospitalares de crianças de até 14 anos, causadas por acidentes no trânsito, assim como os principais tipos de acidentes no Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter exploratório, descritivo, de série histórica realizado no estado do Ceará, com dados obtidos a partir do SIH/SUS, colhidos entre os anos de 2014 a 2018 considerando apenas crianças de 0 a 14 anos. A partir dos dados obtidos, foi desenvolvido uma tabela dividindo o número de casos e as categorias do acidente de trânsito em linhas e colunas respectivamente. **Resultados:** Em relação a população estudada, foi verificado duas principais categorias: Pedestre traumatizado por acidente de transporte (1670 casos) e motociclista traumatizado por acidente de transporte (1048 casos). Dessa forma, nota-se que essas duas categorias representam mais de 70% das internações hospitalares por acidentes de trânsito. Além disso, é observado uma maior incidência em crianças do sexo masculino (71,7%), principalmente em crianças que estão entre 10 e 14 anos de idade. **Conclusão:** Observou-se então, que duas categorias se destacam como causadores de internação hospitalar, acidentes motociclísticos e em pedestres, assim como, que independente da idade, o sexo masculino apresentou os maiores índices, apresentando também, maiores números de internações por acidentes de trânsito, levantando a necessidade de evidenciar esses números. Dessa forma, essa pesquisa pode ser usada com a finalidade de incentivo ao aumento de estratégias de políticas públicas que possibilitem trabalhar de maneira mais eficiente a prevenção, assim como também utilizar desses números para melhorar o preparo dos hospitais cearenses quanto a essa demanda de pacientes muitas vezes urgente.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Prevenção de acidentes. Pediatria.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DISLIPIDEMIA COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Karine Rocha CRUZ¹; Lorena Monte SOUSA¹; Geline de Freitas Sousa¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: As doenças cardiovasculares são um grupo de doenças dos vasos sanguíneos e do coração geralmente causados por um bloqueio que impede que o sangue flua na sua forma normal, ou então pelo extravasamento do mesmo em forma de hemorragias. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), as doenças cardiovasculares são a maior causa de morte no mundo. 17,5 milhões de pessoas morrem todos os anos por essa causa, representando 31% de todas as mortes em nível global. Dislipidemias são desordens nos níveis lipídicos circulantes com ou sem repercussão sobre o sistema cardiovascular, o que acarretam diversas manifestações clínicas, podendo ter influência por distúrbios genéticos ou adquiridos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo compreender a correlação do fator lipídico para doenças cardiovasculares, através da literatura. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de cunho narrativo onde foram consultadas literaturas disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui as seguintes bases: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) E Scientific Electronic Library Online (SciELO), ou ainda de bibliotecas físicas ou online, no período de 2008 a 2018. Foram encontrados os seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Dislipidemia; Colesterol alto; Doenças do coração. **Resultados e Discussão:** A forma secundária ou adquirida de dislipidemia vem tomando cada vez mais espaço, pois o sedentarismo vem se tornando hábito frequente. A alimentação ocupa o primeiro lugar como maior fator de risco para e estando associada ao sedentarismo, torna-se cada vez mais preocupante pois haverá um acúmulo de gordura e não metabolização das mesmas por conta da falta de exercícios físicos. Nas últimas quatro décadas, o Brasil vem passando por um processo de transição demográfica, epidemiológica e nutricional que desencadeou o aumento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis- DANT's na população. A dislipidemia é um distúrbio constituinte do grupo DANT's e é uma das principais determinantes da relação direta na ocorrência de doenças cardiovasculares, representando uma importante causa de morbidade e mortalidade no país. **Conclusão:** O quadro de dislipidemia caracteriza-se hoje como um dos principais fatores desencadeadores das DCV, formado por alterações nos níveis de lipídios, podendo ocorrer por diversos fatores como: distúrbios genéticos alimentação, etilismo, sedentarismo, obesidade e tabagismo.

Palavras-chave: Dislipidemia; Colesterol alto; Doenças do coração.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DA INSUFICIÊNCIA RENAL NA POPULAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ

Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA¹; Maria Larysse Guilherme LACERDA¹; Kessia Luanna da Silva HIGINO¹; Ana Ruth Gomes BARROS¹; João Paulo Duarte SABIÁ²;

Introdução: A insuficiência renal compreende-se pela falha dos rins ao filtrarem o sangue, dificultado assim a eliminação de resíduos prejudiciais à saúde do indivíduo. Sabe-se que é crescente o número de pessoas com insuficiência renal no estado do Ceará, chamando atenção para o número de pacientes dialíticos e elevação da taxa de morbimortalidade. **Objetivo:** Realizar uma coleta de dados sobre casos de insuficiência renal na população das macrorregiões do estado do Ceará. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, de análise quantitativa, onde foram obtidos os dados através do DATASUS focando nas macrorregiões do estado do Ceará (Fortaleza, Sobral, Litoral Leste/Jaguaribe, Cariri e Sertão Central), sendo analisadas variáveis com relação a cronologia dos últimos cinco anos, regime, cor/raça, sexo, faixa etária, caráter do atendimento, número de internações com média de permanência, quantidade de óbitos e taxa de mortalidade, após obtenção dos números foi realizada conversão em porcentagem em seguida organizados em gráficos e tabelas pelo programa Excel. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos durante o estudo evidenciam um total de 13.346.127,48 casos de insuficiência renal notificados no período equivalente aos últimos cinco anos, entre Julho de 2014 a Julho de 2019, sendo Fortaleza a macrorregião com maior número de casos constatados 10.308.592,32 casos. Os maiores números registrados coube ao ano de 2018 com 2.719.376,14 (20,08%) casos, os atendimentos mais efetuados foram no regime público com 11.660.643,52 (87,37%) casos, a faixa etária com predominância foi entre 50 a 59 anos com 3.218.043,53 (24,12%), já a cor/raça predominante foi a parda com 10.355.818,10 (77,6%) casos, o sexo prevalente foi o masculino com 8.029.314,48 (60,17%) casos, principal caráter de atendimento foi o de urgência com 7.644.649,91 (57,28%) casos, ocorreram 315 óbitos com taxa de mortalidade de 10,36%, o número de internações foi de 3.040 com média de permanência de dias internados de 10,9%. **Conclusão:** Desta forma, diante dos dados obtidos através deste estudo compreende-se o aumento gradativo nos casos de insuficiência renal nas macrorregiões do estado do Ceará, sendo necessária uma abordagem efetiva para que a taxa de morbimortalidade e pacientes dialíticos não se mantenham elevadas, proporcionando um atendimento adequado para os indivíduos portadores da doença.

Palavras-chave: Insuficiência Renal; Ceará; Epidemiologia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

OS BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISSÃO DE LITERATURA

Denise Araújo LUCENA¹; Dara Kissia Sousa ARAGÃO¹; Josilene Leite GALVÃO¹; Sebastiana Pereira dos SANTOS¹ Carolina Assunção Macedo TOSTES²

Introdução: O parto humanizado se caracteriza pelo conjunto de procedimentos e condutas que visam à promoção do parto e do nascimento saudável bem como à prevenção da morbimortalidade perinatal.. O Brasil é um dos países que possui a maior incidência de cesárea no mundo, dentre as razões podemos destacar o medo da dor por parte das gestantes e cabe ao fisioterapeuta preparar esta gestante com orientações sobre função muscular do assoalho pélvico, posições para alívio de dor, respiração adequada, mobilidade corporal durante o processo de parturição e relaxamento efetivo.

Objetivo: Realizar revisão narrativa acerca dos benefícios da atuação fisioterapêutica durante o trabalho de parto e informar demais profissionais de saúde sobre a importância desta atuação no parto humanizado. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Narrativa, onde foi utilizada a base de dados: BIREME e PUBMED. Através do cruzamento dos Decs foram selecionados 10 artigos publicados nos períodos de 2014 a 2019 com área temática ciências da saúde. **Desenvolvimento:** Para a mãe e o feto é fisiologicamente vantajoso quando a mesma realiza movimentos durante o trabalho de parto, pois a contração do útero torna-se mais eficaz aumentando fluxo sanguíneo que chega ao bebê por meio da placenta tornando trabalho de parto mais rápido e menos doloroso. As técnicas mais empregadas no trabalho da fisioterapia obstétrica têm como principais objetivos: proporcionar percepção respiratória, a massagem nas regiões lombo-sacra, pernas, estimulando a liberação de endorfina minimizando a assimilação de dor e promovendo relaxamento. Foram aplicados exercícios de mobilidade pélvica ante e retroversão na bola do nascimento mostrou-se um recurso eficaz para o alívio da dor. O TENS pode ser utilizado nas fases iniciais do parto com objetivo de analgesia.

Conclusões: A atuação fisioterapêutica durante o trabalho de parto e parto é importante para diminuição da percepção dolorosa, bem como para o incremento da sensação de segurança e conforto, segundo o olhar de mulheres assistidas. A fisioterapia tem contribuições significantes no processo de humanização do parto, porém sua presença no auxílio a parturiente ainda é desconhecida pela maioria da população e de profissionais de saúde, necessitando-se cada vez mais de estudos que demonstrem o seu trabalho e sua capacitação diante da maternidade e do nascimento.

Palavras-chave: Fisioterapia; Parto Humanizado.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Antonia Samily Primo de MENEZES¹; Lucas Pereira GOMES; Natália Limaverde CARVALHO¹; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL²

Introdução: A disfunção cerebral é definida por uma perda absoluta ou parcial de funções cerebrais que podem estar ou não associadas a desorientação, incapacidade de prestar atenção, como também ao comprometimento de uma ou várias das muitas funções específicas que contribuem para a experiência consciente. Portanto, tendo conhecimento da capacidade da neuroplasticidade de crianças, entende-se que essa fase é crucial para a melhora dessas disfunções. Com isso, a fisioterapia pediátrica motora apresenta diversos recursos para o tratamento dessas disfunções, um deles, que vem ganhando destaque, é a terapia assistida por animais (TAA), apesar de poucos estudos se mostra eficiente na reabilitação de crianças com disfunções neurológicas, necessitando de evidência científica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a reabilitação fisioterapêutica de crianças com disfunções neurológicas com o uso de animais de pequeno porte (PETs) e os benefícios de tal modalidade. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão integrativa de artigos científicos, por meio de buscas nas seguintes bases de dados bibliográficos – PubMed, Scielo e PEDro, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Fisioterapia; Pediatria; Técnicas fisioterápicas. Foram encontrados vinte e três artigos, e através da seleção de artigos que se referiam TAA, de 2014 a 2019, e escritos em inglês e português, foram filtrados onze, que após a leitura integral dos artigos, foram selecionados quatro estudos para serem analisados. **Resultados e Discussão:** Diante dos artigos analisados, foi verificado que os pacientes que apresentam paralisia cerebral se beneficiam da TAA visto que os estudos mostram um aumento do desenvolvimento neuropsicomotor. Além disso, é mostrado também que crianças com distúrbios psicossociais apresentam uma melhora de sua interação com o meio ao seu redor, mostrando que a TAA é um recurso valioso na reabilitação dessas crianças. **Conclusão:** Com base nos resultados deste estudo, conclui-se que o contato com os animais com fins terapêuticos, é uma ferramenta valiosa, e que pode ser utilizadas em várias faixas etárias e em diferentes tipos de pacientes com características de disfunções neurológicas, promovendo inúmeros benefícios. Porém, faz-se necessário desenvolver mais estudos no Brasil para contribuição e avanço na área.

Palavras-chave: Doenças do sistema nervoso; Pediatria; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS DE ACORDO COM A COR/RAÇA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

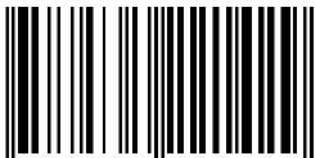
Ana Paula Bernardo da SILVA¹; Dannrley Miguel VANDERLEY¹; Kátia Rutielly FERREIRA¹; Lucas Pereira GOMES¹; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ².

Introdução: O acidente vascular cerebral é caracterizado por um episódio de disfunção neurológica causado por uma estenose ou oclusão vascular que resulta no infarto em um foco do cérebro, medula espinal ou retina, sem território vascular específico. Essa condição, embora muitas vezes não fatal, na maioria das vezes é incapacitante e cada vez mais comum, principalmente na população a partir de 60 anos de idade. Porém, além da idade, foi despertado um interesse quanto ao número de casos correlacionado com a cor da pele, uma vez que essa característica é um fator de risco para diversas doenças de maneira multissistêmica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a incidência de pessoas acometidas com acidente vascular cerebral, seja de caráter hemorrágico, seja isquêmico, e comparar o número de casos de acordo com a cor da pele do paciente. **Metodologia:** O estudo exposto é classificado como de caráter exploratório, onde o tipo se define em um estudo epidemiológico, descritivo, de série histórica realizado nos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, pertencentes ao estado do Ceará, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), foram colhidos entre os anos de 2014 a 2018. A partir dos dados colhidos foi desenvolvido uma tabela dividindo o número de casos por cor da pele ao decorrer dos anos e, posteriormente, elaborado um gráfico para melhor analisar os resultados. **Resultados e Discussão:** Dentre os dados colhidos no DATA SUS, foi observado que o maior número de casos de pacientes acometidos com acidente vascular cerebral, são da cor parda, onde destaca-se que pacientes com cor de pele negra apresentaram os menores índices de acometimento, visto que a região estudada apresenta um número consideravelmente próximo entre pessoas pardas e negras. **Conclusão:** Conclui-se então que pacientes com a cor da pele negra, apresentam níveis muito baixos de casos com acometimento por acidente vascular cerebral, onde surge um questionamento sobre as prováveis causas para esse fator, destacando a importância de aprofundamento de estudos de caráter exploratório para identificar esse e outros possíveis fatores de risco, que podem influenciar diretamente na preparação de hospitais e centros de saúde para o atendimento de pacientes com essa característica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

TERAPIA DE ALTO FLUXO COM CÂNULA NASAL: USO E LIMITAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA

Pedro Ykaro Fialho SILVA¹

Introdução: A Insuficiência Respiratória Aguda é definida como a incapacidade de manutenção das trocas gasosas, principal função do Sistema Respiratório. O tratamento de primeira linha na Insuficiência Respiratória Hipoxêmica é a oxigenoterapia, que compreende, convencionalmente, formas de suplementação de altos e baixos fluxos. A Terapia de Alto Fluxo com Cânula Nasal constitui-se como uma modalidade de oxigenoterapia relativamente recente, caracterizada pela suplementação de oxigênio a altos fluxos com umidificação e aquecimento ideais. **Objetivo:** Descrever o uso e as limitações da utilização da Terapia de Alto Fluxo com Cânula Nasal em indivíduos adultos com Insuficiência Respiratória Hipoxêmica. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura, onde foram incluídos Ensaios Clínicos Randomizados, publicados nos últimos cinco anos, na língua inglesa, que enfatizassem a utilização da Terapia de Alto Fluxo com Cânula Nasal na população adulta em condições de Insuficiência Respiratória Aguda do tipo I e indexados nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e PEDro. Para a pesquisa dos artigos, foi utilizada a seguinte estratégia de busca: “High-Flow Nasal Cannula” OR “High-Flow Nasal Therapy” OR “High-Flow Nasal Oxygen” OR “High Flow Nasal Cannula Oxygen Therapy” AND “respiratory failure”. Foram identificados 181 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, os artigos foram avaliados quanto à qualidade metodológica através da escala PEDro, resultando em um número final de 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Os achados desta pesquisa indicam diversas formas de aplicabilidade da Terapia de Alto Fluxo nas condições hipoxêmicas, incluindo a pré-oxigenação durante a intubação endotraqueal, a prevenção da Insuficiência Respiratória Hipoxêmica no período pós-extubação e a redução dos sinais e sintomas hipoxêmicos em condições pulmonares e extrapulmonares. No que concerne à comparação da Terapia de Alto Fluxo a outras medidas terapêuticas, há a descrição de diversos estudos que comparam a técnica à oxigenoterapia convencional, onde a maioria reforça a eficácia dessa modalidade de oxigenoterapia, principalmente pelo condicionamento do gás administrado. Quando comparada à Ventilação Não-Invasiva, a Terapia de Alto Fluxo não demonstra superioridade, apesar de os benefícios serem bem estabelecidos. Em comparação ao dispositivo bolsa-válvula-máscara, a pré-oxigenação durante intubação endotraqueal através da Terapia de Alto Fluxo é descrita na literatura com uma possível superioridade, assim como na aplicação desta terapêutica associada à Ventilação Não-Invasiva durante a intubação. **Conclusão:** O desenvolvimento desta revisão resultou em importantes achados a respeito da Terapia de Alto Fluxo com Cânula Nasal na literatura e se faz importante pela compilação de estudos de uma técnica pouco descrita na população adulta.

Palavras-chave: Insuficiência Respiratória; Hipoxemia; Oxigenoterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITO DO LASER NO TRATAMENTO DE CICATRIZES HIPERTRÓFICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuella Rodrigues COELHO¹; Mylena Layane Lopes SILVA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: A reparação tecidual nem sempre acontece da forma correta, podendo levar a um processo patológico, causando cicatrizes hipertróficas. As cicatrizes hipertróficas são causadas pela produção anormal de colágeno pelos fibroblastos, esse tipo de cicatriz não ultrapassa a margem da lesão, apresenta elevação, endurecimento, dor, vermelhidão e edema, geralmente se forma logo após a lesão e pode regredir com o tempo. Para o tratamento de cicatrizes podem ser realizadas diversas terapias, onde se destaca o laser de baixa intensidade ou terapêutico, que atua na analgesia, anti-inflamatório e bioestimulação. **Objetivo:** Observar o efeito do laser de baixa intensidade no tratamento de cicatrizes hipertróficas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada através das bases de dados: Pubmed e Scielo, no período de busca correspondente ao ano de 2009 a 2019, com os descritores de saúde: terapia laser de baixa intensidade, cicatriz hipertrófica e fisioterapia, onde foram achados 9 estudos, porém apenas 5 se encaixaram no perfil do presente estudo. **Desenvolvimento:** Dos cinco estudos encontrados, três deles mostram que os efeitos do laser sobre os tecidos são a redução de edemas, controle de dor, anti-inflamatório e cicatrizante, promovendo aumento na produção de ATP, aumentando a vasodilatação, o metabolismo celular e reorganizando as fibras de colágeno, e mostra que o comprimento de onda afeta a profundidade de penetração, com isso, os lasers AsGaAl por causa da sua profundidade de penetração (810-940nm, 3 a 4 mm) são os mais utilizados e que proporcionam um melhor resultado nas cicatrizes hipertróficas. Outros dois estudos falam que os lasers He-Ne (632,8 nm, 1 a 2 mm) proporcionam um aumento nas fibras de colágenos, diminuição de edema e da congestão local. **Conclusão:** Conclui-se em todos os estudos encontrados que o laser de baixa intensidade é uma excelente opção terapêutica para o tratamento de cicatrizes hipertróficas por ser de rápida realização e cicatrização tecidual, como uma forma de recondução das fibras de colágeno com melhores resultados, sem efeitos colaterais e mais tolerado pelos pacientes, além de ser facilmente reproduzível.

Palavras-chaves: terapia laser de baixa intensidade, cicatriz hipertrófica e fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

MAPEAMENTO DAS LESÕES DE OMBRO EM ATLETAS DE NATAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Mylena Layane Lopes SILVA¹; Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Emanuella Rodrigues COELHO¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A postura de um indivíduo deve ser definida como uma posição a qual o corpo se mantém de uma forma alinhada em relação ao centro de gravidade. As lesões na natação foram descritas em 1968 pela primeira vez, Councilman estudou a prevalência de lesão identificando um maior acometimento do ombro com cerca de 37%, 28% em joelho e 19% tornozelo e pé. **Objetivo:** Identificar as lesões mais frequentes de ombro em atletas de natação, de acordo com a literatura científica. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão de literatura, realizada através da seleção de publicações nas bases de dados eletrônicas PubMed e BVS, pelos descritores Lesão, Natação e Atletas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2009 a 2019, nos idiomas português e inglês, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. **Desenvolvimento:** Após realização das buscas e filtros, resultou-se em 08 artigos elegíveis para revisão. Identificou-se uma alta incidência de lesão no ombro nos praticantes de natação como modalidade esportiva, relacionando a sobrecarga nas estruturas como um dos principais fatores etiológicos. O mecanismo biomecânico durante a atividade, ocorrendo à entrada da mão na água, momento no qual se atinge o máximo do ângulo de elevação do ombro, e na fase de recuperação da braçada predominante o excesso de rotação interna do ombro, mostram-se também como fatores provocativos. As queixas mais citadas foram lesão SLAP, luxação de ombro, tendinites do manguito rotador e discinesia escapular. **Conclusão:** Encontrou-se uma alta frequência e certa diversidade de lesões no ombro em atletas que praticam natação. Sendo assim, sugere-se que sejam realizadas pesquisas que busquem aprofundar-se mais esclarecendo as causas e possibilitando proporcionar a esses tipos de atletas uma melhor recuperação e maior prevenção.

Palavras-chave: Lesão. Natação. Atletas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A DANÇA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA AUXILIAR DA REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE IDOSOS HIPERTENSOS

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Paloma de Souza MELO¹; Pamella Rosena de Oliveira MOTA¹; José Leonardo Gomes Coelho²; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho³

Introdução: No envelhecimento ocorre uma série de alterações funcionais e neurobiológicas no corpo do indivíduo acarretando um declínio na qualidade de vida. A atividade física vem contribuir para um envelhecimento saudável, devendo levar em consideração as preferências pessoais e as possibilidades do idoso. **Objetivo:** Apresentar as experiências durante o estágio de fisioterapia cardiofuncional a respeito da utilização da dança como conduta terapêutica auxiliar da reabilitação de idosos hipertensos. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência do estágio da disciplina de fisioterapia cardiofuncional durante os meses de abril a junho do ano de 2019, cursado no turno matutino com idosos que estavam cadastrados no Centro de Referência do Idoso, na cidade de Juazeiro do Norte. Foram realizadas 10 sessões de reabilitação cardiovascular utilizando circuitos funcionais associados à músicas estilo “forró-pé-de serra” durante todos os atendimentos. **Relato de experiência:** A primeira consulta caracterizada como contato e avaliação iniciais, já foi realizada com auxílio de música e foi obtido resultado positivo através de respostas dos pacientes, do tipo: “gosto desse estilo de música” ou “lembra meu tempo de adolescente” (SIC), no atendimento seguinte foram iniciados os circuitos funcionais cardiorrespiratórios com cones, bolas, bastões, escadas, rampas, alteres e pesos, e foi possível observar que os pacientes interagiam com os estagiários, dançando e se envolvendo ainda mais nas atividades propostas, foi instruído aos discentes a inclusão de momentos com dança ao final de cada sessão, a partir da terceira sessão todos tiveram esse momento, no décimo atendimento foi solicitado um *feedback* através do qual foram colhidos resultados considerados satisfatórios. A exemplo, tivemos manifestações como: “essas músicas me fazem bem” e “é bom dançar né? Serve como atividade e deixa a gente mais feliz” (SIC). **Conclusão:** Desta forma, podemos concluir que a dança foi importante conduta auxiliar durante as sessões de reabilitação cardiovascular desses idosos hipertensos. Contribuindo para melhorar a autoconfiança e autoestima desses indivíduos, tornando o atendimento mais humanizado e mais envolvente para os estagiários e pacientes. É necessário a realização de estudos mais amplos com maior acurácia científica que tragam a dança associada a fisioterapia cardiorrespiratória voltada para esse grupo específico.

Palavras-chave: Fisioterapia; Dança; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DOR FEMOROPATELAR NO SEXO FEMININO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mylena Layane Lopes SILVA¹; Emanuella Rodrigues COELHO¹; Gabriel dos Santos FELIX¹;
Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A patela é considerada o maior osso sesamóide do corpo humano, é fundamental na biomecânica da articulação do joelho. A dor femoropatelar é uma disfunção osteomuscular comum em homens, mulheres e adolescentes. É definida como uma dor por trás ou ao redor da patela provocando dor durante a flexão de joelho (subir e descer escadas), correndo e agachando e realizando atividades como ficar ajoelhado. **Objetivo:** Caracterizar a dor femoropatelar em mulheres, com base na literatura. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, realizada através da seleção de publicações nas bases de dados eletrônicas PubMed e BVS, com os descritores em ciências da saúde: “dor”, “femoropatelar”, “mulheres” e “fisioterapia”. Os critérios de inclusão são artigos publicados no período de 2012 a 2019, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Ao total foram selecionados 06 artigos para revisão. **Desenvolvimento:** Apresenta-se a prevalência de dor comparando adolescentes do sexo masculino e feminino, sendo maior em mulheres e adolescentes do sexo feminino. As referências apontam que o tratamento conservador leva a um alívio da sintomatologia do joelho incluindo exercícios de fortalecimento, alongamento da musculatura e controle motor. Estudos demonstraram evidências que as mulheres sedentárias apresentam uma fraqueza na musculatura abdutora do quadril e rotadora externa, e que está mais suscetível a lesão femoropatelar. **Conclusão:** De acordo com o levantamento dos artigos as mulheres apresentam uma maior probabilidade de desenvolver a dor femoropatelar, demonstrando a necessidade de uma abordagem fisioterapêutica diferenciada tanto no âmbito da prevenção, quanto da reabilitação.

Palavras-chaves: Dor. Femoropatelar. Mulheres. Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO NA DOR ESPIRITUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; José Leonardo Gomes Coelho²; Milena Silva Costa³

Introdução: A dor física é caracterizada como uma experiência sensitiva e emocional, podendo ser aguda ou crônica. Quando se fala em dor espiritual refere-se a dor existencial. Alguns autores definem a espiritualidade como um recurso interno capaz de gerar o sentido à vida e a dor espiritual causa uma perda desse sentido, trazendo uma série de conflitos para o indivíduo. Existem vários protocolos sobre a abordagem da espiritualidade, sendo o protocolo FICA conhecido pelos estudiosos da área. Este protocolo é composto por um roteiro de conversa para identificar a dor e as necessidades espirituais do paciente. **Objetivo:** Descrever as vivências de estudantes de fisioterapia na aplicabilidade de um protocolo de espiritualidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante as atividades do Programa de Extensão em Saúde e Espiritualidade do Cariri – Liase Cariri, no Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo, durante o mês de agosto de 2019, em que os estudantes de Fisioterapia aplicaram o protocolo de espiritualidade a duas pacientes, sendo a primeira com diagnóstico de câncer de estômago e a segunda, uma mãe com diagnóstico de sífilis, que transmitiu a doença para o filho recém-nascido. **Relato de experiência:** A abordagem se deu em duas etapas: a) etapa 1 foi caracterizada como um treinamento teórico-prático, ministrado pelos coordenadores do programa de extensão, b) a etapa 2 foi a realização da aplicação do protocolo FICA com duas pacientes que estavam internadas no referido hospital, no dia da visita. A primeira permitiu iniciar a conversa, mas apresentou não querer aprofundar no diálogo, dessa forma foi respeitado seu direito de autonomia e encerrado o protocolo. A segunda paciente iniciou a conversa apresentando-se tímida, mas após início do protocolo, ela permitiu realizar todas as perguntas, sendo possível perceber uma intensa dor espiritual e sentimento de culpa, podendo também perceber suas necessidades espirituais que envolviam suas questões com o Deus a qual ela acreditava. **Considerações Finais:** Considera-se que é importante essa abordagem para que se possa ser detectado as necessidades espirituais dos pacientes e assim, seja possível formular condutas e atitudes voltadas para amenizar a dor espiritual.

Palavras-chave: Espiritualidade; Dor; Protocolo.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Leonardo da Silva FEITOSA¹; Kessia Luanna da Silva Higino¹; Fredson de Lima OLIVEIRA¹; João Paulo Duarte SABIÁ²

Introdução: Um grupo de estudos é formado através de um pequeno grupo de pessoas que se reúnem regularmente para discutir e aprofundar em uma temática do interesse comum, de forma cooperativa e autônoma. **Objetivo:** Apresentar a importância do grupo de estudos na formação acadêmica e profissional. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência de discentes durante a participação no grupo de estudos sobre fisioterapia respiratória na hemodiálise – Gefirh, o grupo foi construindo por oito discentes e um docente orientador que se reuniam semanalmente no turno noturno afim discutir a respeito do que se entende sobre os processos de terapia de substituição renal e a atuação da fisioterapia respiratória dentro desse meio. **Relato de experiência:** O grupo se deu através de três etapas: a) a primeira etapa caracterizou-se como elaboração do projeto, a qual o aluno discente fundador juntamente com o orientador construíram o projeto escrito inicial e submeteram ao setor responsável da instituição onde as reuniões aconteciam e a qual estavam vinculados, b) a segunda etapa deu-se através da seleção dos discentes através de notas na disciplina de fisioterapia respiratória e o nível de interesse com a temática, c) por fim a terceira e última etapa foi as realização das reuniões em grupo, sendo a primeira realizada com o intuito de apresentar a proposta metodológica do grupo e com isso foi criado um cronograma para a cada semana uma dupla ser responsável pelo desenvolvimento da aula utilizando materiais didáticos e uma metodologia ativa, estimulando a participação de todo o grupo e gerando aos responsáveis por cada aula o sentimento de autonomia, autoconfiança, responsabilidade, diminuição da timidez de falar em público, melhor conhecimento científico e melhorando o círculo de afinidades. **Conclusão:** Desta forma, podemos concluir que o grupo de estudos teve uma grande importância na formação dos discentes envolvidos do grupo, pois puderam desenvolver suas capacidades e melhorar os quesitos onde se sentiam incapazes, este estudo torna-se relevante por estimular a construção de novos grupos de estudo com intuito de qualificar e melhorar os futuros profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Hemodiálise, Grupo de estudos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CONHECIMENTO DOS CUIDADORES A RESPEITO DOS PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS COM ASFIXIA POR ENGASGO

José Lucas Andrade de OLIVEIRA¹; Karine Rocha da CRUZ¹; Lorena Monte SOUSA¹; Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A aspiração de corpo estranho é um tipo de mal súbito grave, que pode ocorrer em várias fases da vida do indivíduo. As crianças estão constantemente presentes no ranking de acidentes, principalmente quando estão expostas a fatores externos que possam atrair a sua curiosidade e, em muitos casos, eventos mais graves estão relacionados com o contato de objetos perigosos e a imprudência dos cuidadores em lugares abertos ou fechados. Os primeiros anos de vida são decisivos para que haja o seu desenvolvimento normal, é neste período que ocorrem grandes transformações em uma faixa etária de tempo e por isso, é de grande importância dos cuidadores no porte de informações sobre assistências em um incidente como o engasgo, portanto, a prevenção deste tipo de acidente requer compreensão do cuidador, principalmente daqueles de zonas carentes, onde a informação ainda pode ser de difícil acesso bem como ao atendimento móvel de urgências e emergências pré-hospitalares como o SAMU. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento dos cuidadores de crianças com faixa etária de zero a dois anos de idade, sobre primeiros socorros prestados a crianças em caso de asfixia por engasgo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa, realizado na microarea 07, no município de Missão Velha, no período de Abril e Maio de 2019. A amostra foi composta por 19 entrevistados por meio de um questionário semiestruturado, elaborado pela própria pesquisadora, contendo questões sobre dados pessoais, qual a melhor conduta a se realizar frente a um engasgo elaborada de acordo com base em pesquisa em literatura e adaptação aos objetivos do presente estudo. **Resultados e Discussão:** A maioria mulheres possuíam entre 20 a 25 anos (37%), com ensino médio completo (53%), renda menor que 1 salário mínimo (74%), com 2 a 4 filhos (52%), sendo que a maioria delas (95%) possuíam pelo menos 1 filho com idade inferior a 2 anos no momento da coleta. Quanto ao hábito mais importante para evitar ou diminuir os problemas relacionados ao engasgo, observou-se média de 10 pontos atribuídos a “Não deixar a criança sozinha no carro com portas travadas”; e a menor nota (2,05) atribuída a agitar a criança após cada refeição. **Conclusão:** Foi observado que a maioria sabe a importância dos hábitos que previnem a asfixia por engasgo, mas que muitos ainda recorrem a prática que podem deixar sequelas ou levar a morte da criança durante a prestação de primeiros socorros.

Palavras-chave: Asfixia por engasgo, Acidentes domésticos, Crianças.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE GESTANTES PORTADORAS DE SÍFILIS NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2018

Ilton Wellington de Sousa FERREIRA¹; Natalia Ferreira de SOUSA²; Joana Joyce Alves de LIMA³; Ana Cleide Montes FERREIRA⁴; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁵

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível que pode ser facilmente controlada. A sífilis gestacional ainda possui grande prevalência nos países em desenvolvimento, e o risco de transmissão vertical é alto, variando de acordo com a fase clínica da doença na gestante. Uma boa assistência pré-natal é essencial para a diminuição do risco e transmissão da infecção da mãe para o feto, podendo em alguns casos mais graves levar até a morte de ambos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico e clínico das gestantes portadoras de sífilis no estado do Ceará. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo epidemiológico, do tipo ecológico de caráter quantitativo. A coleta de dados foi realizada através das informações encontradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br>), notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes aos casos de sífilis gestacional notificados no estado do Ceará no ano de 2018. Para obtenção destes dados foram utilizados os seguintes filtros: idade, escolaridade, raça/cor e classificação clínica da doença. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas no Ceará 823 gestantes portadoras de sífilis no ano de 2018, onde 29,9% delas foram identificadas no 1º trimestre; 29,9 no 2º trimestre e 36,9% no 3º trimestre da gestação, os outros 3,6% não tiveram idade gestacional identificada. A faixa etária com maior incidência de sífilis foi de mulheres entre 20 e 29 anos com 53,9% dos casos, seguido por: 15 a 19 anos com 23,2%; 30 a 39 anos com 19,6%, mais de 40 anos com 1,9% e de 10 a 14 anos com 1,4%, destas as mulheres com escolaridade mais baixa são as mais acometidas, as com ensino fundamental incompleto registram de 39,4% dos casos, seguido pelas com ensino médio incompleto com 23,0% dos casos; as pardas foram mais atingidas com 80,2% dos casos. O tipo de sífilis que mais acometeu estas gestantes foram: sífilis primária e latente, com 26,7% de casos em ambas; as sífilis secundária e terciária apresentaram 4,6 e 20,4% dos casos, respectivamente. **Conclusão:** Desta forma, observa-se que as mulheres jovens entre 20 e 29 anos, pardas, e com escolaridade mais baixa são as mais acometidas pela sífilis gestacional, sendo a sífilis do tipo primária com maior incidência, o que preocupa, pois indica que grande parcela destas mulheres são infectadas ainda durante a gestação, a sífilis latente também representou grande parte das gestantes infectadas.

Palavras-chave: Epidemiologia, ISTs, Sífilis, Gestação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EVENTOS DE QUEDAS E LOCAL DESTES ACIDENTES EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Débora de Oliveira PEREIRA¹; Vanessa Lima de NEGREIROS¹; Alice Grangeiro Lustosa PEIXOTO¹; Lara Abreu de Oliveira GONÇALVES¹; Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: Anualmente, o percentual de quedas em idosos difere de 28% a 35% para idosos com idade entre 65 e 75 anos e para os muito idosos alcançam a 45%. Os eventos de quedas podem comprometer a qualidade de vida dos idosos, restringindo a capacidade das atividades de vida diária, isolamento social, depressão por e do medo de cair. **Objetivo:** Analisar as possibilidades de eventos de quedas e local de maior frequência destes acidentes em pessoas idosas institucionalizadas. **Metodologia:** Estudo teve caráter transversal e observacional, descritivo e analítico de abordagem quantitativa. Para sua realização foi utilizado o Mini Exame de Estado Mental (MEEM) para rastreamento de alterações cognitivas de acordo com o nível de escolaridade e um questionário para avaliar em que local da instituição os idosos caíram com mais frequências. **Resultados e Discussão:** a pesquisa foi realizada com 60 idosos, sendo que ao passar pelos critérios estabelecidos pelo estudo, somente 10 se utilizou como amostra. Diante dos resultados, pode-se perceber que a maior parte dos participantes foi do sexo feminino quando comparado com o sexo oposto. Diante das investigações sobre os eventos de quedas nos idosos institucionalizados, percebeu-se que 20% foram no banheiro, corredor 30%, outros locais como quarto e jardim 10% e negaram responder 40% dos idosos avaliados. **Conclusão:** percebeu-se que 50% idosos avaliados relataram cair, sendo citado com mais frequência os locais: banheiro e corredor.

Palavras-chave: Idoso; Acidentes por quedas; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REPERCUSSÕES PULMONARES E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas Pereira GOMES¹; Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Ana Paula Bernardo da SILVA¹;
Kelle Virgínia Muniz SANTANA¹; Gardênia Maria Martins de OLIVEIRA²

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa que por definição caracteriza uma enfermidade autoimune que afeta a bainha de mielina, gerando repercussões multissistêmicas. Um dos sistemas mais afetados é o respiratório, principalmente por afetar os músculos que garantem a função pulmonar e mecânica ventilatória. Diante disso, entende-se que a fisioterapia pode ser muito eficaz no combate a tal comprometimento, e portanto, essencial no tratamento dos pacientes acometidos por EM. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar as disfunções respiratórias repercutidas pela EM, assim como analisar a atuação da fisioterapia em tais comprometimentos. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de revisão integrativa de artigos científicos, por meio de buscas nas seguintes bases de dados bibliográficos – PubMed, Scielo e PEDro, pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Esclerose Múltipla; Fisioterapia; Testes de função respiratória. Foram encontrados vinte e um artigos e através da seleção de artigos que se referiam a EM, de 2014 a 2019 e escritos em inglês e português. Foram filtrados onze, que após a leitura integral dos artigos, foram selecionados oito estudos para serem analisados. **Resultados e Discussão:** Diante dos artigos analisados, verificou-se que pacientes com EM apresentam disfunções musculares significativas, inclusive na musculatura respiratória, se mostrando impactante pela diminuição da mecânica ventilatória, além de PiMax e PeMax reduzidas. O incremento de PEEP mostrou resultados positivos no aumento da complacência, expansibilidade e ventilação de pacientes com EM em estados moderado e grave. Além disso, o treinamento muscular inspiratório com uso do Threshold mostrou aumento de PiMax e PeMax, além do aumento de função pulmonar evidenciado pela cirtometria torácica. **Conclusão:** A EM mostrou-se muito influente no comprometimento do sistema respiratório, principalmente devido a perda de funcionalidade muscular respiratória, tanto dos músculos acessórios como do diafragma, porém verificou-se que esses pacientes apresentam melhora significativa no tratamento fisioterapêutico respiratório, visto que a mecânica ventilatória, assim como força muscular respiratória, apresentam melhora significativa, possibilitando assim, aumentar a qualidade de vida dos pacientes acometidos com tal patologia.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Fisioterapia; Testes respiratórios.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DE METODOLOGIAS ATIVAS EM GRUPO DE ESTUDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

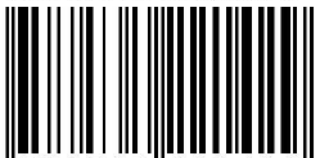
Kessia Luanna da Silva HIGINO¹; Francisco Leonardo Silva FEITOSA²; Fredson de lima OLIVEIRA³; Palloma Sobreira Barbosa Monteiro PENHA⁴; João Paulo Duarte SABIÁ⁵.

Introdução: A metodologia ativa vem sendo aderida constantemente no ensino superior, na qual baseia-se na utilização de práticas que promovem o ensino-aprendizagem como forma de inovação e apropriação dos conteúdos abordados de forma dinâmica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência sobre aplicabilidade de metodologias ativas em grupo de estudo. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado nos meses de abril a junho de 2019 no grupo de estudo intitulado GEFIRH (Grupo de estudo de fisioterapia respiratória na hemodiálise), onde participaram nove acadêmicos de fisioterapia do 5º a 7º semestre, supervisionado por um docente, as aulas foram ministradas em sala de aula previamente agendadas no centro universitário Dr. Leão Sampaio. Foram aplicadas metodologias ativas pelos próprios discente, divididos em duplas. Para realização da atividade, os integrantes apresentavam um seminário sobre um tema escolhido referente ao grupo de estudo. Após a explanação ocorria a metodologia ativa, na qual as mesmas funcionavam como forma de mensurar o aprendizado. (As metodologias abordadas se chamavam: bingo do conhecimento, resposta ao comando, jogos dos pontinhos, jogo das plaquinhas de verdadeiro ou falso.) **Resultados e Discussão:** Na metodologia do bingo do conhecimento, os participantes recebiam palavras-chaves que eram respostas de números correspondentes as perguntas. Já a resposta ao comando, funcionou como método de sala de aula invertida na qual os participantes explicavam o assunto já abordado. Assim, no jogo dos pontinhos, os alunos eram solicitados a completar frases lidas pelos alunos que aplicava o mesmo. Na metodologia das plaquinhas de verdadeiro e falso, foi realizado perguntas, onde os alunos respondiam verdadeiro ou falso. **Conclusão:** A experiência foi de total importância na qual os alunos desenvolveram concepções relevantes acerca dos assuntos abordados nas metodologias, tornando assim processo básico e imprescindível para sua aprendizagem, ampliando a afinidade com o assunto exposto, desenvolvendo um vínculo entre os participantes do grupo.

Palavras-chave: Metodologia ativa; fisioterapia; grupo de estudos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITO DOS EXERCÍCIOS FUNCIONAIS DE DUPLA TAREFA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ilton Wellington de Sousa FERREIRA¹; Ana Cleide Montes Ferreira²; Natália Ferreira de SOUSA³;
Joana Joyce Alves de LIMA⁴; Antônio José dos Santos CAMURÇA⁵

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa de caráter progressivo que afeta os núcleos da base causando alterações no controle motor, tendo como principais características a tremor de repouso, rigidez bradicinesia, distúrbios de equilíbrio, coordenação e marcha. A dupla tarefa (DT) é uma habilidade que é desenvolvida durante toda a vida, e permite um melhor desenvolvimento funcional em diversas atividades da vida diária. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sobre os efeitos dos exercícios de dupla tarefa em pacientes com doença de Parkinson. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, usando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Doença de Parkinson, Terapia por Exercício e Modalidades de Fisioterapia. Foram encontrados 28 artigos na base de dados, e destes 14 estavam em língua portuguesa e tinham pertinência e afinidade com o estudo, sendo selecionados apenas 4 artigos publicados nos últimos 5 anos para análise na íntegra. **Resultados e Discussão:** No estudo de Bueno, Adrello e Terra, et al (2014), houve diferença estatisticamente significativa no domínio motor ($P=0,03$) e na pontuação total da escala Unified Parkinson's Disease Rating Scale UPDRS ($P=0,03$), na avaliação do tempo e repetições das duplas tarefas e na Avaliação Cognitiva Montreal ($P=0,03$), no estudo de Tomo; Pereira e Pompeu, et al (2014) que avaliou a execução de AVD's e coordenação motora, apresentaram melhora no teste Box & Block; no pentear cabelo e atender ao telefone, e os estudos de Costa; Gonçalves e Pereira (2015) e Marinho, Chaves e Tabatal (2014) apresentaram melhora significativa na realização da marcha, no que se diz respeito a melhora de performance, aumento da velocidade e diminuição do número de passos. **Conclusão:** Desta forma, os artigos estudados demonstraram que os treinos de DT mostraram melhora significativa no que se diz respeito ao desempenho nas tarefas motoras, bem como no domínio motor, na cognição, na funcionalidade, na coordenação na qualidade da marcha e realização de AVD's.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Terapia por Exercício e Modalidades da Fisioterapia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

APLICAÇÃO DO ELETROLIFTING ASSOCIADO A VENTOSA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: ESTUDO PILOTO.

Tiffany Monteiro OLIVEIRA¹; Dávila Rânalli de Almeida NASCIMENTO¹; Bruna Duarte de SOUSA¹; Débora Carla de Sousa BRITO¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: Estrias são atrofia tegumentares, que acometem preferencialmente o sexo feminino, adquiridas pelo rompimento das fibras elásticas e colágenas responsáveis pela firmeza da pele. A procura por tratamento estético dessas alterações cresce cada vez mais, dentre as principais abordagens terapêuticas estão a ventosa e o eletrolifting, ambos utilizados para melhora do aspecto estriaal ao promoverem regeneração tecidual. Enquanto a ventosa faz uma sucção a vácuo provocando irritação e extravasamento sanguíneo para dentro do leito estriaal, o eletrolifting ativa fibroblastos e promove neovascularização, produzindo um processo inflamatório pela ação da agulha e da corrente microgalvânica. **Objetivo:** Verificar o efeito terapêutico do eletrolifting associado à ventosa em estrias localizadas na região abdominal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, onde foi observado o efeito da associação do eletrolifting e ventosa para tratamento de estrias. Para desenvolvimento do estudo foi selecionada uma paciente, de 20 anos, que possuía estrias em região abdominal anterior. O protocolo consistiu na higienização da área a ser tratada, aplicação do eletrolifting modulado em corrente microgalvânica com intensidade de 150uA através da técnica de punção, fazendo todo o preenchimento da área. E, posteriormente, aplicação da ventosa em modo deslizante no sentido do leito estriaal até provocar intensa irritação local. Foi realizada uma sessão por semana, totalizando um período de seis semanas. **Relato do caso:** Durante a realização do estudo, por volta da segunda e terceira sessão, verificou-se aumento do processo inflamatório local, que durava em torno de três a quatro dias, bem como aumento da sensibilidade dolorosa da região tratada, ambos relatados pela paciente após cada sessão. A partir da quarta semana de tratamento foi possível observar significativa melhora no aspecto das estrias. Quanto à textura, houve diminuição na saliência, e quanto à coloração, notou-se que as estrias, antes esbranquiçadas, se apresentaram mais avermelhadas, evidenciando melhora da circulação da região e consequente início do processo de regeneração tecidual. **Considerações finais:** Após o fim do tratamento, o estudo alcançou resultados satisfatórios. A associação das técnicas promoveu um preenchimento significativo dos leitos estriaais da paciente, melhora do aspecto geral das estrias, além de satisfação pessoal em um menor período de tempo quando comparada à realização dessas técnicas de forma separada.

Palavras-chave: Estrias; Ventosa; Eletrolifting.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

YIN E YANG, SOMOS DIFERENTES, MAS NA DOR E NA MORTE NOS TORNAMOS IRMÃOS: A MORTE E OS CUIDADOS PALIATIVOS.

Fernanda Alves RODRIGUES¹; Lindaiane Bezerra Rodrigues DANTAS²

Introdução: O cuidado no leito de morte do paciente é de suma importância para paciente, família e terapeuta, podendo o último tornar essa fatalidade menos dolorosa. Em alguns hospitais esse tema de morte continua sendo um tabu e tratada de forma fria, pois seus pacientes expiram ou vão a óbito, tornando-se mais um número para as estatísticas. **Objetivo:** Investigar a humanização dos profissionais de saúde diante dos cuidados paliativos no paciente terminal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa elaborado a partir de artigos científicos com descritores “cuidados paliativos” AND “pacientes terminais” AND “Profissionais”, anexados nos últimos cinco anos, na língua inglesa e português na Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e Pubmed. **Resultados e Discussão:** Foi percebido durante várias pesquisas a escassez sobre esse assunto abordado na área da fisioterapia, podemos encontrar facilmente esse assunto sendo abordado por médicos ou enfermeiros e todos eles falando sobre a importância dos cuidados paliativos. Por esse motivo esse artigo foi criado para debater a importância dos cuidados paliativos e até onde o fisioterapeuta pode ir. Em unidades de terapia intensiva o fisioterapeuta é de suma importância durante a ventilação mecânica e a mobilização desses pacientes acamados, lidam constantemente com a morte de perto. Nos dias atuais uma boa prática hospitalar só pode ser realizada com a autorização do paciente ou de seus familiares, respeitando sempre seus desejos e acabou se tornando constante casos de profissionais que realizam os desejos finais de seus pacientes. Podemos observar com facilidade várias áreas hospitalares como geriatria e ou oncológica, pacientes em estados terminais desejando um último cigarro ou comer uma pizza pela última vez, esses desejos como outros são atendidos pensando no bem-estar final desse paciente. Sendo visto como peça fundamental em terapias intensivas o fisioterapeuta tem um trabalho fundamental para esses pacientes, melhorando seu conforto respiratório e aliviando suas dores no leito hospitalar. A vivência da morte por esses profissionais é encarada como um aprendizado, uma reflexão o fato como negamos a morte dificulta nossa aprendizado e reflexão sobre ela. **Conclusão:** Não podemos fugir da morte, isso é um fato, e, por mais que tentemos prolongar nossa existência, ela sempre chega, o que podemos fazer, nesses casos, é buscar o conforto, por isso, os cuidados paliativos estão presentes e se tornando crescente nas discursões de vários profissionais da saúde, buscando conhecimentos para aliviar os sintomas e deixando o fim menos doloroso.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

SENSIBILIDADE PLANTAR E EQUILÍBRIO, PODEM SER FATORES DE RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS?

Rose Mary Leandro TEXEIRA¹; Josefa Juliana Mota PEREIRA¹; Andreia De Souza Melo OLIVEIRA¹; Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: A sensibilidade plantar é fundamental para que não haja alterações no equilíbrio, uma vez que ela apresenta percepção sobre as pressões que são exercidas no pé, essas pressões são percebidas através de mecanorreceptores e excitabilidade vibratória que encontram-se na região plantar, com o processo de senescência a uma diminuição desses mecanorreceptores e um aumento da excitabilidade vibratória e consequentemente ocorre um desequilíbrio postural afetando a deambulação e assim aumentando o risco de quedas. **Objetivo:** Investigar a relação entre a diminuição da sensibilidade plantar e equilíbrio como fatores de riscos de quedas em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, descritivo e analítico com objetivo exploratório de abordagem quantitativa. Realizado com uma amostra de 11 participantes onde foi verificado a sensibilidade plantar com o uso do Monofilamento de Nylon 10g e logo após executado o Timed Up and Go Test para avaliar a mobilidade, equilíbrio e riscos de quedas. **Resultados e discussão:** A população inicial foi composta por 89 participantes, destes 8 não tinham 60 anos, 24 eram cadeirantes, 2 acamados e 16 apresentaram entre deficiências físicas, auditivas e visuais. A amostra inicial foi de 39 idosos, 28 foram excluídos por apresentarem déficit cognitivo, onde se obteve uma amostra final de 11 participantes. Apenas 6 apresentaram diminuição da sensibilidade durante a validação dos testes sendo 3 (50%) do sexo feminino e 3 (50%) do sexo masculino. Foram obtidos resultados estatisticamente significativos quando correlacionados os testes TUG e a variável centro do calcanhar e resultados de moderada correlação quando comparados a variável hálux e o teste TUG, sendo que ficou demonstrada que quanto maior a idade dos participantes maior a perda da sensibilidade plantar ocasionando desequilíbrio durante a marcha gerando riscos de quedas. **Conclusão:** Os achados mostraram que a investigação da sensibilidade com Monofilamento de Nylon 10g nas regiões da Falange Distal do Hálux e no Centro do calcanhar demonstraram correlação de forte a moderada em relação a diminuição da sensibilidade plantar, para tais regiões, desequilíbrio e risco de quedas na população avaliada.

Palavras-chave: Modalidades de Tato, Equilíbrio Postural, Quedas, Idosos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DE UM PROTOCOLO ASSOCIANDO A VENTOSATERAPIA AO ÓLEO DE GENGIBRE NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA ABDOMINAL – UM ESTUDO DE CASO

Iago Henrique Ferreira LIMA¹; Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra MATOS²

Introdução: A lipodistrofia caracteriza-se por uma deformação dos adipócitos caracterizada por excesso de gordura em regiões específicas do corpo como coxas, abdome e quadris, é definida como o acúmulo de reservas energéticas no tecido adiposo e pode ser classificada como androide e ginóide. A Ventosaterapia baseada nos efeitos da sucção de aumentar a circulação local, estimular o reparo de células endoteliais capilares e angiogênese nos tecidos regionais, associada aos efeitos termogênicos, capazes de aumentar o metabolismo e a queima de gordura do Gengibre, caracterizam um possível tratamento alternativo para a redução da gordura localizada. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da Ventosaterapia associada ao o óleo de gengibre no tratamento da Lipodistrofia abdominal. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como estudo de caso do tipo quantitativo, tendo sido realizado em uma jovem saudável, 27 anos, pele branca, com queixa de lipodistrofia abdominal. Foi aplicado na região em questão o óleo de gengibre natural com movimentos circulares e profundos durante 1 minuto seguido da aplicação da Ventosaterapia sobre a mesma região com o uso do copo nº 1 (diâmetro de 4,5 cm), onde a intensidade do vácuo será correspondente a uma sucção exercida pela pistola de vácuo. A técnica de aplicação foi a do tipo deslizante sendo trabalhada em movimentos circulares, de medial para lateral, lateral para medial e em direção a cicatriz umbilical durante 5 minutos para cada movimento. Após 20 minutos de aplicação foi observada os sinais de hiperemia e aumento da temperatura local característicos da ação da sucção sobre a pele, e foi retirado o excesso de óleo de gengibre da região com algodão seco. Foram estipuladas 5 sessões com intervalos de 7 dias. Os tópicos analisados foram a diminuição da circunferência abdominal e melhora do aspecto tissular da pele. **Relato de caso:** Verificou que associação das duas técnicas tiveram resultado positivo na redução da circunferência abdominal, atenuação do contorno da silhueta e melhora do aspecto tissular da pele. **Conclusão:** Pode-se concluir que a terapia realizada mostrou resultados aparentes observados neste estudo, e o mesmo foi capaz de atender às expectativas esperadas pelo pesquisador.

Palavras-chave: Lipodistrofia; Gengibre; Terapêutica; Modalites de terapia física.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA ISQUIALGIA NO NERVO CIÁTICO E A SÍNDROME DO PIRIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA.

Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA¹; Marcelo Mota Da FONSECA²; Nicole Pâmela De Moraes LOPES³; Juan Lemos MENDES⁴; Paulo César De MENDONÇA⁵.

Introdução: A isquialgia é uma patologia, que é gerada de uma compressão realizada no nervo ciático, que desencadeia parestesias e falta de sensibilidade na zona de inervação, restrição da mobilidade e causa tensão nas fibras musculares interligadas ao nervo ciático. E a síndrome do piriforme é ocasionada devida uma contração e compressão do músculo piriforme no nervo ciático, que gera dor e o hipertrofiamento do músculo, desencadeando disfunções em mobilidade e inflamação do nervo ciático. Compreender a anatomia do nervo ciático e posicionamento do músculo piriforme, e associar a bons métodos de avaliação contribuem para identificar e diferenciar o diagnóstico entre a isquialgia e síndrome do piriforme. **Objetivo:** Descrever o diagnóstico diferencial entre isquialgia e síndrome do piriforme. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados PUBMED, Scielo, Lilacs, em publicados em inglês ou português, nos anos de publicação 2006 a 2019, através dos descritores “Isquialgia”, “Síndrome do Piriforme”, “Diagnóstico” associado aos termos booleanos AND. Após os critérios de inclusão foram selecionados 10 artigos para análise. **Desenvolvimento:** Observou-se que os sintomas da síndrome do piriforme é dor profunda na região do quadril e glúteos, emitindo dores pelos membros inferiores, e que a dor isquiática é uma dor mais superficial. Em virtude da condição diagnóstica em torno do termo síndrome do piriforme, Stewart categorizou quatro entidades clínicas diferenciadas, relacionadas a este acometimento: dano à porção proximal do nervo isquiático, em virtude de lesões na proximidade do músculo piriforme; lesão compressiva na porção proximal do nervo isquiático, pelo piriforme; dano ao nervo isquiático pelo piriforme e tecidos adjacentes, advindos de trauma e cicatrização; e dor glútea crônica sem evidência de lesão do nervo isquiático. **Conclusão:** Conclui-se que a influência do músculo piriforme e o nervo ciático interferem na motricidade e sensibilidade da região lombar e perna. Recomenda-se uma anamnese detalhada, com uma cuidadosa abordagem sobre atividades de vida diária do paciente, testes fisioterapêuticos e exames complementares que possibilitem um diagnóstico diferencial, assim uma intervenção fisioterapêutica pode ser realizada, proporcionando a reabilitação do paciente e promover uma resposta motora e sensível satisfatória.

Palavras-chave: Isquialgia; Síndrome do Piriforme; Diagnóstico.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SEQUELAS DE AVC: RELATO DE CASO.

João Alves de Souza NETO¹; Izabele Apolinário LIMA¹; Luiz João Neto FILHO¹;
Michelly de Oliveira LIMA¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: O AVC é definido como uma perturbação clínica com evolução rápida de um distúrbio localizado ou de forma global da função do encéfalo e de possíveis comprometimentos vasculares permanecendo por mais de 24 horas de duração. **Objetivo:** o estudo teve como objetivo relatar a intervenção fisioterapêutica realizada para um paciente com sequela de AVC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado num período de três meses, totalizando 20 atendimentos. **Relato de caso:** tratou-se de um paciente de iniciais J. A. T. M., sexo masculino, 56 anos de idade, aposentado que sofreu um AVC há 11 anos afetando seu hemicorpo direito. Na avaliação funcional, foi observada hemiparesia à direita, leve espasticidade, diminuição do espaço intra-articular da articulação subacromial com perda de amplitudes máximas; redução da amplitude de movimentos fisiológicos do quadril e extensão da coluna lombar. O tratamento fisioterapêutico constou de treinamento de força muscular; Facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP); inibição neuromuscular; treino de marcha; equilíbrio e propriocepção. **Conclusão:** com base no tratamento, conclui-se que o paciente apresentou uma evolução com relação à diminuição do padrão flexor do membro superior e melhora da inversão de pé. Além disso, foi observado aumento de equilíbrio estático e dinâmico, assim como ganho de força muscular o que mostra um resultado satisfatório da fisioterapia no paciente crônico.

Palavras chaves: Acidente Vascular Cerebral e Fisioterapia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DA REALIDADE VIRTUAL NAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Gomes Barros GUEDES¹; Roberta Vicente da CRUZ¹; Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: As doenças neurológicas apresentam um grande impacto social, sendo composto por elevada prevalência de pessoas com sequelas neurológicas e a alta taxa de mortalidade. A fisioterapia no tratamento de doenças neurológicas se mostra fundamental, no entanto por ser um tratamento lentamente progressivo, a terapia apresenta algumas dificuldades, pois as técnicas tradicionais utilizadas podem deixar o paciente desmotivado a continuar o tratamento, resultando em um impacto negativo sobre sua evolução e prognóstico. Neste aspecto surgiu e vem tendo um grande destaque o uso da realidade virtual no processo de reabilitação de patologias neurológicas. **Objetivo:** O seguinte trabalho buscou verificar quais as vantagens obtidas no tratamento e evolução de pacientes submetidos à fisioterapia integrada a realidade virtual, quando comparados a pacientes tratados com técnicas tradicionais. **Metodologia:** Este estudo foi estruturado através de uma revisão da literatura baseado na busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, PEDro, utilizando as palavras chaves: realidade virtual, fisioterapia, doenças neurológicas. Foram encontrados 55 artigos, onde oito foram selecionados, todos baseados em pesquisas com pacientes que possuíam algum tipo de patologia neurológica. **Desenvolvimento:** O termo doença neurológica está relacionado a toda e qualquer patologia que afeta o sistema nervoso. Esse tipo de enfermidade, em grande parte dos casos deixa o indivíduo acometido incapacitado de realizar suas atividades de vida diária. Com o surgimento de jogos de realidade virtual, pesquisadores perceberam que é possível utilizá-los no processo de reabilitação, pois esses games permitem uma terapia mais divertida, ao mesmo tempo em que simula movimentos do cotidiano, permitindo ao paciente criar uma memória motora e ter um melhor acompanhamento de seu biofeedback ao fim de cada sessão. A união da fisioterapia tradicional aos jogos permite uma maior adesão do paciente e possui diversos benefícios. **Conclusão:** Este estudo nos permitiu concluir que o acompanhamento fisioterapêutico associado à realidade virtual contribui para um maior engajamento bem como evolução dos pacientes, melhorando sua independência para realização de atividades básicas. Contudo, apesar dos bons resultados obtidos no tratamento de doenças neurológicas, observou-se que as evidências científicas sobre essa prática ainda são escassas.

Palavras-chave: Doenças neurológicas; Realidade virtual; Fisioterapia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO – UM RELATO DE CASO

Antônio Renato Oliveira da SILVA¹; Caroline Almeida SILVA²; Cicera Geovana Gonçalves de LIMA³; Emily Brenda Muniz de SOUSA⁴; Elisangela de Lavor FARIAS⁵

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são ferimentos que podem atingir diferentes níveis teciduais. São causadas pela manutenção do próprio peso sobre determinado seguimento corporal, que além de sofrer a sobrecarga sofre também com forças de cisalhamento. Esses fatores reduzem o aporte sanguíneo, consequentemente gera isquemia e lesão tecidual. A fisioterapia tem campo de atuação nessas condições onde se visa a reabilitação funcional desse tecido por diversos recursos eletroterapêuticos e manuais. Entre as localizações mais acometidas pelas LPP estão as regiões isquiatas com 24% dos casos e a sacrococcígea com 23%. (SILVESTRE¹, HOLSBACH, 2012)

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar a evolução de um quadro de LLP diante do tratamento fisioterapêutico prestado na clínica escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Metodologia: A presente pesquisa se caracteriza como um relato de caso. O participante do estudo passou por uma avaliação que continha dados pessoais; história da doença; inspeção; localização da lesão por pressão; classificação do nível da lesão; prognóstico e intervenção fisioterapêutica.

Relato de Caso: Paciente J.C.O.S, 50 anos de idade, sexo masculino, com diagnóstico clínico de Traumatismo Cranioencefálico (TCE). Passou 25 (vinte e cinco) dias em coma e 1 (uma) semana na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) onde desenvolveu uma Lesão Por Pressão (LPP). Após a alta hospitalar foi encaminhado ao setor de Fisioterapia Dermatofuncional para tratamento. O período de atendimento foi do dia 07 de agosto a 02 de Outubro de 2019. O paciente era atendido duas vezes por semana: Segundas e quartas feiras. Os recursos utilizados foram Laserterapia de baixa potência, Alta Frequência e LED. Além dos recursos eletroterapêuticos também utilizou-se Massoterapia e Óleo A.G.E. As condutas fisioterapêuticas tiveram que ser encerradas pois o paciente iria se submeter a uma cirurgia plástica na região. **Considerações Finais:** No dia da avaliação a LPP possuía uma área de 10,5 cm de comprimento (longitudinal) e 7,5 cm de largura (transversal). No último dia de atendimento a área da lesão possuía 6 cm de comprimento (longitudinal) e 2,5 cm de largura (transversal). Não foi possível mensurar o volume, pois o paciente devido a um quadro algico no ombro não conseguia ficar em decúbito ventral. Esse avanço mensurado ao longo do período de 56 dias, nos quais foram realizados 15 atendimentos fisioterapêuticos, devem-se além da conduta fisioterapêutica adotada, a assiduidade e o rigoroso cumprimento por parte do paciente das orientações dadas durante os atendimentos fisioterapêuticos no setor de Dermatofuncional.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Fisioterapia; Eletrotermofototerapia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

CRIANÇAS COM DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Natália Feliciano GOMES¹; Maria Sabrina Cordeiro VIEIRA¹; Damaris Alves dos SANTOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

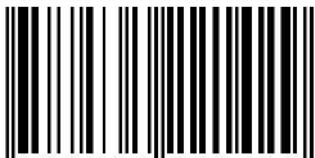
Introdução: O transtorno de déficit de atenção (TDAH) apresenta-se como um tema com pouca abordagem e difusão, muitas vezes sendo difícil diferenciar de um comportamento agitado, repercutindo diretamente nos efeitos do tratamento e prejudicando esse grupo de indivíduos.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar, com base na literatura, as manifestações clínicas das crianças com déficit de atenção e hiperatividade. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de agosto a outubro de 2019, na qual buscou-se aprofundar a leitura de artigos relevantes sobre o tema. Investigou-se publicações disponibilizadas na base de dados: PubMed, BVS, SCIELO, com delimitação de tempo entre 2009 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita. Excluiu-se os estudos do tipo revisão e em duplicidade. **Desenvolvimento:** Foram selecionados 13 artigos, nos quais observou-se: frequência de sobrepeso em crianças com déficit de atenção; onde concluíram que crianças com TDAH correm maior risco de sobrepeso e obesidade do que crianças sem problemas de desenvolvimento na comunidade, déficits de atenção após acidente vascular cerebral usando o treinamento do processo de atenção, a mesma contribui para os déficits provocados pelo do AVC. O treinamento do processo de atenção (APT) reduz os déficits de atenção após lesão cerebral traumática. **Considerações finais:** Concluímos que o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade é um distúrbio que atinge uma boa parte das crianças e adolescentes de todo o mundo trazendo alguns riscos para sua saúde.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção. Hiperatividade. Sobrepeso. Equilíbrio.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM COMPARAÇÃO COM ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA CIDADE DE SABOEIRO (CE): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Igor Belém de ALBUQUERQUE¹; Lucas Pereira GOMES;
Natália Limaverde CARVALHO¹; Paulo César de MENDONÇA²

Introdução: Os acidentes de transporte (AT) tem características externas de morbimortalidade deste ano de 1985, com a faixa etária de 5 a 39 anos, mostra se um dos maiores problemas de saúde pública a ser combatido. Segundo das da OMS durante 365 dias ocorrem, 1,35 milhões de pessoas vão a óbito por acidentes de transporte terrestre no mundo. Desta forma é importante conhece os principais causadores de internação hospitalar devido os AT, com intuito de devolver uma prevenção para essa adversidade. **Objetivo:** apontar o número de internações hospitalar causada por acidentes de trânsito, como mostrar as principais categorias de causa dos acidentes, em uma cidade no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter exploratório, descritivo, de série histórica realizado na cidade de Saboeiro CE, com as informações retirada da SIH/SUS, adquiridos no período de 2015 a 2018. A partir dos dados obtidos, foi desenvolvido uma tabela dividindo o número de casos e as categorias do acidente de trânsito em linhas e colunas respectivamente. **Resultados:** acidentes de moto em Saboeiro totalizam nos últimos quatros anos foram 66 representam 78,57% dos acidentes que são 4. E de 2015 para 2018, os acidentes de transportes terrestre teve um aumento de 840%. **Conclusão:** portanto a classe de motociclista traumatizado por acidente de transporte tem um destaque em comparação as outras. Os números de acidente sem leva em relação os tipos de sexo e a idade aumentou tragicamente do ano de 2017 para 2018, desta maneira essa pesquisa alerta para o desenvolvimento de uma política pública que vem para diminuir esses números de acidentes de transporte, só a estratégia não basta, tem que ter profissional capacidade e infraestrutura de boa qualidade.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Prevenção de acidentes; Economia da Saúde.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE RPG, PILATES E DO USO DE COLETES ORTOPÉDICOS NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Ferreira SOUSA¹; Ilton Wellington de Sousa FERREIRA¹; Joana Joyce Alves de LIMA¹; Tatianny Alves de FRANÇA.²

Introdução: A escoliose caracteriza-se por um desvio da coluna vertebral, nos três eixos de movimento com a presença ou não de uma gibosidade. Pode ser dividida quanto a sua gravidade: leve (10° e 20°) moderada (20° 40°) e grave (>40°). Dentre os métodos mais comumente utilizados para o seu tratamento estão: a Reeducação Postural Global (RPG), Pilates e Coletes ortopédicos. **Objetivo:** Relacionar, com base em uma revisão de literatura, os métodos RPG, Pilates e coletes ortopédicos no tratamento de escoliose. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, realizada através de pesquisas nas bases de dados SciELO, BVS, PEDro e LILACS, publicadas nos idiomas em língua portuguesa e inglesa, tivessem afinidade e pertinência com a temática e disponibilizados nos últimos 10 anos, de forma integral e gratuita. **Desenvolvimento:** Selecionou-se 07 artigos. Os estudos sobre RPG, utilizaram-se das posturas “rã no ar” e “rã no chão” em 20 participantes de 10 a 13 anos, e a “postura sentada” e “rã no ar” em 08 participantes observando melhora dos ângulos de Cobb e amenizando a dor. No Pilates foram analisados 08 participantes, que ao final de 20 sessões apresentaram melhora da curva escoliótica e da dor. Em um dos estudos sobre coletes foram analisados 29 adolescentes de ambos os sexos que usavam coletes a aproximadamente 1 ano, ao final do estudo observou-se diminuição significativa do ângulo de Cobb. Já em outro estudo utilizando a comparação entre exercícios e o uso do colete, o último foi mais eficaz na redução da curva escoliótica, porém os exercícios foram mais eficazes em relação a qualidade de vida e o estado funcional dos indivíduos. **Conclusão:** A RPG e Pilates são bastante efetivos na redução da sintomatologia e do ângulo escoliótico. Os coletes quando comparados ao RPG e Pilates possuem efetividade limitada. A literatura sobre coletes ortopédicos no tratamento da escoliose se mostrou escassa, necessitando de mais estudos sobre esta temática.

Palavras chave: Escoliose. Exercício. Movimento. Aparelhos ortopédicos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

LESÕES ASSOCIADAS À PRÁTICA DESPORTIVA EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Roberta Vicente da CRUZ¹; Camila Lopes RODRIGUES¹; Maria Gabriela MATIAS¹; João Marcos Ferreira de Lima SILVA²

Introdução: A prática esportiva impacta em uma diversidade de benefícios ao praticante, desde os físicos aos mentais, entretanto sua realização também oportuniza situações que podem acarretar lesões, exigindo uma atenção especial do praticante. **Objetivo:** Identificar as lesões sofridas pelos acadêmicos do curso de educação física associadas a prática desportiva. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva transversal a partir de uma amostra intencional de acadêmicos do 3º semestre do curso de educação física licenciatura e bacharelado do semestre 2017.2. Todos os alunos foram convidados a responder o questionário de múltipla-escolha, elaborado pelos pesquisadores, analisados de forma descritiva no programa SPSS. Esta pesquisa foi desenvolvida como componente avaliativo da disciplina de bioestatística. **Resultados:** Participaram da pesquisa 67 alunos, 35 da licenciatura (85,4% dos matriculados) e 35 do bacharelado (100% dos matriculados), com idade média de $22,7 \pm 5,0$, não diferindo entre os cursos ($p > 0,05$). São praticantes de alguma modalidade esportiva fora do âmbito acadêmico 62,7%, dos quais 40,0% praticantes de pelo menos duas modalidades. Em relação aos relatos de dores associados a prática esportiva as regiões mais declaradas é a lombar (44,8%), joelhos (25,4%), ombros e tornozelos com mesmo percentual (17,9%) e outras regiões (11,9%). Sofreram alguma lesão associada a práticas esportivas 52,2% dos investigados, dos quais 77,1% com apenas uma lesão. As mais incidentes são as torções (31,4%), luxações (28,6%), câibras (25,7%), estiramentos (17,1%) e fraturas (11,4%). Em relação aos tratamentos dos que apresentaram alguma lesão, 3,0% não fizeram qualquer tratamento e 25,7% combinaram 2 ou 3 tratamentos. O tratamento mais empregado foi o repouso (65,7%), medicamentoso (34,3%) e fisioterápico (20,0%). Apenas 6,1% relataram resposta imediata ao tratamento realizado. Em relação a satisfação com o tratamento realizado, 9,1% classificaram como ruim, 30,3% regular e 60,7% como bom ou excelente. **Discussão:** A prática desportiva inadequada ou exacerbada acarreta em lesões, o que torna necessário que os praticantes durante a realizações de atividades físicas tomem os devidos cuidados, quanto a técnica e carga usada. Quando há a ocorrência de lesões, os praticantes acabam por interromper completamente os treinamentos, sendo necessário a busca de um tratamento, que implicará diretamente na sua volta aos exercícios. **Conclusão:** Pouco mais da metade dos investigados relatou ter sofrido alguma lesão associada a prática esportiva, principalmente a região lombar e joelhos, entretanto outros estudos e análises precisam ser feitas para um melhor entendimento da relação entre os esportes declarados, lesões e possíveis aspectos que possam predispor estas lesões.

Palavras-chave: Prática Desportiva, lesões, Educação física.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA PACIENTES ASMÁTICOS: REVISÃO NARRATIVA

Breno Sampaio de MEDEIROS¹

Introdução: A asma é uma doença crônica e inflamatória das vias aéreas. A inflamação leva a episódios recorrentes de dispneia, tosse, opressão torácica, sibilos, onde normalmente acontecem pela manhã e à noite. Tais episódios ocorrem devido a obstrução das vias aéreas, que vão dificultar o fluxo aéreo intrapulmonar, podendo ser reversíveis espontaneamente ou através de tratamento medicamentoso. A natação é um esporte aquático completo, pois envolve membros superiores e inferiores, musculatura do pescoço, respiração, exigindo tanto a musculatura inspiratória como também a expiratória, envolvendo também o sistema cardiovascular. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo mostrar os benefícios da natação em pacientes asmáticos, e explicar como os mesmos ocorrem através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma Revisão de Literatura Narrativa. **Desenvolvimento:** A natação traz como benefícios para os pacientes asmáticos a melhora do controle respiratório que vai auxiliar na redução do broncoespasmo, e diminuindo a sensação de falta de ar, melhora da ventilação pulmonar, onde isso ocorre principalmente devido ao fortalecimento da musculatura inspiratória e expansão pulmonar. O fortalecimento da musculatura inspiratória ocorre devido o nadador estar na posição horizontal durante o nado, devido a caixa torácica e abdômen estarem sob a pressão hidrostática, dificultando a expansão pulmonar, exigindo assim maior força da musculatura inspiratória, também irá favorecer um fortalecimento da musculatura expiratória, devido o nadador estar com o rosto imerso na água quando realiza a expiração. Devido a posição horizontal e a pressão hidrostática exercida na caixa torácica, a natação também irá promover um deslocamento de secreção das vias aéreas. Os exercícios de natação nos pacientes asmáticos devem ser realizados em baixa a média intensidade, para esses pacientes não é recomendado exercícios de alta intensidade, pois exige um grande esforço físico e alta frequência respiratória. Um ponto importante que deve ser observado é o cloro presente na água da piscina, pois altas concentrações do mesmo podem causar irritação da mucosa das vias aéreas e agravar o quadro da asma. **Considerações Finais:** A natação é uma excelente atividade para pacientes asmáticos, mas não deve ser vista pelo paciente como a única forma de tratamento, devendo o mesmo realizar acompanhamento Médico e Fisioterapêutico.

Palavras-chave: Asma; Natação; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Breno Sampaio de MEDEIROS¹; Antônio José dos Santos CAMURÇA²; Jonathas Nathanael Pereira CARNEIRO²

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um trauma neurológico agudo, que ocorre devido a alterações vasculares causando lesão no cérebro, possuindo seus sinais e sintomas duração superior a 24 horas. Fatores de riscos estão relacionados ao sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial, entre outros. As consequências do AVC são alterações cognitivas, sensoriais e motoras, que trazem repercussões na qualidade de vida dos indivíduos. A fisioterapia possui um importante papel no tratamento desses indivíduos, no entanto, as condutas voltadas a repetição de movimentos fragmentados a tornam desmotivam-te e exaustiva, surgindo a necessidade da introdução de terapias mais estimulantes. A aplicação da realidade virtual (RV) atua nessa vertente, permite ao usuário interação com ambientes dinâmicos e contextualizados, tornando a terapia mais significativa.

Objetivo: Objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre o uso da RV em paciente com sequelas de AVC. **Metodologia:** Consultou-se os bancos de dados PubMed e PEDro, utilizando os descritores: *virtual reality*, *stroke*, *video game*. Encontrou-se 1159 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão, e exclusão, foram elegíveis 11 trabalhos utilizados para análise. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos trabalhos avaliaram o uso da RV na função motora com 63,7%, seguido por equilíbrio 27,3%, marcha 18,2% e função cognitiva 18,2%, obtendo resultados satisfatórios. Verificou-se a utilização de jogos, sendo o Xbox Kinect o aparelho mais usado, seguido pelo Nitendo Wii. O tempo médio de aplicação foi de 20 a 30 minutos por sessão. **Conclusão:** A RV é uma alternativa para se trabalhar com pacientes com pós AVC, trazendo bons resultados.

Palavras-chave: Fisioterapia; Realidade Virtual; Acidente Vascular Cerebral.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO SEXUAL

Dara Kíssia Sousa ARAGÃO¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA².

Introdução: A saúde sexual é definida como um problema de saúde frequente que acomete diversas mulheres mundialmente, refletindo em um impacto significativo na qualidade de vida destas. Tal comprometimento se dá pelo ciclo da resposta sexual, quando este se encontra em situação de desordem. **Objetivo:** O presente estudo teve como finalidade identificar o impacto na qualidade de vida de indivíduos que apresentam disfunção sexual. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de revisão integrativa. Para a coleta das informações apresentadas em questão, foram utilizados arquivos com domínio nas línguas portuguesa e inglesa, compreendendo um alcance de estudos publicados entre os anos de 2015 e 2019 apresentados nas bases eletrônicas do Scielo e Google acadêmico com os seguintes descritores: sexualidade, função sexual, e qualidade de vida. Após os critérios de inclusão, foram selecionados seis artigos para análise. **Resultados e Discussão:** Diante dos resultados da análise dos artigos estudados, pôde-se observar que o predomínio de disfunção sexual encontra-se entre 20 á 90% de acometimento na população feminina. Considerando esta análise, e associando-a á qualidade de vida, evidencia-se que apesar de não haver uma variedade de estudos aplicando a estreita correlação entre a função sexual, a sexualidade e a qualidade de vida, a pesquisa corroborou que estes interferem de forma significativa nos aspectos físicos, emocionais e sociais. **Conclusão:** Desta forma, podemos observar que há comprometimento da qualidade de vida em indivíduos com disfunção sexual.

Palavras-chave: Sexualidade; Função sexual; Qualidade de Vida.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE DEVIC: ESTUDO DE CASO

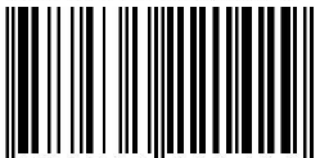
Lyana Belém MARINHO¹; Jandira Janaína da Silva KUCH²; Daiane Pontes Leal LIRA³

Introdução: A doença de Devic é definida como doença idiopática, inflamatória, desmielinizante e imunológica do sistema nervoso central responsável por causar danos ao nervo óptico e a medula espinhal. A intervenção fisioterapêutica com técnicas manuais pode influenciar na qualidade de vida dos indivíduos portadores de Devic. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia em um paciente com Doença de Devic através de um relato de caso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Unileão, de forma descritiva e qualitativa. Foram utilizados testes neurológicos e condutas fisioterapêuticas em um período de 4 meses. **Relato do Caso:** Paciente de 27 anos, pardo e do sexo masculino, apresentou paresia, fraqueza de membros superiores, parestesia, espasticidade e dormência. Iniciou o tratamento fisioterapêutico com alongamento passivo de isquiotibiais, treino ativo-assistido com pedal em decúbito dorsal, exercício ativo-assistido para rotação do tronco, flexão do ombro com halteres, dissociação pélvica com rolo, treino de ponte e flexão do tronco em decúbito ventral. Atualmente, o paciente deambula e realiza as suas AVD's sem dificuldade. **Considerações Finais:** Observou-se que as várias técnicas utilizadas como resposta positiva no quadro da doença de Devic, as condutas fisioterapêuticas foram eficaz para reduzir as limitações funcionais desse paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Devic; Abordagem fisioterapêutica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO EM ESTRIAS ATRÓFICAS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Marlos Afrânio de Oliveira Freire JÚNIOR¹; Natália Limaverde CARVALHO¹; Thais Vieira Roque de ARAÚJO¹; Elisangela de Lavor FARIAS²; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA³.

Introdução: Estrias são lesões atróficas, que comprometem o sistema tegumentar, através do rompimento, que provoca leitos estriais de coloração avermelhada seguindo para esbranquiçadas, além disso apresenta características bilaterais com tendência de formação simétrica. Dessa forma o microagulhamento é um recurso que produz perfurações da pele causando microlesões, que irão proporcionar um processo inflamatório controlado. Esse processo permite a liberação de fatores de crescimento, que vão incentivar a produção de colágeno e elastina na derme papilar. **Objetivo:** Descrever as técnicas do microagulhamento aplicada no tratamento de estrias atróficas **Metodologia:** O trabalho desenvolvido tratou-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, através das bases de dados SCIELO e Google Acadêmico pelos seguintes Descritores Controlados em Ciência da Saúde (DeCS): Microagulhamento; Estrias. A busca foi realizada no período de 2014 a 2019, ao aplicar o filtro de artigos completos gratuito, e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos que abordavam o microagulhamento no tratamento de estrias atróficas. **Resultados:** os estudos analisados demonstraram que a técnica do microagulhamento mais utilizada é com rolos, conhecidos como dermaroller, aplicados com agulha de 0.5 a 1.5mm apresentam resultados positivos na diminuição dessas lesões teciduais, gerando uma regressão quanto a profundidade dessas estrias. O microagulhamento provoca um processo inflamatório intenso inicialmente que perdurou por aproximadamente 3 dias. As técnicas nos estudos foram aplicadas entre uma intervenção para outra com intervalos de 30 dias. **Conclusão:** Portanto, entende-se que o microagulhamento é um recurso fisioterapêutico para o tratamento de estrias atróficas, evidenciado pela literatura, onde foi visto que a reabilitação tecidual pode se demonstrar muito eficaz apresentando efeitos muito positivos.

Palavras-chave: Microagulhamento; Estrias.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER INFANTIL PARA A FAMÍLIA CUIDADORA: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Bezerra DANTAS¹, Cicera Geovana Gonçalves de LIMA¹, Jamisom Felype dos SANTOS¹,
Jaíne Barbosa de ABREU¹, Daiane Pontes Leal LIRA²

Introdução: Nos países em desenvolvimento, a população infantil é estimada em 50%, tendo um percentual de 3% a 10% de neoplasias, representando 12.500 novos casos na faixa etária de 0 a 19 anos. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão integrativa sobre as repercussões do diagnóstico do câncer infantil para a família cuidadora. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de revisão integrativa de natureza bibliográfica. A busca online foi realizada no Portal Regional da BVS, utilizando como bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS) e MEDLINE e a plataforma do Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão dos artigos definidos inicialmente, para a presente revisão integrativa foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período compreendido entre 2014 e 2019. Os critérios de exclusão foram: publicações duplicadas; relatos de experiência; artigos de reflexão; cartas; editoriais; e produções não relacionadas com o escopo do estudo. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Cuidadores, crianças, Neoplasia. **Desenvolvimento:** Foram encontrados onze categorias na pesquisa: Emoção experimentada pela família cuidadora; consequências físicas e psicológicas para a família cuidadora diante do sofrimento do câncer infantil; efeitos financeiro na vida da família cuidadora. Sendo que apenas sete foram utilizados para a realização deste trabalho. Constatou-se que as publicações científicas sobre os impactos ocasionados pelo diagnóstico do câncer de um filho para a família, deixa claro a repercussão negativa, afetando devastadoramente o núcleo familiar. Ao se ter um diagnóstico de câncer infantil a família se dedica integralmente ao processo de adoecimento infantil esquecendo de si mesmo e do restante da prole. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe multiprofissional de saúde se torna de extrema relevância no contexto que perpassa o âmbito hospitalar e atinge a volta para casa, existe a dificuldade da família gerenciar o cuidado com a criança, principalmente no caso de dor crônica e se faz necessário o envolvimento profissional que pode ser acionado a Estratégia Saúde da Família - ESF para auxiliar a família utilizando como ferramenta a empatia.

Descritores: Cuidadores; Criança; Neoplasias.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CUTÂNEAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joao Alves de Souza NETO¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: O laser de baixa potência é um dos recursos da eletroterapia que tem como efeitos: analgesia, aumento da vascularização, aumentando o metabolismo das células e bioestimulação. Consequentemente, facilita a neovascularização e a aceleração nas fases do processo complexo da cicatrização de úlceras cutâneas. **Objetivo:** Descrever os efeitos da aplicação da terapia a laser de baixa potência no processo de aceleração cicatricial de úlceras cutâneas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados Scielo, Lilacs e revistas eletrônicas em saúde compreendidas entre os anos de 2009 a 2019 nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores em saúde “Terapia a laser de baixa potência”, “cicatrização de feridas” e “reparação tecidual”, adicionadas aos termos booleanos AND, foram excluídos artigos de revisão e que não contemplassem os descritores proposto. Ao todo foram incluídos nove artigos. **Desenvolvimento:** Os artigos analisados contextualizaram que a aplicação do laser de baixa potência facilita o processo de reparação do tecido lesado, melhorando o fluxo sanguíneo e induzindo tecido de granulação na ferida. Evidencia-se uma variação nos tipos de laser e comprimento de onda das terapias empregadas nos estudos. Ressalta-se a utilização do laser do tipo AlGaInP 658 nm, 4J/cm² de forma pontual ou varredura proporcionando efeitos significativos de regeneração quando aplicados em feridas por pressão. Outro estudo relata efeitos parecidos no que se refere à aceleração na cicatrização, mais mencionam regiões diferentes do corpo, como em úlceras na região sacral, utilizando o laser ASGA 904 nm com dose 3 a 5 j/cm na região sacral. Destaca-se que todos os estudos utilizaram a aplicação do laser em média por aproximadamente sete semanas, evidenciando que alguns estudos aplicaram no mínimo por cinco semanas e outros utilizaram em média oito semanas. **Conclusão:** Concluiu-se que o laser de baixa potência tem efeitos que contribuem para o processo de regeneração do tecidual, assim como o aumento na proliferação celular, promovendo uma melhor resposta vascular melhorando o fluxo sanguíneo e aceleração no processo de cicatrização. Porém não evidencia-se a especificação de apenas um tipo de caneta e um comprimento de onda.

Palavras chaves: Terapia a Laser de Baixa Potência; Cicatrização de Feridas; Reparação Tecidual.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PREMATUROS NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Áquila Bruna Revorêdo SILVA¹; Raquel Hipólito Neto OLIVEIRA²; Antonia Arlete de OLIVEIRA²; Maria Larissa de OLIVEIRA²; Yáskara Amorim FILGUEIRA³.

Introdução: O nascimento prematuro (aproximadamente 37 semanas de gestação) não é incomum. O aumento da sobrevivência de recém-nascidos com peso de nascimento e idade gestacional cada vez mais baixos faz com que aumente o período de hospitalização destes pacientes. A assistência fisioterapêutica tem como principais objetivos prevenir e/ou tratar complicações e otimizar a função respiratória desses neonatos. **Objetivo:** Analisar a atuação da fisioterapia respiratória em prematuros na UTI neonatal, descrever as principais causas da admissão de prematuros, elucidar técnicas e condutas usadas pelo profissional fisioterapeuta, como também compreender o impacto direto da fisioterapia na assistência ao recém-nascido em UTI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, onde a coleta de dados é através do levantamento bibliográfico no período dos últimos 10 anos, nas bases de dados BVS, SCIELO, PeDro e Science Direct. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos estudos selecionados, verificou-se que mais de 70% dos autores exibem os motivos das admissões dos neonatos nas UTINs, citando a insuficiência respiratória, imaturidade pulmonar e desconforto respiratório como sendo as causas mais recorrentes, e em menor parte evidenciam doenças e distúrbios do sistema respiratório, bem como apneia, descrevendo também os protocolos de tratamentos mais utilizados nos programas de fisioterapia que foram CPAP nasal, CPAP Selo d'água, ventilação com pressão positiva intermitente, VMI, aspiração endotraqueal, compressão torácica e reequilíbrio tóraco-abdominal associados ou não a certos posicionamentos que visam aprimorar tais técnicas. **Conclusão:** Conclui-se que de fato, os programas de fisioterapia respiratória se enquadram em um contexto terapêutico, no qual apresenta ampla efetividade, sugerindo-se, dessa forma, a realização de novas pesquisas para que se conheça profundamente os recursos utilizados e seus efeitos para que se possa aumentar a sobrevivência e reduzir o período de internações dos RNs.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Prematuridade. Neonatologia.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429

LESÃO DA SÍNFISE PÚBLICA EM ATLETAS JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO DE LITERATURA.

Jamisom Felype dos SANTOS¹; Mylena Layane Lopes SILVA ¹; Lucas Bezerra DANTAS ¹;
Antônio Ismael Santos da SILVA¹; Rebeka Boaventura GUIMARÃES ²

Introdução: A pubalgia é uma lesão comum em jogadores de futebol, sendo uma condição inflamatória não infecciosa da sínfise púbica e das suas estruturas adjacentes, onde sua incidência em jogadores de futebol varia entre 5% a 28%. Sendo uma dor progressiva na região da sínfise púbica podendo irradiar para o abdômen, períneo e adutores. A origem da pubalgia está diretamente interligado a musculaturas adutora, rotadoras e de sacro ilíaco. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, a prevalência da pubalgia em atletas de futebol. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de revisão integrativa, de natureza bibliográfica, onde foi composta por artigos da língua portuguesa nas bases de dados eletrônicas PubMed e BVS, publicados no período de 2014 a 2019, que contenha no mínimo dois dos seguintes descritores em ciências da saúde: dor, pubalgia, fisioterapia, atletas, inflamação. Onde ao todo foram encontrados 10 artigos onde foram inclusos 6 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade. **Desenvolvimento:** Os artigos selecionados mostraram uma incidência maior em homens com idade de 20 a 30 anos , onde os atacantes são mais acometidos por este tipo de lesão. Por ser uma lesão preocupante no meio desportivo o trabalho preventivo é fundamental, na qual exercícios de fortalecimento, coordenação e equilíbrio, são uma das formas mais eficazes na prevenção da lesão da sínfise púbica. **Conclusão:** Conclui-se que a pubalgia é uma lesão que preocupa jogadores de futebol, técnico, preparadores físicos, fisioterapeutas e ortopedistas. Sendo de extrema importância uma avaliação desportiva, bem como um protocolo preventivo deste tipo de lesão, favorecendo assim a diminuição da sua incidência, bem como melhor desempenho esportivo dos jogadores de futebol.

Palavras-chave: Dor, Pubalgia, Fisioterapia e Atletas.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-42-9



9 788565 221429